ANO V
N. 993
SEGUNDA-FEIRA
30 DE MARÇO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ
Diretor: CARLOS LACERDA

Biblioteca Nacional Rio de Janeiro

GRANDE ESCASSEZ DE PEIXE PARA A SEMANA SANTA



MESQUITINHA e Oscarito estão entre as grandes figuras de teatro, revista e "ballet" que fazem hoje à noite, no Teatro Municipal, o "Mutirão de Estrêlas". Promovido pela campanha "Ajuda teu irmão", que foi lançada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga, o "Mutirão" é dirigido por Silveira Sampaio. A renda reverterá em benefício das vítimas da sêca no Nordeste. Leia reportagem na 1.ª página do 2.º caderno. (Foto Diógenes Ferreira).

NÃO HAVERÁ UNANIMIDADE NA GREVE DOS MEDICOS

Decisão sôbre a "Jornada de Protesto"

298 EM CÊRCA DE 3.000

QUANDO da articulação da greve dos médicos, a Associação Médica do Distrito Federal enviou emissários aos vários Estados do Brasil no sentido de articular o movimento em âmbito nacional.

O argumento de pêso e convicção era, principalmente, o de que a classe no Rio estava coesa, o que impressionou, naturalmente, as organizações estaduais.

De volta ao Rio, os emissários empregaram o mesmo argumento, mas agora em sentido oposto: os médicos dos Estados estavam unidos e diante disso os do Distrito Federal não podiam recuar. Como se vê, uma técnica de coação que não pode ter, infelizmente, outro nome senão o de chantagem.

Reunida no Rio a A.M.D.F., compareceram membros e não filiados. A Associação tem cêrca de 3 mil sócios. A assembléia contou com a presença de 396 médicos. 298 votaram a favor da "Jornada de Protesto" contra 98. Assim a greve foi decidida, afinal por uma minoria inferior a 10 por cento de todos os médicos do próprio Distrito Federal, cuja número aproximado é de 6 mil.

Reação em vários setores contra a iniciativa da AMB

A GREVE dos médicos anunciada para amanhã, não terá a unanimidade que caracterizou o movimento anterior, realizado em 14 de outubro do ano passado.

FALTA UNANIMIDADE

Muitos são os que não participarão: os médicos do Serviço Nacional do Câncer, da Imprensa Nacional, dos Correios e Telégrafos, Policlínica dos Pescadores, SESC, SESI, SAMDU, Ministérios da Justiça e Agricultura, Biometria e Policlínica do Rio de Janeiro.

Os médicos do ambulatório do IPASE decidiram-se, em primeira assembléia, contra a greve; reunir-se-ão hoje, novamente, para a deliberação final.

Os ministros de Educação e Trabalho distribuiram uma nota, expondo, em linhas gerais, as medidas que o govêrno está tomando para atender às reivindicações dos médicos, bem como as penalidades a que estarão sujeitos os que participarem da greve, penalidades que vão até demissão.

A Associação Médica Brasileira respondeu com um manifesto que pouco difere do que se tem publicado até agora.

Anuncia que vai estudar a possibilidade de ser criado no Brasil um novo sistema de assistência médico-hospitalar, independente do govêrno.

Na paralisação dos serviços, amanhã, os médicos farão funcionar apenas os serviços essenciais de pronto socorro. Sòmente as maternidades poderão receber doentes para internamento.

(Noticiário completo na 2.ª página).

Alipio Correia Neto, presidente da Associação Médica Brasileira

FLAGELADOS AMEAÇAM A CIDADE

PANICO NO COMERCIO DE SANTA LUZIA, NA PARAIBA

RECEBEMOS hoje de Santa Luzia, Paraíba, o seguinte telegrama:

"A situação aqui chegou ao ponto culminante.

Cêrca de 6 mil flagelados, que trabalham na estrada Santa Luzia-Patos, neste Estado, ameaçam assaltar esta cidade, caso não venha fornecimento de víveres ou dinheiro na próxima semana. A firma particular que efetuava o fornecimento a pedido do governador resolveu suspender o mesmo fornecimento, ocasionando verdadeira pânico na cidade e no comércio local, indefesos contra os assaltantes.

Fazemos um apêlo a êsse conceituado jornal, no sentido de levar nossa situação ao conhecimento dos poderes competentes, a fim de evitar a catástrofe".

Assinam o telegrama os srs. Manuel Erico Medeiros, prefeito, Euclides Ribeiro, vice-prefeito, padre Milton Arruda, vigário, José Ulisses Barbosa, coletor, Francisco Ricarte Dantas e Haroldo Costa Vilar, representantes do comércio.



O PEIXE JÁ ESTÁ NO CÂMBIO-NEGRO

Vazios os balcões das peixarias - Um guarda em cada barraca, segundo o secretário de Agricultura - Confusão no Entreposto

EM alta escala, começou o câmbio-negro do peixe. No Mercado Municipal, a Linguada está sendo vendida a Cr$ 20,00 além da tabela. As peixarias, entretanto, estão com os balcões vazios.

Nas peixarias, a ausência de peixe é absoluta. A nossa verificação abrangeu as seguintes: Flamengo, Pérola, Guanabara, Conceição, Fartura, Grajaú, Leblon, Rosário, Santa Isabel e S. Sebastião.

A única maneira de evitar o câmbio-negro é colocar um guarda em cada barraca de peixe — é o que revela o sr. João Luiz de Carvalho, secretário de Agricultura.

— "E' justamente o que vou fazer: um guarda em cada barraca" — afirmou.

No Entreposto, a confusão aumenta dia a dia. O "Presidente Vargas" chegou avariado e com apenas 26 toneladas.

A Comissão de Compras, que pretendia estocar 70 toneladas para esta semana, conseguiu apenas cêrca de 32.

A previsão de 295 toneladas, para o abastecimento da cidade na Semana Santa, continua um mito.

Vai comprar máquinas da Alemanha Ocidental

João Alberto manterá entendimentos com outros países — Reajustamento dos acôrdos comerciais — Declarações do chefe do Departamento Econômico do Itamarati

O MINISTRO João Alberto foi designado pelo presidente da República para, em comissão e como chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, promover entendimento com os govêrnos de países europeus, a fim de reajustar acôrdos comerciais.

"A nossa escassez de dólares nos obriga a procurar máquinas de várias procedências, para o nosso sempre crescente parque industrial. E, para suprir essa necessidade, a Alemanha nos apresenta ótimas perspectivas. A minha viagem à Europa se prende, principalmente, a entendimentos com o govêrno de Bonn", declarou-nos o ministro.

ATRASADOS COM A ALEMANHA

Indagado sôbre a liquidação dos atrasados brasileiros com a Alemanha Ocidental, que montavam, no ano passado, a 200 milhões de dólares, o ministro João Alberto declarou:

"Êsses atrasados não representam bem uma dívida, mas antes um crédito da Alemanha em relação ao Brasil: atualmente, montam a pouco mais de 100 mil dólares".

OUTROS PAISES

O ministro João Alberto manterá conversações também com os govêrnos de Portugal, Espanha, Itália e França, visando a incrementar as nossas relações comerciais com aquêles países.

Partirá, no próximo dia 11, de avião, devendo demorar-se dois meses e meio na Europa.

Nas negociações que manterá na Europa, o ministro João Alberto será assistido pelos representantes da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, da CEXIM e do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Êsses representantes ainda não foram designados pelo presidente da República.

ATE' HOJE

A CAMPANHA "Ajuda teu irmão", promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga, com a finalidade de angariar e remeter socorro às vítimas da sêca do Nordeste, arrecadou, até a presente data, ... Cr$ 2.839.197,70.

O leão atacou a criança

Filha do advogado encarregado de provar que a fera era mansa — Trágica consequência da teimosia do dr. Tomsk e da lentidão da justiça

PETROPOLIS, 30 (Do correspondente) — No lugar Samambaia, 2.º Distrito dêste município, um leão de um ano atacou uma menina de três, deixando-a quase morta, na casa do dr. Richard Tomsk, que ali montou, clandestinamente, negócio de compra e venda de animais selvagens para jardins zoológicos e colecionadores.

FAVELA DE ANIMAIS

O dr. Tomsk estava sendo processado, a pedido de moradores, tendo à frente o advogado Barreto Filho, seu vizinho, por contravenção penal e quebra de contrato de compra do lote em que instalou uma "favela de animais", com perigo para mais de 40 crianças que ali se reunem em várias casas de lotes próximos.

MORTOS E DESAPARECIDOS

Já dois camelos morreram no local e um jacaré fugiu quando o seu tanque transbordou. Há dias fugiu também um macaco que foi encontrado dentro da casa de uma família vizinha.

Além de um casal de chimpanzés e orangotangos, uma águia e outros animais perigosos, o dr. Tomsk tem em sua casa — que é também sede de sua firma, a "Zoofauna", fornecedora do Jardim Zoológico do Rio (foi êle que vendeu as girafas ao prefeito Mendes de Morais), um macaco-cachorro, o temível animal africano, preso atrás de uma grade de viveiro de pássaros.

(Outras informações na segunda página).

ENERGIA PARA S. PAULO

Aldo M. Azevedo

A FIM de debelar a crise de energia que vem prejudicando todos os ramos de atividade em S. Paulo, tendo ultimamente ameaçado os próprios serviços de bondes e troleybus, cogita-se da organização de uma companhia, que seria a maior do Brasil, para aproveitamento da fôrça hidrelétrica do Rio Grande, que divide os Estados de S. Paulo e Minas.

"O seu capital será de cinco bilhões de cruzeiros", declarou o sr. Aldo de Azevedo, "e a chamada inicial é de um bilião de cruzeiros".

O governador Lucas Garcez já se manifestou favoravelmente à iniciativa.

(Noticiário na 2.ª página).

VAI ANDAR NO SENADO A "PETROBRÁS"

Pasqualini apresentará seu parecer hoje, na Comissão de Finanças

O SENHOR Alberto Pasqualini vai retomar hoje, na Comissão de Finanças do Senado, a leitura do seu parecer sôbre a "Petrobrás", onde estão contidos os argumentos favoráveis ao projeto, tal como veio da Câmara.

No seu estudo, o sr. Pasqualini combate as emendas do sr. Othon Mader, que permitem a participação do capital estrangeiro e suprime o dispositivo 53 (emenda Baleeiro), que seria regulamentado posteriormente.

O relator sustenta que a emenda Baleeiro está certa, no tocante à distribuição do fundo rodoviário aos diversos Estados.

O dispositivo foi inquinado de inconstitucional pelo sr. Ivo d'Aquino, que, na Comissão de Justiça, apresentou uma emenda, procurando sanar essa ilegalidade.

A DEMOCRACIA CRISTÃ SOBE COM JÂNIO QUADROS

(Artigo de CARLOS LACERDA na quarta página)

ESCONDEU O BRILHANTE NA CÁRIE

CÉLIA Cabral de Oliveira roubou dezenas de balas de revólver, um anel de ouro com brilhante e nove mil cruzeiros em dinheiro, da residência do major do Exército José Pinheiro Campos, da rua Angélica 156, apartamento 204.

Ao ser presa e autuada no 2.º distrito policial, escondeu numa cárie dentária uma pedra de brilhante.

EMPREGADA

A ladra era empregada naquela residência. Depois de ter feito verdadeira "limpeza" na casa de seus patrões, resolveu mudar de bairro, indo trabalhar no Grajaú.

Localizada e prêsa por policiais do 2.º Distrito, foi recolhida ao xadrez. Ali, retirou a pedra de brilhante do anel e colocou-a no orifício de um dente, jogando o aro pelas grades. Aconteceu, porém, que o aro foi encontrado e ela teve de contar tôda a história.

Disse ter dado parte do furto ao seu amante, Manoel Soares da Costa, português, de 33 anos, viúvo, morador em Vaz Lobo. Devolveu ainda seis mil cruzeiros em dinheiro, dizendo que o restante havia gasto em compras de roupas.

Investigação especial dos negocios da CIREI

Será feita pela Comissão de Inquérito que investiga as operações da CEXIM

O RECENTE discurso do deputado Armando Falcão na Câmara vai determinar uma investigação especial nos negócios da CIREI, firma importadora de automóveis "Dodge" que goza de grande proteção na Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, segundo várias denúncias.

Esta firma, segundo a denúncia do deputado, importou, recentemente, 1.200 carros "Dodge". Dela faz parte o sr. Dinarte Dorneles, primo-irmão do sr. Getúlio Vargas, irmão do governador Ernesto Dorneles e vice-presidente do PTB. Está também arrolada no inquérito do Banco do Brasil.

INVESTIGAÇAO ESPECIAL

Depois que o deputado Armando Falcão fêz esta denúncia sôbre a CIREI, o deputado Aliomar Baleeiro, relator da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as operações na CEXIM, deu-lhe o seguinte aparte:

— "Realmente, na enorme papelada que a CEXIM me remeteu, ou melhor, remeteu à Comissão de Inquérito, sôbre suas atividiidades, esta firma é mencionada em inúmeras compensações. De memória, assim, não posso dizer, mas a quantia é de alguns milhões de dólares.

Diante do que V. Exa. está afirmando, e como já era pensamento dos membros da Comissão de Inquérito da CEXIM escolher alguns casos, na impossibilidade de investigar todos êles, hoje mesmo vou entregar um ofício ao presidente da Comissão de Inquérito, sr. deputado Antonio Balbino, pedindo pormenores das operações relativas à CIREI.

O que V. Exa. leu, a respeito do inquérito do Banco do Brasil, corresponde também à realidade. Naquele inquérito, é mencionada essa firma. Em várias denúncias que recebo, de algumas das quais não tomo conhecimento, ou por não estarem assinadas ou porque são subscritas por pessoas que não declaram residência, nem reconhecem a firma, há menção a essa emprêsa."

Não se demitiu o diretor do DNOCS

CORRIA, ontem, nesta capital e foi noticiado na imprensa de Pernambuco que o sr. Francisco Saboia de Albuquerque, diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, estaria demissionário ou seria demitido por ato do presidente da República.

O govêrno estaria mal satisfeito com a sua atuação à frente daquele órgão, sobretudo em face da sua atuação no caso da sêca nordestina.

Ouvido na manhã de hoje, o diretor do DNOCS declarou-nos:

— "Infelizmente, devo contrariar os meus opositores. Não pedi demissão, nem pedirei. Estou bastante satisfeito com o meu trabalho. De regresso do Polígono das Sêcas, sexta-feira passada, deixei nada menos do que 14 mil flagelados empregados nas obras de emergência.

FALTA DE BRAÇOS

Para se ter melhor idéia quanto às atividades do DNOCS, acrescento: o que existe é falta de braços. Os açudes Arara e Banabuiú, no Ceará, estão precisando, respectivamente de 1.400 homens. Os 14 mil flagelados da região não foram suficientes para atender a todos os serviços empreendidos pelo Departamento".

APOIO DO MINISTRO

Finalizando, disse o sr. Francisco Saboia de Albuquerque:

"Sôbre minha propalada demissão, já entrei em contato com o ministro da Viação, a quem apresentei um resumo das atividades do DNOCS. S. Exa. está de pleno acôrdo com tudo o que realizei. Se o govêrno pretende demitir-me, depois de 30 anos de trabalho naquele Departamento, isto é com êle, pois o cargo é de confiança. Quanto a mim, acho que cumpri o meu dever".

ESPERADOS DIRIGENTES DA FOKKER

PROCEDENTES da Holanda, chegarão hoje, pelo avião da KLM, os srs. J. W. Evers, H. Touring e W. H. Wicherlinck, da alta administração da Fábrica Fokker, que vêm ao Brasil entabular entendimentos com as autoridades aeronáuticas, a fim de fundar a "Fokker do Brasil S. A.", a ser instalada no Galeão, destinada a fabricar a encomenda inicial do Ministério da Aeronáutica de 200 aviões de treinamento.

Estende-se a greve de S. Paulo a outros setores industriais

Metalúrgicos, tecelões, marceneiros, carpinteiros e trabalhadores na Indústria de Cristais — Proibida pela Polícia uma assembléia contra a carestia

S. PAULO, 30 (Sucursal) — Entra, hoje, em seu quinto dia, a greve dos tecelões e metalúrgicos, que se está alastrando ràpidamente a outros setores da indústria, entre os quais agora se contam o dos marceneiros, carpinteiros e trabalhadores nas indústrias de cristais e vidros.

Anteontem, os operários da Cristaleria Lusitana, da Indústria de Cristais Prado e Indústria Nadir Figueiredo paralisaram completamente as suas atividades.

A Polícia permanece de rigorosa prontidão e, ainda sábado, proibiu a assembléia marcada pela Comissão Estadual contra a carestia.

ADERIRAM

Cêrca de 85% de tecelões abandonaram o trabalho, segundo cálculo da entidade de classe, e informam os grevistas que anteontem aderiram ao movimento os operários de mais 75 indústrias, 53 têxteis e 22 metalúrgicas.

O número de metalúrgicos em greve, segundo êsses dados, atinge cêrca de 40 mil.

TAMBEM OS MARCENEIROS E CARPINTEIROS

Ontem de manhã, em assembléia geral extraordinária, os oficiais marceneiros e carpinteiros declararam-se em greve geral, pois seu pedido de aumento foi recentemente negado.

Calcula-se em 20 mil o número de trabalhadores desta categoria que abandonaram as fábricas.

BÔNUS DE GREVE

Para sustentar o movimento, que decorre calmo, os tecelões madaram imprimir 500 mil bônus de 2, 5, 10 e 20 cruzeiros, procedendo da mesma forma os metalúrgicos.

Em todo o Estado, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem entrou em contacto com 16 sindicatos congêneres solicitando cooperação.

Os metalúrgicos estão trabalhando da mesma forma para fazer com que o movimento se estenda a todo o Estado.

TAMBEM A ATLAS

A fábrica de elevadores Atlas, que é a maior do Brasil, paralisou os seus serviços. Sábado, 1.300 de seus operários não compareceram ao trabalho.

LEVANTE NA GUATEMALA

UM grupo de rebeldes atacou e ocupou, na madrugada de ontem, a capital do Departamento de Baja Verapaz, tendo sido a praça recapturada horas depois, segundo comunicado do Govêrno. O movimento, ao que diz, foi chefiado por oficiais inferiores do Exército, ignorando-se até o momento as suas finalidades. (Telegrama na 5.ª página).



DIPLOMAÇAO DE JANIO — Jânio Quadros foi diplomado prefeito de São Paulo, às 11 horas de sábado. Perante o Tribunal, declarou mentirosas as restrições, que lhe atribuiram, à honorabilidade do Judiciário. Disse que o município poderia ter a certeza de que o próprio povo iria governá-lo. E, à saida do Tribunal, dispensou a proteção da polícia contra o povo que desejava ovacioná-lo. (Outras informações na 8.ª página).

NOVA GREVE: DOS OFICIAIS DE NÁUTICA

Um manifesto do sindicato coloca a classe em expectativa de paralisação total das atividades

COM a greve dos oficiais de náutica, os navios do Loide e Costeira (as duas maiores frotas nacionais) pararão.

São oficiais de náutica o comandante, imediato e piloto, justamente o estado-maior do navio.

PREPARAÇAO

A greve já está sendo preparada. Um manifesto do sindicato coloca a classe na expectativa de uma paralisação total dentro em pouco.

Tudo indica que, na assembléia de hoje, um novo prazo será dado ao govêrno: 30 dias.

REIVINDICAÇÕES

Os oficiais de náutica exigem o pagamento dos quinquênios e do aumento concedido pela lei federal de 1948. Querem também os atrasados.

Há mêses, em ação contra a União, tiveram ganho de causa. O processo está agora em fase executiva, mas o govêrno continua negando o pagamento dos quinquênios e do aumento.

FORA O LOIDE

— "O Loide não tem nada com isto" — declarou-nos o almirante Lemos Basto, diretor.

— "Trata-se de ação contra a União" — continuou. Os quinquênios e os aumentos são devidos pela União.

Pagamento imediato do abono dos portuários

Possível a volta ao trabalho amanhã — O Pres. da República desconhecia a dívida

"PAGAREI o abono dos portuários logo que receba o dinheiro do Banco do Brasil" — é o que promete o superintendente do pôrto, sr. Ismael de Souza.

DESCONFIANÇA

Antes de determinar o pagamento, o presidente da República quis saber se era realmente dívida de órgãos do govêrno ou dinheiro emprestado. Isto, no sábado, pela manhã.

Confirmada a dívida (pouco mais de Cr$ 20 milhões) espera-se que o pagamento seja feito ainda hoje.

VOLTA

Os portuários entretanto, não voltarão hoje ao trabalho extraordinário. A volta vai ser decidida hoje, em assembléia na União dos Portuários.

Na reunião de sábado, decidiram que primeiro o abono fôsse pago, com um voto de desconfiança ao administrador do pôrto. Hoje é possível que a situação se modifique, caso o deputado Gurgel do Amaral (PTB) não compareça para agitar. Foi o maior responsável pelo resultado da assembléia de sábado.

CALCULOS

Com o pagamento dos abonos de janeiro, fevereiro e março, o pôrto gastará cêrca de Cr$ 15 milhões. Ficarão sobrando Cr$ 5 milhões, e que significa garantia apenas para abril.

Com o abono, a fôlha de pagamento atinge Cr$ 30 milhões. A renda do pôrto, atualmente, é de cêrca de Cr$ 22 milhões mensais.

— "A nossa esperança é que a situação melhore de abril em diante" — declara o administrador.

A esperança está na exportação das safras de café e algodão.

JÂNIO E A "TRIBUNA"

S. PAULO, 30 (Sucursal) — Logo após a sua diplomação, o sr. Jânio Quadros nos ditou as seguintes declarações:

— "Quero agradecer o estímulo que recebemos, eu e o meu companheiro Porfirio da Paz, de jornais como a TRIBUNA DA IMPRENSA. A posição dêste jornal, com sua correção e independência, foi sempre um apoio que tivemos. Aliás, está de acôrdo com a inteireza das pessoas que o fazem".

Prezado leitor

ULTIMO ENSAIO

SILVEIRA Sampaio convoca todos os artistas que vão tomar parte no "Mutirão de Estrêlas", para o último ensaio, a se realizar hoje, às 14 horas, no Teatro Municipal.

Pelo recado,

O REDATOR DE PLANTÃO

Ação contra o jôgo

Pode ir até à intervenção federal, a atuação dos procuradores nos Estados

"DIANTE da grita da imprensa contra o jôgo em vários Estados, foi esta a única maneira que o govêrno federal encontrou para dirigir-se, a propósito, aos governadores" — disse-nos o Ministro Negrão de Lima acêrca de suas recentes instruções aos procuradores federais.

Essas autoridades, ao verificarem que se está explorando jôgo de azar, deverão dirigir-se ao govêrno estadual, informando-o do fato e recomendando providências proibitivas, previstas na Lei de Contravenções Penais. Tratando-se de lei federal, a sua fiscalização incumbe às autoridades federais.

Segundo o parecer do Procurador da República, adotado pelo ministro da Justiça, o caso poderá ir até a decretação de intervenção federal no Estado. Competente para decretá-las, a pedido do Presidente da República ou por encaminhamento dos procuradores da República, serão o Congresso, no primeiro caso, e o Supremo Tribunal Federal, no segundo.

Falta unanimidade à greve dos médicos

A Associação Médica Brasileira responde à nota dos ministros — Os que não participam — O movimento em São Paulo — Reunião dos dentistas

—"O MOVIMENTO já está articulado. A nota de advertência dos ministros da Educação e do Trabalho em nada diminuiu a sua intensidade" — declarou-nos hoje pela manhã o professor Ermiro Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal e um dos organizadores da "jornada de protesto" programada para amanhã.

ADVERTÊNCIA

A nota explica, em linhas gerais, as medidas que o govêrno está tomando para atender aos médicos, lembrando o parecer do consultor geral da República e advertindo que poderão ser aplicadas "não só sanções disciplinares, como penais, aos servidores públicos de tôdas as categorias que, por qualquer forma, participarem de greve".

O parecer, publicado em 14 de março do ano passado, sugere a demissão dos faltosos.

MANIFESTO

A Associação Médica Brasileira respondeu com um manifesto, que em pouco difere do que tem sido publicado sôbre a questão, até agora. Historia a luta dos médicos, revela a inconstitucionalidade do projeto em curso na Câmara dos Deputados e reafirma a única solução: mensagem do Executivo.

De mais importante, anuncia que a Associação Médica Brasileira vai estudar a possibilidade de criar-se, no Brasil, um sistema de assistência médico-hospitalar independente do govêrno federal. Argumenta à base de experiências idênticas e vitoriosas em outros países.

As vantagens, segundo o manifesto: 1) — liberdade ao doente na escolha do médico, em vez de ser atendido "como gado no curral"; 2) — Oportunidade ao médico em deixar de ser "escravo assalariado".

Depois de determinar a "jornada de protesto", diz que medidas mais enérgicas serão tomadas no futuro, caso as reivindicações dos médicos fiquem sem solução.

INSTRUÇÕES

A "jornada de protesto" de amanhã será feita dentro do seguinte esquema:

1 — Paralisação, por 24 horas, dos serviços médicos federais e de organizações particulares.

2 — Funcionarão apenas os serviços essenciais e de pronto socorro.

3 — Sòmente as maternidades poderão receber novos internamentos.

4 — Os médicos da Prefeitura serão mobilizados para os serviços de assistência.

Estas instruções foram distribuídas pelo "comitê" que dirige o movimento.

FALTA UNANIMIDADE

O movimento programado para amanhã não se antecipa unânime, como em 14 de outubro.

Os médicos do Serviço Nacional do Câncer trabalharão normalmente, é caso resolvido, bem como os dos Ambulatórios e Serviços dos Correios e Telégrafos, Imprensa Nacional, Policlínica dos Pescadores, SESC, SESI, SAMDU, Ministérios da Justiça e Agricultura, Caixa Telefônica, Instituto Benjamin Constant, Biometria e Policlínica (Seção de Tisiologia).

Os médicos dos Institutos dos Bancários e Marítimos estão indecisos.

No IAPC e IAPETC, o movimento é vitorioso, apesar de certas resistências.

Numa reunião dos médicos do ambulatório do IPASE, 31 votos contra 30 derrotaram a greve. Nova reunião vai ser realizada hoje.

O Centro dos Estudos Médicos dos Industriários aderiu à greve.

DENTISTAS

O Sindicato dos Dentistas convocou uma assembléia geral para hoje. Ordem do dia: resolver se a classe participa ou não da "jornada de protesto" dos médicos.

O presidente do sindicato, senhor Ademar Alexandre, não quis dar opinião sôbre a assembléia. Afirmou apenas que qualquer decisão terá o inteiro apoio da diretoria, que trabalhará pelo seu cumprimento.

DE S. PAULO

S. PAULO, 30 (Sucursal) — Os médicos pertencentes à Associação Paulista de Medicina farão greve geral por 24 horas, a partir de amanhã, dia 31, atendendo apenas aos serviços de pronto socorro municipais — foi a decisão tomada na assembléia geral da entidade, presidida pelo sr. Alípio Correia Neto.

DOMINIO

A assembléia foi nitidamente dominada pela corrente comunista, liderada pelo dr. Lefrève, com a colaboração do médico Ognibene, de Jundiaí, e do dr. Nelson Planet.

EXCLUSÃO

Coube ao sr. Lefrève apresentar proposta, para a expulsão da entidade médica, dos que discordaram da greve.

Depois de aprovada a proposta de greve geral, aquêle médico, dizendo que a greve era inútil, quis que se estudasse um método mais eficiente, com demissão geral de todos os médicos de autarquias e das repartições federais.

PERDA DE PRESTIGIO

Havia uma corrente que não queria a greve, mas que a julgava necessária, por ter a Associação Médica do Rio de Janeiro assumido o comando da situação.

Acha o dr. Puech, que liderava essa corrente, que os paulistas, participando da greve, poderiam assumir novamente a liderança sôbre a Associação do Rio.

SERVIÇOS DE URGÊNCIA, AMANHÃ

A Associação Médica do Distrito Federal distribuiu uma nota comunicando que, amanhã, não haverá solução de continuidade nos serviços de urgência dos seguintes hospitais: Carlos Chagas, Miguel Couto, Pedro II, Pronto Socorro, Rocha Faria e Getúlio Vargas. Também funcionarão os serviços de emergência do SAMDU.

À QUEM INTERESSA

Ao final, grupos de médicos discutiam que a greve é, de fato, inútil e ineficiente. A quem interessa, pois? Respondeu-nos um dos médicos presentes:

— A greve só pode interessar àqueles que querem desprestigiar as organizações vigentes, atraindo a revolta contra os médicos e levantando a luta de classes. Isso é evidente.

APOIO DOS ESTUDANTES

Informaram-nos nas secretarias das Faculdades Nacional de Medicina, Instituto de Biofísica e no Hospital Escola São Francisco de Assis, que os alunos dos mesmos se declararam solidários com a "Jornada de Protesto" e anunciaram que não comparecerão às aulas, amanhã.

ADESÕES

Os médicos do Hospital Getúlio Vargas, reunidos em sessão extraordinária, resolveram enviar uma moção de solidariedade ao movimento grevista promovido pela Associação Médica do Distrito Federal.

OS QUIMICOS

Por sua vez, a Comissão Central dos Químicos, juntamente com os representantes de Laboratórios do Distrito Federal, também apoiam a greve — informou-nos o presidente.

NA PREFEITURA

Reestruturação no aniversário de Vargas

ESTÁ marcada para 19 de abril a reestruturação dos serviços e das carreiras que compõem os diversos quadros da Secretaria de Educação da Prefeitura.

O professor Roberto Acioli, titular dessa Secretaria, em recente entrevista com o sr. Barreto Pinto, responsável pelo serviço de Fiscalização de Teatros e Diversões, solicitou-lhe, com urgência, o levantamento do pessoal que lhe é subordinado, a fim de não prejudicar os trabalhos da reestruturação. Disse-lhe o professor Acioli, na ocasião:

— "Você é o único que está faltando. Quero soltar a reestruturação no dia 19 e assim você me atrapalha".

Dia 19 de abril, como sabemos, é aniversário do sr. Getúlio Vargas.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

Aumento do potencial elétrico de S. Paulo

Companhia mista para o aproveitamento do rio Grande - Seria a maior emprêsa do Brasil, no gênero - A crise de energia em São Paulo

SÃO PAULO, 30 (Da sucursal) — A deficiência da capacidade geradora da Light (cêrca de 100.000 kw) e outros fatores menores, como a estiagem que atingiu S. Paulo, por exemplo, criaram uma situação angustiosa.

Seus 450.000 consumidores, entre os quais 30.000 indústrias (das quais 750 de alta tensão) estão sujeitos a um racionamento que a cada dia se torna mais grave.

CORTES

Os cortes vêm sendo de 3 a 4 horas por dia, trazendo transtornos gerais.

Há dias, o desarranjo num gerador da Light de 90.000 CV, por mais de um mês, criou seríssimos problemas em todos os setores da atividade.

INTERCAMBIO

Para minorar a situação desta capital, Santos e outras cidades do sistema Light, intensificou-se o intercâmbio de energia entre São Paulo e Rio, com remessas e recebimentos mútuos. Em 1952, São Paulo mandou 101 milhões de Kwh para a capital federal e recebeu 86 milhões. Nos primeiros meses de 1953, veio mais energia do Rio para São Paulo, durante o dia, quando as fábricas estão em funcionamento.

Houve momentos em que a situação agravou-se tanto, que se cogitou de aproveitar os geradores dos vasos de guerra "Barroso" e "Tamandaré".

No dizer dos técnicos do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica há absoluta necessidade de ser mantida a atual política de auxílio entre Rio e São Paulo.

GERADORES

Várias indústrias estão adquirindo geradores próprios, apesar das dificuldades de importação.

Entretanto, é difícil para as pequenas indústrias adquirir um gerador, que custa no mínimo 80.000 cruzeiros. Daí o encarecimento do produto.

INDUSTRIAS, HOSPITAIS ETC.

Além das indústrias, em tôdas as suas modalidades, que sofrem quedas sensíveis em sua produção devido à paralisação de suas atividades, todos os outros setores da vida privada e profissional de São Paulo estão sendo atingidos: o comércio, os hospitais, os escritórios, as repartições públicas, as escolas, as bibliotecas, os museus.

A clínica de tumores cancerosos — para só citar uma dessas atividades importantes — está com seus serviços de raios X e de cirurgia pulmonar (que requerem aparelhos elétricos para aspiração) bastante prejudicados. Ultimamente, até os bondes e ônibus elétricos estiveram ameaçados pela crise de energia.

NOVAS USINAS

O Govêrno procura agora dar uma solução ao problema construindo oito usinas que somam cêrca de 650.000 CV e que estão orçadas entre 4 e 5 biliões de cruzeiros. Todavia, somente dentro de 6 ou 7 anos estarão concluídas e até lá haverá regime de racionamento.

APROVEITAMENTO DO RIO GRANDE

A Companhia Paulista de Fôrça e Luz iniciou as obras para o aproveitamento do potencial hidráulico de trechos do rio Grande, que separa S. Paulo de Minas Gerais. O programa será executado em quatro etapas sucessivas. A capacidade geradora final é estimada em mais de um milhão de kilowatts.

A idéia da criação de uma grande emprêsa brasileira produtora de energia elétrica parece que agora será levada para o terreno da prática, por iniciativa dos industriais paulistas. A Comissão Especial de Energia Elétrica da Federação e Centro das Indústrias concluiu mesmo a elaboração de um memorial já entregue ao governador do Estado.

UM BILIAO

Nesse trabalho é apresentado ao Govêrno o anteprojeto dos estatutos das Centrais Elétricas Brasileiras que, com o capital de um bilião de cruzeiros, a ser integrado pelos poderes constituídos do Estado e indústrias especializadas.

ALTERAÇÕES

As medidas sugeridas pelo memorial são consideradas as mínimas indispensáveis para a criação das Centrais Elétricas Brasileiras. Consistem em alterações parciais na legislação que rege os serviços de águas e energia elétrica.

A MAIOR DO BRASIL

A propósito do assunto, o engenheiro Aldo M. Azevedo, representante da FIESP e CIESP, no Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, adiantou:

"A nova emprêsa poderá vir a ser a maior companhia brasileira, pois seu capital deverá atingir logo 5 biliões de cruzeiros. A chamada inicial é de um bilião, quantia que dará para as obras de ampliação da ordem de duzentos mil kw."

"Cumpre levar em conta, ainda, as possibilidades do financiamento, mediante o qual essa capacidade poderá ser aumentada. Em um país como o nosso, que já produz uma renda nacional de 5 biliões, metade em São Paulo, um investimento de 5 biliões, a ser realizado por etapas, em cêrca de 5 anos, para objetivo tão importante, é perfeitamente realizável e admissível".

Mais adiante:

"Os promotores da obra necessitam da colaboração das emprêsas elétricas, bem como da participação do Estado, pois isso permitirá aproveitar imediatamente os numerosos estudos e trabalhos já efetuados".

GARCEZ

A respeito do memorial que lhe foi entregue, o governador Garcez manifestou-se pela execução do plano.

Frisou, porém, que "a formação dêsses consórcios não afetará em nada o andamento dos diversos empreendimentos oficiais que visam a solução do problema. As usinas projetadas e iniciadas prosseguirão ativamente".

Padre Luís Alves de Siqueira Castro

FALECEU, anteontem, às 17,30, no Hospital Santa Cruz, o padre Luís Alves de Siqueira Castro, que deu a extrema unção ao dr. Laureano.

O padre Luís Alves de Siqueira Castro nasceu em Santana do Parnaíba, em 14 de março de 1905. Ordenou-se em 15 de março de 1931. Desde 37 era pároco da Igreja Santo Antônio, na Barra Funda, onde realizou obras de vulto, inclusive a Casa Paroquial.

Vítima de um câncer desde 23, o próprio padre dizia haver contraído a moléstia ainda no Seminário de Pirapora, que cursou.

Antes de morrer o padre sofreu intervenções cirúrgicas, uma em 35, uma em 45 e a última em 47.

Seu entêrro foi realizado às 13 horas, no cemitério de Santana de Parnaíba.

A cidade de Jaicós pede auxílio

DO SR. Júlio Antão de Alencar, prefeito de Jaicós, Piauí, chegou-nos um telegrama assim redigido: "Faço veemente apêlo ao ilustre jornalista para conseguir que na campanha "Ajuda teu irmão", patrocinada pelo brilhante órgão TRIBUNA DA IMPRENSA, Jaicós seja contemplada com auxílios para os flagelados da sêca.

Temos um campo de aviação onde pode aterrissar qualquer aparelho "Douglas". Comunico que fundamos — e encareço a divulgação — um Comitê de Assistência aos Flagelados, composto do prefeito, do padre da freguesia, do juiz de Direito, do presidente da Câmara, do agente de estatística e do coletor federal, sendo a finalidade principal do Comitê prestar assistência aos flagelados, com os auxílios que venha a receber dos governos estadual e federal".

Foram aprovados e não nomeados

CÊRCA de 200 candidatos ao cargo de fiscal do trabalho, no Distrito Federal, aprovados em concurso realizado em agôsto do ano passado, estão impossibilitados de exercer a função, porque o concurso ainda não foi aprovado pelo DASP.

Alega o sr. Arízio de Viana, diretor daquele órgão, que não aprovou o concurso porque ainda não voltaram da Divisão Política do Departamento Federal de Segurança Pública as fichas de investigação social dos candidatos, cuja devolução foi solicitada pelos ofícios números 375 e 613, de 12 de fevereiro e 16 de março do corrente ano.

Sòmente depois de aprovado o concurso é que os 200 candidatos poderão ser nomeados, de acôrdo com as vagas existentes.

O leão atacou a criança

Filha do advogado encarregado de provar que a fera era mansa — Trágica consequência da teimosia do dr. Tomsk e da lentidão da justiça

O mais temido, porém, era precisamente o leão que o dr. Tomsk criava às soltas. Há dias a sra. Tomsk, que não consegue ter empregadas porque ninguém deseja cozinhar à vista do leão, deixou cair distraidamente uma faca, que feriu o leão na cabeça. Foi preciso dar vários pontos para curá-lo.

O leão, que foi pequeno para a Zoofauna, está agora com um ano de idade. O dr. Barreto Filho encabeça, há tempos, um procedimento judicial para afastar do loteamento da Samambaia, exclusivamente residencial, as féras do dr. Tomsk. O dr. Barreto, com seus 9 filhos, temia pela vida destes, com tão perigosa vizinhança.

JUSTIÇA RAPIDA E SUMARIA

A Justiça, porém, ainda não se pronunciára senão por uma vistoria, dirigida pelo juiz Orlando Carlos da Silva, que terá de decidir a questão. O dr. Tomsk fez juntar aos autos fotos do leão em companhia de crianças, colhidas há mêses passados, e constituiu advogado.

A FILHA DO ADVOGADO

Ontem, o advogado do dr. Tomsk, sr. Guy Cintra, da rua João Scragnolle 104, foi com a família visitar a Zoofauna, onde o proprietário viola as cláusulas do contrato de compra do lote, que proibe a existência até de porcos e cabritos, apenas não prevendo que alguém fosse para ali levar cobras e leões.

Eram 17,30, quando o dr. Ronald Aguirre, vizinho e também vítima do comércio do dr. Tomsk, ouviu um grito na casa do polonês e viu uma criança ensanguentada nos braços de um rapaz. A criança foi levada às pressas, pela estrada da Castinha, para o Pronto Socorro.

Era a filha do advogado, a quem o dr. Tomsk, entregando-lhe a causa, explicára que o leão era "muito amigo das crianças".

GRAVE

Estavam o advogado, sua mulher e um primo vendo o "zoo" do dr. Tomsk espalhado pelo lote afora, quando seu pai, avô da criança, que com ela ficara no jardim da casa, viu o leão saltar sôbre a menina.

A fera abocanhou a criança pela nuca, causando-lhe, segundo o dr. Donato d'Angelo, que a operou no Hospital Santa Teresa, desta cidade, auxiliado pelos drs. Osvaldo Sobral e Silvio Duarte, afundamento do occipital, interessando a medula.

Na nuca da criança contou-nos a irmã que assistiu a criança a sua chegada ao hospital, conduzida pelo próprio pai em desespêro, está a marca, profunda e larga, das presas da fera.

Com uma enxada agarrada ao acaso, o avô investiu sôbre o leão, obrigando-o a largar a menina, que já era arrastada para a gaiola tosca que o dr. Tomsk improvisou em morada de animais.

DENUNCIA A POLICIA

O investigador Hofman, na ausência do comissário de serviço, foi ao Hospital, advertido por populares. Ali foi-lhe recusada pelas testemunhas qualquer informação. Até às 20 horas a polícia de Petrópolis ainda não tinha, oficialmente, conhecimento do fato.

A Petrópolis Rádio Difusora, porém, alertou a população, dando a informação em primeiro lugar.

Imediatamente populares aglomeraram-se à porta do hospital, enquanto o dr. Tomsk tratava de fazer desaparecer os vestígios do estranho acontecimento.

Um grupo de moradores da Samambaia apresentou queixa, às 20,15, por escrito, ao delegado de Petrópolis, denunciando o dr. Tomsk como contraventor, por ter feras sôltas em casa, e incurso no Código Penal, pela agressão — prevista e temida — do leão a uma criança.

NOBREZA DO ADVOGADO

O dr. Guy Cintra, antes de se recolher à capela do hospital, onde ficou rezando pela vida de sua única filha enquanto durou a operação, mostrava-se preocupado em que nada acontecesse ao dr. Tomsk, seu constituinte, selando assim pelo seu dever profissional mesmo em face da desgraça que, temida por outros, acabara atingindo êle próprio.

IMPORTAÇÃO DE CAMINHÕES

EM resposta a um apêlo formulado pela classe interessada, o sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios, recebeu do ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, telegrama em que comunica estar sendo examinada a inclusão de caminhões, "chassis", peças e acessórios na lista de importação de produtos de câmbio

Estamos importando o que temos demais

A CEXIM proibe o que nos falta e libera o que nos sobra — A sericicultura sem proteção — Regime de favoritismo

PROIBINDO a importação do que é essencial, e permitindo a de artigos produzidos pela indústria nacional, a CEXIM continua provocando protestos.

O regime de favoritismo ali imperante prejudicou uma das indústrias brasileiras mais promissoras: a sericicultura.

5 MILHOES

HÁ uma década, a produção de fios de sêda, no Brasil, atingiu 5 milhões de quilos de casulos por ano e tendia aumentar sempre, suprindo as nossas necessidades. Mas a CEXIM, solapando a nova indústria, mandou importar 75 mil quilos de fio, o que deu margem ao Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem de S. Paulo a pedir abertura de um inquérito no Banco do Brasil para apurar as reais necessidades da produção sericícola.

SINTÉTICOS

A indústria de fios — há muito se vê ameaçada pela falta de compreensão entre fiandeiros e fabricantes de tecidos de sêda; e pela concorrência do fio de sêda procedente da Itália e do Japão.

O perigo maior, entretanto, são os sintéticos, como o rayon e o nylon.

REPETIÇÃO DA CRISE

A crise sericícola iniciou-se em 1945 e se prolongou até 1947. Havíamos então alcançado uma produção anual de 1 milhão de quilos de fio, enquanto o consumo nacional não ultrapassava os 300 mil. O resultado foi a queda no preço do fio crú: de 800 para 100 cruzeiros.

Em consequência, 200 fiações no interior de S. Paulo fecharam suas portas. Sòmente em Bastos, informou o sr. Ferraz de Almeida, um dos integrantes da Comissão de Sêda da FARESP — 60 mil quilos foram postos fora, o que representou o desamparo de 5 mil famílias.

RECUPERAÇÃO E NOVAS LICENÇAS

Começou nesse tempo a penosa fase de recuperação, que ainda perdura. Mas, agora, alguns industriais já estão pensando em conseguir da CEXIM licenças especiais para importar fios de sêda, e muitas até já foram concedidas pelo regime de favoritismo.

Se o govêrno não tomar providências, a sericicultura nacional se afundará de vez. Na opinião dos técnicos, temos possibilidades de ampliá-la, com nosso próprio esfôrço, sem recorrer à importação e apesar disso, a importação continua.

Fala-se na recuperação das fábricas nacionais por meio de financiamentos, mas só isso não é suficiente para levantar uma indústria. Não se justifica, de forma alguma, que a CEXIM venha a permitir a importação de um artigo de qual já tivemos superprodução, em lugar de estimular, com a criação de mercados, a sua recuperação.

Prisão do suposto matador do policial fluminense

A HORA em que encerravamos os trabalhos desta edição, a Polícia de Nova Iguaçu, com o auxílio do DFSP, procurava, na ilha do Governador, Waldemar de Souza, conhecido como "Mário", suspeito nº 1 do assassinato do investigador fluminense José Aguiar Coelho.

A espôsa do suspeito foi detida e conduzida para a subdelegacia de Morro Agudo pelo delegado de Nova Iguaçu.

Ver, ouvir e contar

Luís Jardim

AS NOITES DO PRESIDENTE

QUANDO, nos fundos de uma cervejaria de Baltimore, indaguei ao velho H. L. Mencken qual a sua opinião sôbre o presidente Roosevelt, "the angel" (Mencken se chama a si mesmo "anjo") respondeu com ponderáveis considerações gerais.

O terrível autor de "American Language" começou por dizer que a feitura de um presidente decorre sempre de processo complicado, cheio de vias esconças, e, do ponto de vista da sorte, ainda é mais casual do que a loteria. Tome-se a norma do nosso país, por exemplo, segundo as razões de Mencken. Na verdade, só de cinco em cinco anos corre êsse supremo Prêmio Brasil, que cabe a um entre cinquenta milhões.

Esse jôgo presidencial não aproveita apenas ao premiado, interessa sobretudo aos premiadores, que são os votantes. Dispondo dêsse gordo prêmio, o presidente passa a ser alvo das vistas dos mesmos cinquenta milhões. Afirma o grande escritor americano que mesmo um imbecil, ponto de referência de tantas vistas, sobe de repente à categoria de homem excepcional. Mas, se se trata de homem de valor, nesse caso a ascensão atinge os pincaros da genialidade.

— Dificilmente — concluiu H. L. Mencken — tem-se a noção exata da figura humana do homem que é o centro para onde se voltam obrigatòriamente milhões de olhos, mesmo os dos cegos. Não é exagêro dizer-se: todos vêem tortamente.

CERTA imprensa, por obrigação tácita, costuma narrar, como quem conta o apurado diário num balcão, o que foi o dia do presidente. Nesse balanço diário só se salientam as boas ações, os bemfeitos atribuidos ao grande premiado. Mencken chamava a atenção exatamente para o fato de que do presidente só se via o lado róseo e nunca o pardo, que às vêzes é preto.

Talvez não seja balanço geral o que se dá diariamente na atividade do presidente. Nas partidas dobradas o caixa aparece devendo mais, bom sinal de que o dinheiro está sobrando. Como a escrita é complexa, pois envolve tôda a vida política e social do país, o balanço nem chega a ser parcial. O contabilista da dita imprensa não faz a sinopse dos credores e devedores não expressos, de modo que os lançamentos só aparecem de um lado só, o do haver.

Melhor seria, porque abrangeria o dia todo, um balanço que envolvesse as noites do presidente. Digamos que o presidente chama o seu guarda-livros, assim à boca da noite, e, entre fumaradas de bom charuto, indaga:

— E que "talli" o balanço até agora?

Pressuroso, sorrindo, com a certeza íntima de que o presidente é que é o "talli", o guarda-livros responde:

— No crédito tudo é ótimo, excelentíssimo sr. presidente.

— E no diabo do débito? — indaga o presidente.

BEM, no débito — gagueja o guarda-livros — quer dizer, mas isso não tem importância absolutamente nenhuma. O débito fechou hoje com umas coisitas de somenos significância. Temos em perspectiva uma grevezinha dos marítimos, mas isso, presidente, é coisita que se resolve logo; sim, temos também a dos metalúrgicos e operários têxteis, em S. Paulo, mas isso é lá, portanto sua Exa. não tem nada com isso. Temos essa boataria em São Paulo, mas não passa de boataria. Temos a resistência dos médicos, mas isso se resolve logo. Temos a sêca, mas parece que o competente ministro já mandou chover. Temos o diabo dessa vitória do Jânio, mas isso são águas passadas. Sim, o ministro da Justiça já mandou reprimir o jôgo, que oficialmente não há. Temos também o surto da paralisia infantil, mas já em franca paralisação. Temos o que chamam injustamente balbúrdia integral do setor econômico, quando na verdade é parcial. Pode dormir, presidente. Vossa excelência tem todos os motivos para ressonar tranquilamente esta noite. A bem dizer nada há de novo neste "front" ocidental. Boa noite.

Economize os sapatos... e poupe os pés!...

Não procure móveis por toda a cidade!

Admire as 200 SUGESTÕES PALERMO para uma escolha com toda a comodidade!

Para evitar que a Sra. seja obrigada a uma exaustiva procura dos móveis que deseja, a Fábrica Palermo apresenta-lhe uma galeria gigantesca, de 200 "lojas" com 200 diferentes estilos e preços! E além dessa incomparável variedade, a galeria Palermo permite-lhe uma visão exata de cada conjunto... como se os móveis já estivessem na sua própria casa! Portanto, não percorra a cidade à procura dos seus móveis! Visite diretamente a Fábrica Palermo, e faça a sua escolha de tipo e de preço — sempre sob a tradicional garantia Palermo — a vista ou num suave plano de pagamento até 20 mêses!

DIA E NOITE!

Todos os dias uteis, menos aos sabados em que funciona até as 12 horas, a Fábrica Palermo acha-se aberta, para exposição e vendas, em horario continuo, sem interrupção, das 8 da manhã às 11 horas da noite!

móveis PALERMO J. PALERMO & CIA.

Rua Riachuelo, 146, 150 - entre a Rua André Cavalcanti e Rua dos Inválidos

Tribuna Parlamentar

OS LÍDERES

JOAO DUARTE, filho

DE hoje até segunda-feira que vem não haverá sessão na Câmara. Férias de Semana Santa, votadas contra o requerimento, mais justo, que pedia apenas não funcionasse a Câmara nos dois grandes dias.

Os líderes principais não estiveram presentes, não encaminharam a votação e deixaram, por isso, que se feriasse, desnecessàriamente, a segunda, a terça e a quarta-feira.

Para que isso? Saímos das férias de dezembro, das férias do Carnaval, das férias do início da sessão legislativa, quando a Câmara não trabalhou em vista da demora dos líderes em compôr as comissões. E vamos, depois de tôdas essas férias, para mais uma semana inteira sem trabalho.

Esses líderes... Parece que há, na Câmara, uma conspiração contra os líderes, visando diminuir-lhes a fôrça moral, a autoridade de comando, a capacidade de congregar, de unir, de impôr disciplina.

E' uma estranha conspiração. Estranssíssima, porque dirigida contra os líderes e por êles mesmos liderada, por êles mesmos iniciada. Parece que os líderes, êles próprios, tentam desmoralizar os líderes.

Nada abala mais a autoridade moral de quem ocupa um cargo do que o seu desinterêsse, e sua indiferença pelos seus encargos.

E é assim que os dois maiores líderes da Câmara estão usando os seus postos, como se quisessem, d e l i b e radamente, desmoralizar-se de uma vez por tôdas.

São eternamente uns ausentes. Não coordenam, não orientam, não prevêem as correntes naturais que se vão formando entre os deputados, os suburbanos abandonados sistemàticamente. Quando abrem o olho desinteressado, estão diante de fato grave que procuram solver com a questão fechada ou com a prepotência: a eleição de Nereu, o descontentamento da bancada paulista, etc.

Esses fatos nunca se resolvem de todo: Nereu ganha fácil e bonito, mas há, hoje, na Câmara, um bloco parlamentar, independente dos líderes, que vai dar muita dôr de cabeça.

Essa ausência, êste desinteresse dos líderes pelas suas funções diminui a autoridade de todos êles, anula-lhes a fôrça moral. Não há, hoje, um líder na Câmara que possa recusar a qualquer dos seus liderados, ainda que se trate de motivo o mais insignificante, um requerimento para que êle fale em seu nome, n hora do expediente, preterindo os normalmente inscritos.

Tanto abusaram os líderes, com tanta leviandade usaram a exceção regimental, que a desmoralizaram, desmoralizando-se. Hoje, quando José Augusto, da presidência, defere um desses requerimentos de líder, o faz ostensivamente, como quem passa um carão, verberando-o, criticando-o.

O que vimos em todos os dias da semana passada foi o líder da maioria e o líder da minoria recebendo, todos os dias, carões, admoestações, pitos violentos da presidência da Câmara.

E êles nem se importam com isso. No dia seguinte reincidem na prática e ouvem, sorrindo, as repreensões públicas que lhes passa o presidente José Augusto.

E os deputados já começam a se rebelar contra a leviandade dos líderes. Nós os aconselhamos daqui, como último recurso, desesperado recurso para chamá-los à ordem, para fazê-los líderes verdadeiros, com autoridade e respeito: é preciso dignificar a função de líder, ou o restinho que ainda existe de respeito pela Câmara vai abaixo de uma vez.

BPI

Vamos ter na Câmara, o BPI — Bloco Parlamentar Independente. Assim que Alcides Carneiro voltar à Câmara com o pé consertado, êsse bloco vai ser organizado. Os dirigentes do movimento suburbano, contra a reeleição de Nereu para a presidência da Câmara, vão tratar disso. Já estão tratando. Esperam contar pelo menos com trinta deputados firmes na mesma orientação independente, compromissados em só votarem mediante consulta prévia. E' possível que escolham um líder — Alcides Carneiro ou Filadelfo Garcia — e que pretendam o reconhecimento do bloco pelos dirigentes da Câmara.

OS PAULISTAS

Com o caso criado na bancada paulista apurou-se uma coisa muito interessante. Dos 42 deputados paulistas, pelo menos 20 não são paulistas.

Posição dos partidos que elegeram Jânio

"Fidelidade à bandeira", diz Queiroz Filho, do PDC — "Com Jânio, queremos reformar a estrutura social", declara Rogé Ferreira, do PSB



Marrey Júnior

SAO PAULO, 30 (Sucursal) — Depois de ter sua candidatura lançada pelo Partido Democrata Cristão, o sr. Jânio Quadros recebeu apoio do Partido Socialista Brasileiro, manifestado através de convenção, e, posteriormente, por um grupo de petebistas, chefiado pelos srs. Porfírio da Paz (candidato a vice-prefeito), Marrey Júnior, Wladimir de Toledo Pizza, Castro Neves, Ataliba Leonel e outros.

Sôbre a posição daqueles partidos e dos trabalhistas dissidentes, em relação ao govêrno do novo prefeito, ouvimos o sr. Antônio de Queiroz Filho, presidente do PDC, José Antonio Rogé Ferreira, deputado estadual e membro do diretório estadual do PSB e sr. Chaves Amarante, pelos trabalhistas, cujas declarações apresentamos a seguir.

HONESTIDADE E JUSTIÇA SOCIAL

Disse o prof. Queiroz Filho:

— "Em face do govêrno Jânio Quadros, a posição do PDC será de fidelidade à bandeira que nos conduziu à vitória. Essa bandeira é a de uma política de honestidade e justiça social, obedecendo sempre às inspirações da fraternidade cristã".

O vereador André Franco Montoro, líder da bancada do PDC na Câmara Municipal, com relação aos vereadores que darão seu apôio ao prefeito eleito, disse:

— "Não vamos fazer uma coligação governista que apoie irrestritamente os atos do Executivo. Êsse fato representa desrespeito ao princípio da divisão dos podêres. O Legislativo deve ter autonomia em relação ao Executivo. Naturalmente, não deve se limitar a homologar as decisões do Executivo. A prática que tem sido seguida, e que é responsável pela hipertrofia do Executivo — um dos aspectos desfavoráveis do presidencialismo no Brasil, — atrofia também o Legislativo. O grupo de vereadores que deposita confiança e dará apôio às medidas do sr. Jânio Quadros que visem ao bem comum, representa maioria certa, contra possíveis minorias que queiram fazer obstrução ou oposição sistemática".

POSIÇAO DOS TRABALHISTAS

O sr. Chaves Amarante, dos trabalhistas dissidentes, e ex-integrante do diretório municipal do PTB, será o chefe de gabinete do sr. Jânio Quadros. Sôbre a posição dos trabalhistas, disse-nos:

— "Quando resolvemos apoiar o sr. Jânio Quadros, não seguimos um homem, e sim idéias e princípios. Não admitiamos, naquela época, a farsa de que resultou a escolha do candidato oficial. Resolvemos ficar com o povo, sem mesmo ouvir o sr. Getúlio Vargas. Agora, com nossa vitória, continuamos com as mesmas idéias, e o sr. Marrey Jr. será o nosso representante junto ao govêrno do sr. Jânio Quadros".

REFORMA DE ESTRUTURA

Definindo o apôio do PSB, assegurou o deputado Rogé Ferreira:

— "Quando realizamos a aliança com o PDC, seguimos um exemplo histórico, o da aliança entre os socialistas e democratas cristãos italianos que elegeram o sr. Togliatti contra os comunistas. Junto ao sr. Jânio Quadros, no govêrno, tentaremos realizar a reforma da estrutura social vigente. No secretariado será nosso representante o sr. Alípio Correia Neto, presidente do PSB, que, no entanto, submeteu sua escolha, feita em caráter pessoal pelo sr. Jânio Quadros, à uma convenção do Partido, que a aprovou. Isso quer dizer que o Partido Socialista dará apôio executivo e político ao novo prefeito, abrindo-lhe um crédito de confiança".



Queiroz Filho

Já resolvido o caso da bancada paulista

Expectativa armada por parte dos deputados — Seguros de que encontraram o caminho certo

S. PAULO presidirá, na Câmara, a super-comissão, a ser criada para estudar a mensagem do govêrno sôbre a reforma administrativa. Foi esta a fórmula encontrada pelo líder Gustavo Capanema para resolver o caso que a bancada paulista criou a propósito da presidência da Comissão de Justiça.

SUPER-COMISSAO

Esta super-comissão será criada para dar parecer sôbre o projeto, com elementos de todos os partidos e, principalmente, de tôdas as comissões da Câmara.

O pensamento dominante era o de dar a sua presidência ao líder da minoria, sr. Afonso Arinos, a exemplo do que se fêz com a Comissão Interpartidária, que estuda o anteprojeto da reforma, e que é presidida pelo sr. Ferreira de Souza, líder da UDN no Senado.

SEM CONSULTA PRÉVIA

Oferecendo, agora, a presidência da super-comissão aos paulistas, o sr. Gustavo Capanema o fêz sem consulta prévia ao sr. Afonso Arinos, mas certo de que o líder da UDN concordará com isto, uma vez que está, também, absolutamente interessado em solver o caso com os paulistas.

EXPECTATIVA ARMADA

Os deputados paulistas não deram, ainda, nenhuma resposta ao sr. Capanema. Estão certos, entretanto, de que o caso está resolvido. Além do oferecimento da presidência da super-comissão, o líder da maioria garantiu aos paulistas que êles seriam chamados, de futuro, para outros postos de relêvo.

Os paulistas, disse-nos um dos deputados de S. Paulo, estão em expectativa armada. Todos nos acreditamos, entretanto, que encontraram o líder da maioria o caminho para solução completa do caso.

Banco de Crédito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

NOMEADA A DELEGAÇÃO

Representarão o Brasil na Conferência da CEPAL

O PRESIDENTE da República designou a seguinte delegação para representar o Brasil no V Período de Sessões da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), das Nações Unidas, a realizar-se em Petrópolis, no próximo mês de abril: chefe da delegação, ministro Horácio Lafer; delegados — deputado Euvaldo Lodi, ministro Décio de Moura, general Anápio Gomes, sr. Brasílio Machado Neto, Alkindar Junqueira, Valentim Bouças, Arízio Viana, Josué de Castro, Eugênio Gondin, Rômulo de Almeida, Otávio de Bulhões, Bruno Martins, Cleanto de Paiva Leite, professor Francisco Clementino Santiago Dantas, cônsul Barbosa da Silva e secretário Roberto de Oliveira Campos; assessores — secretários João Batista Pinheiro e Osório Almeida; senhores Alberto de Oliveira Mota Filho, Azeredo da Silveira, Olinto Pinto Machado, Jorge Zarur, José Geraldo Torres, Abelardo Vilasboas, Alexandre Kafka, Pompeu Arioli Borges, Ernesto de Oliveira, Jesus Soares Pereira, Guimar Campos, José Carlos Pereira de Souza, Ernesto Street, George Kingston, Luís Carlos de Andrade e secretário Galba Samuel Santos. O secretário geral da delegação será o ministro Alvaro Teixeira Soares, assistido pelo ministro Arruda Botelho e, tendo como auxiliares, o secretário Artur Portella e cônsules Braulino Barbosa e Carlos Carnaúba.

Medidas contra as sêcas

FORAM recebidos pelo presidente da República, em audiência, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o governador Sílvio Pedrosa, senadores e deputados do Rio Grande do Norte. O governador Sílvio Pedrosa, na oportunidade, solicitou ao presidente G e t ú l i o Vargas novas medidas de emergência para debelar os efeitos da estiagem que vem sendo registrada em seu Estado. O presidente da República prometeu levar em consideração as medidas sugeridas pelo governador e parlamentares, incluindo-as no plano para o combate às sêcas.

Estiveram no Palácio Rio Negro, além do governador Sílvio Pedrosa, os senadores José Ferreira de Sousa e Georgino Avelino, e os deputados Dixhuit Rosado, Aluízio Alves, André Fernandes, José Arnaud, José Augusto, Teodorico Bezerra e o sr. Dinarte Mariz, líder da UDN naquele Estado.

Sensacional
Venda de Bolsas
na Real Moda
PREÇOS NUNCA VISTOS
Real Moda
URUGUAIANA 84

FLAGRANTES DO SENADO



A NOVA MESA — Aí estão em posição de comando os dois novos integrantes da Mesa do Senado: os senadores Alfredo Neves (PSD do Estado do Rio) e Ezequias da Rocha (PR de Alagoas), eleitos para a 1.ª e 4.ª secretarias, em substituição aos srs. Etelvino Lins e Hamilton Nogueira. E' a primeira vez, depois que o Senado voltou a funcionar como órgão do Legislativo, que o Partido Republicano figura na direção da Casa.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 900
Estrada do Portela, 45-A

Reunião da delegação brasileira à CEPAL

REALIZA-SE hoje, às 17 horas, no Ministério da Fazenda, uma reunião da delegação do Brasil à Quinta Conferência Econômica para a América Latina (CEPAL). Para essa reunião o ministro Alvaro Teixeira Soares, secretário geral da delegação, pede o comparecimento de todos os delegados e assessores.

APARTAMENTOS — TIJUCA

Vendem-se em transversal à rua Conde de Bonfim e próximo à praça Saenz Peña em adiantada construção de luxo sôbre pilotis, elevador "Otis", apartamentos tendo: vestíbulo, saleta, living, jardim de inverno, 3 amplos quartos, dois banheiros, sala de almôço. Copa-cozinha e dependências de empregados. Sancas e florões. Garage. Tomada para televisão, etc. Preços a partir de 600 mil cruzeiros, com financiamento e facilidade de pagamento. Vendas e informações com o proprietário, à Avenida Rio Branco, 151 — 3.º, sala 304, das 14 às 17 horas, diàriamente.

Pedicuros do Dr. Scholl

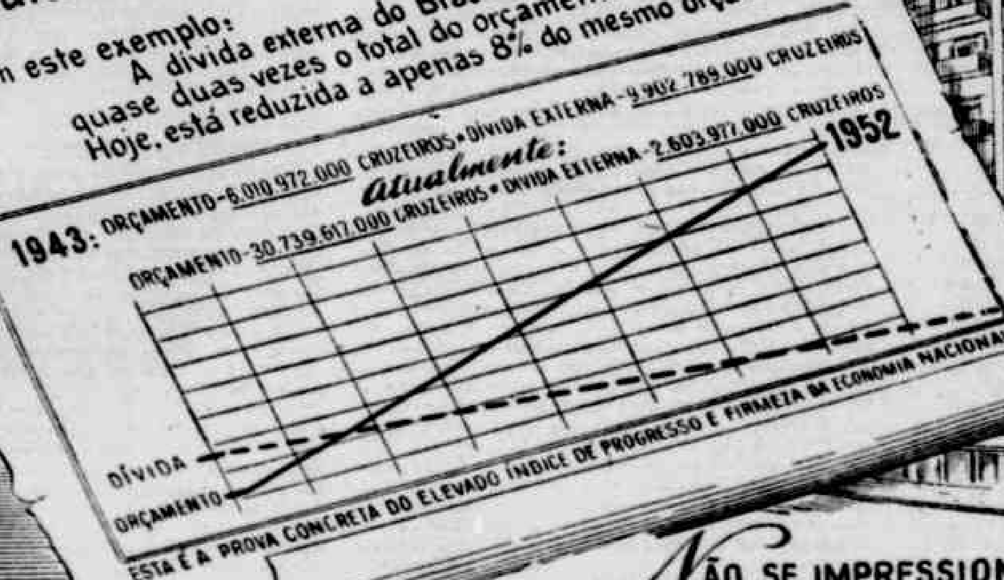
Sem provocar qualquer dôr ou irritação, e por preços módicos, o serviço especializado de pedicuros de Dr. Scholl livra-lo-á dos calos, calosidades plantares, unhas encravadas e cravos. Procure, nas Lojas Dr. Scholl o serviço de Pedicuros, que inclui, também, o corte apropriado das unhas, bem como conselhos sôbre qualquer anormalidade dos pés. Peça informações e marque hora pelo fone 52-5564.

Lojas Dr. Scholl
R. B. Aires, 154 - Fone 52-6444
R. S. José, 114 - Fone 22-6937

-Defenda-se conscientemente !



O irracional defende-se apenas pelo instinto.. O homem, porém, tem o dever de conhecer os fatos reais para analisá-los e julgá-los de maneira justa e, sobretudo, consciente.



NÃO SE IMPRESSIONE COM AS OPINIÕES PESSIMISTAS. ACOMPANHE A EVOLUÇÃO DO PAÍS, ADQUIRINDO O SEU APARTAMENTO COM VALORIZAÇÃO CERTA E GARANTIDA. PELO MENOR PREÇO DO RIO.

SANTOS VAHLIS INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA ASSEMBLÉIA, 104 - 4º ANDAR

Diversões

CINEMA

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-8788) — Sessões Passatempo.

IMPERIO (22-8368) — A Desconhecida.

METRO-PASSEIO (22-6699) — Ivanhoé, o Vingador do Rei. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

ODEON (22-1508) — O Direito de Nascer.

PALACIO (22-8838) — Sublime Traição.

PATHE (22-8786) — Fabiola.

PLAZA (22-1007) — Robin Hood, o Justiceiro. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

REX (22-6227) — A voz que vão ouvir e Somos todos irmãos.

RIVOLI — O Bom Pastor.

VITORIA (42-9020) — Arrancada da Morte.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — As Portas do Ceu e Desfiladeiro Perdido.
CINEAC TRIANON (42-6026) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8152) — Robin Hood, o Justiceiro.
FLORIANO (43-9074) — Arrancada da Morte.
GUARANI (32-8651) — Falso Detetive.
IDEAL (42-1218) — O Direito de Nascer.
IRIS (42-7863) — Murros de Ouro e Fé Destruida.
LAPA (22-7543) — Milagre de amor.
MEM DE SA (42-2232) — Luta Selvagem.
PRESIDENTE (42-7128) — Fabiola.
PRIMOR (43-6681) — Robin Hood, o Justiceiro. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
S. JOSE' (43-6582) — Legião Branca — A partir das 2.

ZONA SUL

ALASKA — Ainda há sol em minha vida.
ART PALACIO (37-8443) — Fabiola.
ASTORIA (47-6466) — Robin Hood, o Justiceiro.
AZTECA (45-8813) — O Direito de Nascer.
BOTAFOGO — Sublime traição.
GUANABARA — Fechado para obras.
IPANEMA (47-3806) — O Direito de Nascer.
LEBLON (27-7850) — Sublime traição.
LEME — Alma em Revolta.
METRO-COPACABANA (37-8898) — Ivanhoé, o Vingador do Rei. 4 — 6 — 8 — 10.
MIRAMAR — A Desconhecida.
NACIONAL (26-6072) — Hong Kong.
PAX — Fabiola.
PIRAJA (47-2867) — Luta Selvagem e Dias sem fim.
POLITEAMA (25-1143) — Tubarões da terra e Companheiros do caminho.
RIAN (47-1144) — A desconhecida.
RITZ (27-8263) — Robin Hood, o Justiceiro.
ROXY (27-8263) — Arrancada da Morte.
ROYAL (25-7679) — Sessões Passatempo.
S. LUIZ (25-7679) — A desconhecida.

TIJUCA

AMERICA (48-4819) — O Direito de Nascer.
CARIOCA (28-8178) — Arrancada da Morte.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Robin Hood, e Justiceiro.
MARACANA (48-1910) — Veneno.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Ivanhoé, O Vingador do Rei. 4 — 6 — 8 — 10.
OLINDA (48-1032) — Robin Hood, o Justiceiro.
TIJUCA (48-4818) — Sublime Traição.
VELO (48-1341) — Homens sem amanhã e A máscara de Dijon.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — No limiar do crime.
AVENIDA (48-1867) — Veneno.
BANDEIRA (29-7878) — Luta pela glória e Os anjos e os espiões.
BANDEIRANTES (29-2862) — Czar Negro e Terra do meu destino.
BARONESA — Apaixonada.
BONSUCESSO — O Direito de Nascer.
BRAZ DE PINA — O direito de nascer.
CACHAMBI (29-3681) — Pacto Sinistro.
COELHO NETO — Mickey.
COLISEU (29-2153) — O Direito de Nascer.
EDISON (29-4449) — Sonharei com você e Cidade Sinistra.
IGNACIO DE SA (32-2923) — O Fantasma da Ópera e Médico da Roça.
IRAJAU (38-1311) — O último baluarte.

IRAJA (29-6380) — O Rei do Samba e Terroristas da Fronteira.

JOVIAL — Londres à meia-noite.

MADUREIRA (29-8733) — Uma combinação invencivel.

MASCOTE (29-0411) — Robin Hood, o Justiceiro.

MARACANA (48-1910) — Uma combinação invencivel.

MAUA — Fabiola.

MEIER (29-1227) — Está com tudo.
MODELO (29-1578) — Herói das Montanhas e Testamento de Deus.

MODERNO — Revolta dos peles-vermelhas e Nunca te amei.

MONTE CASTELO (29-8250) — Sublime traição.
PARATODOS (29-5191) — Fabiola.

PIEDADE (29-4522) — No limiar do crime e Meus braços te esperam.

QUINTINO (29-8230) — A Revolta dos Peles-Vermelhas e Nunca te amei.
REALENGO — Amor vai, amor vem e Como ganhar um marido.

RYDAN (49-1033) — Luta Selvagem.

ROCHA MIRANDA — Reinado do Crime.
STA. ALICE — O Direito de Nascer.
S. CRISTOVÃO (28-4925) — A intrusa e Terrivel suspeita.

VAZ LOBO (29-9190) — A Desconhecida.

VILA IZABEL (38-1310) — O mundo não perdoa e Jôgo sem trunfo.

BOITES

ACAPULCO — Às 21 horas.
BEGUIN — Às 21 horas.
BABALU — Às 23 horas.
BALALAIKA — Às 21,30 horas.
BAMBU — Às 22 horas.
CANOAS — Às 24 horas.
CASABLANCA — Às 7 horas.
MOCAMBO — Às 22 horas.
MONTE CARLO — Às 22 horas.
NIGHT AND DAY — Às 24 horas.
PERROQUET — Às 24 horas.
SIROCO — Às 24 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 30 de março de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Os médicos e a greve

O SENHOR Arizio de Viana, diretor geral do DASP, colocou perfeitamente bem — e, desta vez, um pouco fora dos seus hábitos, com simplicidade e concisão — o problema da greve dos médicos, decidida em assembléia tumultuosa, onde, para honra da classe, não houve unanimidade quanto aos meios ilegais e subversivos a serem utilizados.

E colocou bem por vários motivos ou sob vários aspectos. Em primeiro lugar, por ter acentuado que se trata "de funcionários que são médicos". Em segundo lugar, frisando que o Executivo, como se pretende, "não pode nem deve interferir no Legislativo", o que é são e democrático. E finalmente, explicando que greve de funcionários é uma indisciplina grave.

Não se trata de discutir a justiça ou a injustiça da situação econômica dos médicos servidores do Estado, repita-se mais uma vez.

O que todos conhecem é a desordem já trazida ao serviço público pelas reestruturações sucessivas e isoladas, num sentido mais profundo porque cada grupo confunde certas necessidades, às vêzes de fato existentes, como no caso dos médicos, com direitos absolutos e incontestáveis.

Este o aspecto funcional ou administrativo, pròpriamente dito, mas que não exclui a parte ética.

Quanto a esta, registrem-se, na assembléia dos médicos, os nomes dos porta-vozes da oposição: os drs. Murilo Belchior, Paulo de França Leite, Mário Schiller e Souza Lobo. Não se colocaram "contra" os seus colegas impacientes, isto é, contra uma reivindicação que é comum. Lembraram-lhes, porém, que o médico, sob pretexto algum, pode abandonar os seus doentes. E nisto é que consiste o seu "sacerdócio", que não é uma simples flôr de retórica usada a cada momento nos discursos de médicos — inclusive nos dos que agora estão preparando a greve.

Audiências fantasmas

O DIRETOR do Departamento Nacional do Trabalho, o mais importante do Ministério do Trabalho, passou-se agora de mala e tudo para o "escritório de produtividade", resultado do acôrdo Brasil-Estados Unidos de assistência à nossa produção.

Está muito bem êsse seu empenho em benefício da nossa produção. O que não está bem é o abandono em que vive o Departamento Nacional do Trabalho — não o departamento, pròpriamente dito, mas as pessoas que viajam dias, por vezes, para resolver problemas que dependem exclusivamente do diretor, de duas ou três palavras com o diretor, o sumido sr. Roque Ferrer.

O horário de audiências públicas está hoje limitado a um aviso na parede do gabinete. O sr. Roque Ferrer transformou-se em prata rara, não atende porque não aparece nunca. O Departamento Nacional do Trabalho está entregue às moscas.

Admissões na PDF

NÃO está longe o dia em que a Prefeitura do Distrito Federal consumirá tôda a arrecadação no pagamento do funcionalismo, nada sobrando para as obras e serviços de interêsse público.

Atualmente, mais da metade do orçamento é destinada ao pessoal. Apesar disso, e do excesso de gente que trabalha, ou antes, tem emprêgo, na PDF, novas admissões são feitas com regularidade.

Cada novo prefeito se acha autorizado a reorganizar secretarias para admitir amigos e protegidos de amigos. Assim é que 231 novas nomeações foram feitas, em poucos dias, para uma única secretaria da Prefeitura. E outras reformas virão,

A democracia cristã sobe com Jânio Quadros

O FENOMENO mais importante da eleição do prefeito de S. Paulo é a ascensão da Democracia Cristã, derrotando o comunismo, o "populismo" e o reacionarismo. Populistas eram as fôrças principais que apoiavam o honrado professor Cardoso. Os srs. Vargas e Ademar de Barros davam a marca do "populismo" à sua candidatura. Os "shows" nos comicios, o esbanjamento na propaganda, a orgia de gastos e de apelos vertiginosos aos instintos e não à razão dos eleitores, eram típicos recursos totalitários postos em prática, até agora com êxito, pelos srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros. Êste chegou a financiar o Partido Comunista para criar um candidato que desviasse a "massa" do candidato Jânio Quadros.

O candidato "populista" era, pois, aquêle que também foi apoiado pelos conservadores, representados pelos partidos sem ideologia, como o PSD, ou de ideologia imprecisa e indefinida, como a UDN.

O candidato popular era o sr. Jânio Quadros, que venceu aquêle, apesar das inequívocas qualidades pessoais do seu competidor.

Surpreendidos, menos pelos fatos do que pela superficialidade de seu raciocinio politico, habituado à eterna combinação de personalismo com truques de magia circense, que constitui o ramerrão da politica nacional, os habituais intérpretes dos acontecimentos politicos exclamaram que houvera uma revolução em S. Paulo, temeram pela sorte das instituições e julgaram ameaçado o regime — precisamente no dia em que êle encontrava a sua mais estrondosa justificação, pois o povo, no regime do povo, deu uma lição aos seus pseudo-dirigentes e mostrou que sabe reconhecer a liderança onde ela se encontra e não onde ela é apregoada.

NÃO quiseram reconhecer, até agora, o advento de um fator novo na politica nacional: a democracia cristã.

Há dois anos seu lider na Câmara paulista anunciava a êste jornal um programa de ação e de doutrina e dizia que o sr. Jânio Quadros, soldado da democracia cristã, seria o seu candidato à Prefeitura. Desde então o sr. Antônio de Queiroz Filho, presidente dêsse partido em S. Paulo, comandou uma batalha sem tréguas, na qual se empenharam milhares de cidadãos, dos veteranos aos mais jovens, com uma confiança admirável e uma prudência exemplar. A vitória do sr. Jânio Quadros, com suas alianças, não foi portanto um improviso, um acaso, um capricho das massas. Foi um trabalho cuidadosamente construido, pouco a pouco, peça por peça, antes de mais ninguém, por êle próprio.

A sua personalidade foi desfigurada e até hoje é mal conhecida. Durante a campanha só a TRIBUNA DA IMPRENSA publicou uma entrevista na qual o presidente do seu partido desfazia uma intriga que apresentava como cripto-comunista o candidato da democracia cristã.

O futuro dirá se há razão para comparações talvez prematuras. Mas não tenho dúvida de que o modêlo do sr. Jânio Quadros, na vida pública, é Abraão Lincoln, cuja estatueta figura sôbre a sua modesta mesa de trabalho, segundo me disem.

Chegou, agora, para êle, a hora mais terrivel, a da tentação pelo êxito. Os demônios mais sutis especializam-se agora em roer a sua fibra. Esperemos que êle possa passar por tôda essa provação sem capitular e sem macular a beleza de sua vitória, que foi providencial não sòmente para S. Paulo como para todo o país — pois, a não ser que as fôrças democráticas tôdas se comportem com a falsa esperteza e o grosseiro oportunismo dos que estão afundando a UDN de Minas e, com ela, a derradeira oportunidade do partido da eterna hesitação, a vitória do sr. Jânio Quadros servirá também para livrar o Brasil da perspectiva de ter de escolher entre o sr. Ademar de Barros e um derradeiro truque do sr. Getúlio Vargas.

SEJA como for, é importante constatar o advento da Democracia Cristã como fôrça politica ponderável, no país. A sêde do povo é de verdade e de justiça. Não se contenta êle com a contradança dos nomes, das competições pessoais e das mágicas de entremez que os partidos ditos tradicionais lhe oferecem.

Inazio Silone disse certa vez a Palmiro Togliatti que a luta final será entre comunistas e ex-comunistas. Parafraseando o escritor italiano podemos dizer que, no Brasil, só nos livraremos de uma forma aberta ou larvada de totalitarismo pela construção de uma fôrça politica capaz de inspirar ao povo não sòmente confiança nas pessoas como nas idéias e nos atos dos homens públicos.

A crise é de confiança, disse certa vez, com razão, o Brigadeiro Eduardo Gomes. Mas depois disto só se pede confiança ao povo por acessos, sem sequência.

Uma fôrça politica dotada de um corpo de idéias, de uma filosofia politica, vinha-se formando, a duras penas. Sua primeira vitória deixou atonitos os observadores que, do alto de sua suficiência, não contavam com ela.

Modéstia à parte, devo dizer que a esperava há cêrca de dois anos, desde que, às vésperas das eleições presidenciais de 1950, trouxe ao Rio o prof. André Franco Montoro, um dos mais valentes e capazes pioneiros da democracia cristã no Brasil, para expor o programa e os planos do seu partido em S. Paulo a um grupo de democratas. Êstes, porém, já estavam comprometidos com outros partidos ou decididos a não entrarem em nenhum. O problema da eleição presidencial, que o sr. Montoro e eu considerávamos superado, pois tinhamos a convicção de que o sr. Getúlio Vargas já estava vitorioso e, pois, tratávamos de articular fôrças para depois da eleição, absorvia a atenção geral, no Rio. A UDN, como acontece em cada eleição, atirava de lado a sua roupa de cortesã e vestia o hábito de salvadora da República, para seduzir os últimos incautos. O PTB encontrava deserta a praça, onde o povo se aglomera. O PCB era — e até hoje é um pouco — o único partido com um princípio, um programa, um objetivo, uma estratégia. Por isso mesmo, suas táticas fazem sentido e encontram seguidores.

O PDC que não se articulou no Rio, triunfou agora em S. Paulo.

E o mais extraordinário é esta fácil profecia: se houver uma eleição de Prefeito, no Rio, é um novo Jânio Quadros, com uma fôrça como a democracia cristã, o que vai ganhar aqui.

A profecia é fácil. Difícil é tirar-lhe a prova, pois a vitória do sr. Jânio Quadros em S. Paulo tem como resultado a protelação, enquanto aí estiver o sr. Getúlio Vargas, da autonomia do Distrito Federal.

Êle jamais submeterá o seu prestigio, na capital do país, à prova da eleição. Entre o povo e a COFAP o sr. Vargas escolheu a COFAP, que aumenta sistemàticamente o custo da vida e para baratear provisòriamente êste ou aquele produto faz o que qualquer comerciante poderia obter com menos despesa e mais efeito: compra e vende com isenção de impostos...

CARLOS LACERDA

O incrível acontece



(Desenho de HILDE)

O reajustamento pecuário e a interpretação sociológica

JOÃO MEDEIROS, filho

OUVIMOS de um colega certa critica ao nosso ponto de vista quanto à interpretação do art. 17 da lei 1.728, de 10 de novembro do ano passado, na parte referente às dividas reajustáveis, a ponto de chamar nosso entendimento de "ruinoso aos interêsses da região".

Confessamos que ao escrever as breves páginas do **Reajuste Pecuário**, não nos lembramos de outros interêsses que não os da fiel interpretação da lei, de acôrdo com os métodos adotados pela ciência jurídica hodierna.

Estamos convencido de que contrariamos os nossos próprios "interêsses" de advogado, para não renunciar ao direito de ter uma opinião.

Ruinosa ao país é a lei que institui um regime de insegurança inconciliável com o respeito devido ao direito adquirido (Bento de Faria — **Aplicação e Retroatividade da Lei, ed. 1934**).

Pelo sistema da lei 1.728, os favores são concedidos aos que já houvessem requerido os beneficios das leis 209 e 1.002, isto é, o reajuste das dividas anteriores a 1946 ou posteriores, em se tratando de novações ou reformas.

Justificada a emenda n.º 1, ao projeto 1.845-D-52, pela maneira como o fizeram os deputados Nestor Duarte, Lameira Bittencourt, Rondon Pacheco e Aliomar Baleeiro, ficou entendido, como esclareceu êste, que dita emenda "visava estender aos fazendeiros ou criadores de gado, cujos rebanhos estavam situados no Poligono das Sêcas, os favores das leis anteriores" (sic), etc.

Supondo que deviamos interpretar a lei, não em função da interpretação sociológica, mas da investigação histórica, procuramos os pensamentos revelados pelo ato legislativo, convencido de que atender sòmente à utilidade social não se coaduna com a certeza do direito (Véde Philipp Heck — **Interpretação da Lei e Jurisprudência de Interêsses**, trad. de José Osório, ed. 1947).

Sendo a irretroatividade das leis adotada pelo nosso direito (art. 6.º, da Lei de Introdução ao Código Civil), fomos levado a pensar que a nova lei não podia modificar ou suprimir uma situação juridica positiva, um regime estabelecido pela lei anterior e por fôrça do qual todos os individuos podiam aspirar ou podiam ficar em certas condições concretas (Bento de Faria, obra citada). Assim, tendo o legislador estabelecido no art. 22, da citada lei 209, que os devedores deveriam requerer os seus beneficios dentro do prazo de 120 dias, sob pena de caducidade, disposição transplantada para o art. 7.º, da lei 1.002, compreendia-se que os pecuaristas negligentes ou que não tinham recorrido a tais favores legais se sujeitavam a tôdas as consequências oriundas da lei 2.044, sistema básico das obrigações cambiárias, resultando dai uma perda e uma aquisição de direitos.

De acôrdo com os diplomas 9.686, de 30 de agôsto de 1946 (art. 3.º), e n.º 8, de 19 de dezembro de 1946 (art. 3.º), ficavam suspensos os efeitos dos protestos e das penhoras resultantes das obrigações dos pecuaristas processadas a partir de 30 de agôsto de 1945. E a lei 35, de 26 de maio de 1947, dispunha que seriam excluidas dos seus favores as obrigações que, em data posterior, fôssem constituidas por penhor ou outras garantias dadas para os fins de financiamento (art. 1.º, § único), obrigações essas com vencimentos prorrogados por um ano pela lei 209, art. 17.

Em resumo, os devedores que não houvessem requerido os beneficios das leis acima referidas podiam ter títulos protestados e executados, por não ser a moratória automática, compulsória, incorporado ao patrimônio dos credores um direito "concreto" por fôrça de lei, situação que nenhuma outra lei poderia modificar quando se tivesse realizado o fato juridico material.

Argumentando nesta ordem de idéias, chegamos à conclusão de que a lei 1.728 não poderia ordenar o reajuste de dividas que não estivessem nas condições das leis anteriores de moratória e reajustamento, sob pena de se tratar de uma lei retroativa ou de efeito retroativo, o que não seria possível, pois sòmente as leis constitucionais, politicas e administrativas, de organização judiciária, competência, processo e as penais, estas quando inocentam atos que as leis anteriores qualificam crimes, ou quando decretam penas mais brandas, não são subordinadas à regra da irretroatividade.

Objetar-se-ia que, em sendo assim, estariam as dividas prescritas e, por isso, sem objeto para o previsto na lei 1.728.

Engano. O Decreto-lei 9.686 e a lei n.º 8, suspenderam até 30 de julho de 1947, os efeitos dos protestos e das penhoras contra pecuaristas, sem estabelecer prazo de caducidade para a concessão dos beneficios ali enumerados. Posteriormente, a lei 209 veio dar vida nova àquelas disposições (art. 16), e só após 120 dias de sua publicação estariam sujeitos ditos titulos a protestos e execuções, uma vez que o legislador fulminara de nulidade essas medidas porventura tomadas com infração dos arts. 2.º daqueles primeiros estatutos legais.

Prescrição? E as novações e reformas? Onde a prescrição, se há o protesto para interrompê-la? Demais, se prescreve o direito à ação cambial, subsiste o direito creditório. Por outro lado, as dividas reajustáveis não são apenas as representadas por titulos de crédito, por contrato de penhor pecuário, mas quaisquer dividas ligadas às atividades agropastoris ou contraidas para custeio da fazenda, atendendo a que a qualidade de pecuarista é uma presunção de que seu débito seja pecuarista.

Eis por que achamos ser a interpretação de Nogueira da Gama, neste particular, contrária à técnica da legislação, ao sistema da interpretação histórica, mesmo em fusão com a interpretação objetiva, tanto quanto o foi o enquadramento pelo legislador dessa disposição no contexto da lei 1.728.

Claro é que o resultado da interpretação, como ensina Philipp Heck, depende da extensão dos conhecimentos e idéias gerais, assim como do hábito e da predisposição natural para compreender as normas e trabalhar com elas.

A impressão que nos causou a leitura do art. 17 isolado se modificou, quando integrado no conjunto das disposições que o completam e esclarecem, à luz dos métodos de trabalho interpretativo preconizado pelo sábio professor da Universidade de Tubingen.

SE se aceitar, porém, que o intérprete escôlha, entre os vários pensamentos da lei o que fôr mais conveniente, passando a interpretação a ser, não a exposição do seu sentido, mas a imposição do seu conteúdo mais desejável (Kohler), estamos em que o juiz poderá, segundo a lição de Benecase, atender ao fim social. E' a concepção politica do movimento renovador.

Se é verdade que o juiz cria e aplica um direito que não é o primitivo dos textos legais, se, como diz Jiménes de Assúa, citando José Antonin de Cueto, "la ley reina y la jurisprudencia gobierna", será permitido ao intérprete judicial adaptar as leis às necessidades e vitalizar a lei inerte, "al hacer el processo de subunión, exerciendo así una función **creadora**" (**"El Criminalista, ed. 1941, pg. 33**).

Se assim fôr, terá o judiciário, na interpretação sociológica da lei 1.728, dada a sua obscuridade, a faculdade de preferir o pensamento que ela apresentar mais favorável aos pecuaristas do Poligono das Sêcas, a cujo drama estamos assistindo.

Que ao menos distingam os verdadeiros pecuaristas dos "industriais das sêcas", para que valha o sacrificio da renúncia de direitos inalienáveis de certos individuos, em favor de uma região esquecida dos homens. Talvez falte equidade, o **aequum et bonum**, por ser a sua execução mais onerosa para uns do que para outros.

Em nossa opinião, a lei, como está sendo interpretada por muitos fazendeiros ou "assemelhados", conduz à falência ou insolvência geral, forçando o Legislativo a conceder novas moratórias e novos reajustes, agora para os credores...

Cartas dos Leitores

As terras da Fundação

DO sr. Frederico Carlos Soares Campos, Rio:

"No dia 15 próximo passado o "Correio da Manhã" publicou uma mensagem do atual presidente da Fundação Brasil Central, sr. Arquimedes Pereira Lima, dirigida ao presidente da República, prontificando-se a colaborar na campanha pró-auxilio aos flagelados, abrigando para mais de 100 familias nas terras da Fundação, obedecendo a vasto plano de colonização já há mais de ano iniciado na região do Pindeiba.

Trago a público um fato de que se esqueceu o sr. Arquimedes: algumas dessas terras são de particulares, que, em se vendo despojados do que lhes pertence por direito cedido pelo Estado, movem, atualmente, processos contra a Fundação, dirigida por pessoa que por atos inábeis desrespeitou os próprios principios de nossa Constituição. Posso provar com documentos o que digo. E desafio o sr. Arquimedes a provar o direito de posse das terras a que me refiro, ou então provar a invalidade dos documentos dos verdadeiros proprietários.

Prove o sr. Arquimedes ser mentira o que eu disse; traga a público uma prestação de contas completa desde que assumiu o cargo de presidente da Fundação; mostre com números a atual situação financeira da Fundação e as suas possibilidades de realizar tão nobre e grandioso plano sem se aproveitar da desgraça alheia para pedidos de verbas — que aliás só fariam agravar o problema que já citei; enfim, prove o sr. Arquimedes que estou errado; e então estarei pronto para, ainda através dêste jornal, pedir desculpas por meu êrro.

Porém, não estou errado".

Concurso de piano

DO sr. João Pedro de Araujo ao presidente do I.A.P.C.:

— "A "Ultima Hora", numa das suas edições desta semana que hoje termina, publicou o resultado do concurso "Pianista de 1952", patrocinado por essa respeitável Instituição, por aquêle jornal, e pela estação emissora "Rádio Club". Nestas linhas trago-lhe as minhas condolências pelo resultado do julgamento da Comissão, a qual, agindo com parcialidade odiosa, foi injusta, parecendo ser composta, não de músicos, mas de meros palhaços ou fantoches. Além de não terem classificado candidatos em número suficiente a que todos os prêmios fôssem distribuidos (dizem que tais prêmios só existiam na letra impressa do jornal) os membros da Comissão não cumpriram o seu dever, pois deixaram de observar as disposições por que se regia o referido concurso; e para melhor fazerem a palhaçada deixaram de irradiar a prova final — que teria o julgamento também dos rádio-ouvintes para o critério dos examinadores. A música de confronto deveria ser tocada decorada, a Comissão, entretanto, exigiu isso de uns candidatos, enquanto permitia que outros a tocassem com a música à vista.

A idade deveria ser comprovada pela apresentação do certificado do Registro Civil; a Comissão deixou de exigir para vários concorrentes, entre êles o que foi classificado em primeiro lugar na classe dos infantis, cuja idade real, certa, ultrapassa, e muito, o limite fixado. E tanto ultrapassa que o jornal "Ultima Hora" não será capaz de publicar o "fac-simile". Reconheço talento nesse jovem; mas deveria êle ter concorrido na classe dos juvenis e não dos infantis.

Aceite, sr. presidente, a expressão do meu pesar pela palhaçada que a sua Instituição patrocinou em má ocasião".

Carta de Roma

Hemingway, os dois Albertos e Dannunzio

ANTONIO SERRÃO

CERTO dia, em 1949, bebericando coquetéis num hotel de Cortina d'Ampezzo, Ernest Hemingway entrou em reminiscências sôbre as suas primeiras dificuldades, quando estreou na vida literária em Paris. Dessa conversa de bar nasceu a idéia do Prêmio Hemingway, 100.000 liras a serem concedidas anualmente a um jovem escritor italiano. O prêmio é financiado pelo fundo dos direitos autorais de Hemingway, cujo editor, Alberto Mondadori, publica as obras premiadas.

Até agora, só fôra concedido o de 1949 (Romualdo Romani, com o livro "Scirocco"). Com o acumulo dos anos anteriores, o prêmio dêste ano subiu a 300.000 liras e foi dividido entre Sergio Maldini e Mario Sachettini, ambos autores inteiramente desconhecidos, embora não tão jovens assim. O mais moço, Maldini, tem 30 anos, é paginador de um jornal esportivo de Bolonha e escreveu "I Sognatori", uma história da burguesia de após-guerra. Sachettini nasceu em Nápoles em 1918 e o seu romance "Il Paese Bastardo" descreve uma campanha eleitoral num lugarejo da Calabria.

COMO em Paris, onde a guerra de revistas estruge entre a super-nova "Nouvelle Nouvelle Revue Française" e a "Table Ronde" de Mauriac, tambem em Roma saem em campo os militantes das publicações periodicas. Alberto Moravia, de comparsaria com o xará Alberto Carocci, acaba de lançar o bimensário "Nuovi Argomenti", que se reclama uma posição de exercicio critico em face das opiniões e dos acontecimentos. De certo modo, o que prega a nova revista é uma atitude de discernimento intelectual militante, uma revolta contra a aceitação das idéias feitas que são oferecidas nos debates politicos, na imprensa e nas conversas de todos os dias.

Tudo muito bem, mas há nos problemas politicos certa urgência que não tem nenhuma paciência para com os reflexos "au ralenti" dos raciocinadores excessivamente sutis. Não é desprêzo da inteligência o uso de algumas premissas já bem consolidadas por uma multidão de provas. E espanta que os diretores de "Nuovi Argomenti" tenham escolhido como tema principal do seu primeiro número um inquérito sôbre as relações entre o comunismo e a arte. Há nessa atitude um bizantinismo intelectual que fere o próprio instinto de conservação.

ENTRE outras cousas, D'Annunzio também foi cronista social, em tempos em que a sua careca laureada repousava no regaço das mais belas mulheres disponiveis da sociedade romana. Os seus artigos intitulavam-se "Mosconi" (moscas varejeiras), certamente pelo tom de zombeteira importunidade, como um grosso zumbido, com que comentava as falhas da aristocracia local de que o poeta dos Abruzzos era uma espécie de "enfant gâté".

Hoje os "Mosconi" aparecem no jornal "Il Tempo", sôbre a firma de Don Diego, que discorre levemente sôbre os lados mais amáveis da vida. Suas crônicas são uma versão mais requintada dos nossos jacintos e gilbertos, com uma pitada de misoginismo que é uma espécie de "piropo" disfarçado e estimula a sua farta correspondência feminina. Don Diego é de fato Don Diego, homem de Nápoles onde ficaram nos usos essas espanholadas. E' na vida real (se essas criaturas de um mundo evanescente têm uma vida real) o nobre Don Diego Calcagno, um completo "galantuomo" que, apesar de avelhantado, é capaz ainda de terçar o florete com a mesma elegância e pungência de sua pena afilada.

Em um dos seus últimos "Mosconi", Don Diego zumbe docemente sôbre os sucessivos tipos de ideal masculino que estiveram em moda entre as mulheres italianas. O principe (Arquiduque Rodolfo), o banqueiro (Lesseps), o ator de cinema (Valentino), o "gerarca" fascista (Ciano) e o partidário esquerdista clandestino. Depois, diz D. Diego, "as belas senhoras do Parioli foram conquistadas pelo mito do sul-americano, do filho de brasileiros ricos, viciado e extravagante". Infelizmente para o prestigio nacional, êsse mito já cedeu o passo ao do construtor e grande empreiteiro, "um pouco vulgar e barulhento".

O PULSO DO MUNDO

ESTRATÉGIAS PSICOLÓGICAS

O PRESIDENTE Eisenhower escolheu o sr. C. D. Jackson, ex-redator chefe da revista "Fortune", para chefiar o Conselho de Estratégia Psicológica, em substituição ao Almirante Alan G. Kirk, ex-embaixador norte-americano em Moscou, que há poucas semanas assumiu um alto posto no Departamento de Estado. Diz-se que a intenção do presidente era abolir essa entidade, mas resolveu agora entregar a direção dos trabalhos do Conselho ao sr. Jackson, seu assistente administrativo, enquanto se completa um estudo global do govêrno a respeito de "operações estratégicas psicológicas", que está sendo procedido por um outro organismo — o Comitê Presidencial sôbre Atividades Internacionais de Informação.

TODO o campo da estratégia psicológica, segundo uma informação de Washington, está sendo reexaminado tendo em vista a morte de Stalin e a declaração de seu sucessor, George Malenkov, no sentido de que tôdas "as divergências entre os Estados Unidos e a União Soviética podem ser solucionadas por meio de negociações pacíficas".



A declaração de Malenkov é sòmente um dos indícios de que, pelo menos aparentemente, os russos estão querendo dar um novo rumo, talvez não apenas propagandístico à sua campanha de "paz". Êsses indícios baseados alguns deles, no desejo de "coexistência" e surgidos depois da já citada declaração de Malenkov, são os seguintes:

1. a resposta de Molotov à nota em que a Grã-Bretanha solicitava a interferência da Rússia junto à Coréia do Norte no sentido de assegurar a liberdade do sr. Holt, ex-ministro da Grã-Bretanha em Seul, e mais nove outros cidadãos britânicos, inclusive duas freiras, que são prisioneiros dos comunistas norte-coreanos há mais de três anos; Molotov respondeu que "tomaria as necessárias providências para que a questão possa ter uma solução afirmativa";

2. o caso do incidente aéreo em que um bombardeiro britânico foi abatido por um "Mig" russo, no qual perderam a vida nove pilotos da RAF, incidente classificado pelo sr. Churchill como "um deplorável êrro de navegação" e o gesto, surpreendente para todos, por inédito, do general Tchuikov, governador russo de Berlim, apresentando pêsames pela perda de vidas e solicitando uma conferência "para evitar desentendimentos e futuros incidentes";

3. o reconhecimento, pela rádio de Moscou, através de um dos seus mais categorizados comentaristas, srs. Boris Leontiev, de que a Rússia não ganhou a guerra sòzinha, mas através da cooperação "harmoniosa" com seus aliados, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

O trabalho do sr. Jackson será o de pesar com a balança do entendimento e da intuição até que ponto êsses gestos e declarações são válidos, que alcance têm e o que está por trás deles. As declarações, tomadas pelo seu valor facial, indicam uma tendência conciliatória principalmente a que se refere à guerra, porque a "linha", desde que ela terminou, em 1945, era a de afirmar que ela havia sido ganha pelo Exército Vermelho sòzinho, por mais absurdo que isto possa parecer a uma pessoa sensata.

Era a afirmativa de que os inglêses nada haviam feito no norte da África, ou os americanos e inglêses com a invasão da Itália e a abertura da segunda frente na França. Era a afirmativa de que o Japão, que ocupou quase todo o Pacífico e o sudeste da Ásia, havia sido vencido em oito dias... pela Rússia, depois de lançada a primeira bomba atômica sôbre Hiroshima. Há qualquer coisa a indicar que, com a morte de Stalin, surgiram enormes problemas internos no mundo comunista, que resolve se apresentar como paladino da moderação, para tomar fôlego. E é por isso, talvez, que Eisenhower e Dulles estão constantemente a pedir aos russos demonstrações de sinceridade.

AZEVEDO MELO

PROCESSO DE ESPIONAGEM EM BERNA

A FP anuncia que um processo de espionagem econômica em benefício da URSS foi iniciado no tribunal criminal de Basiléia, sendo os suíços Kupferschmied e Eiber acusados de "haver roubado segredos econômicos suíços em benefício da Rússia". Basiléia é importante centro industrial e os comunistas dispõem lá de uma das poucas organizações fortes da Suiça, chefiada pelos agentes bolchevistas Arnold e Schmidt. O tribunal se reunirá secretamente.

Comunistas provocam desordens em pleno Senado italiano

Obstruindo a votação da lei eleitoral por três dias e quatro noites, os senadores comunistas perdem a cabeça e passam a usar as mãos e os pés — Vence o Govêrno por 174 votos contra nenhum, pois os vermelhos, no calor da luta, se esquecem de votar — Dissolvido o Parlamento — Novas eleições em junho

ROMA, 29 — **Os comunistas provocaram verdadeira batalha campal em pleno recinto do Senado da Itália, esta noite, ao serem derrotados em sua campanha de obstrução ao projeto de lei de reforma eleitoral. O recinto de debates do Senado foi transformado num "ring" de pugilismo e de luta livre, onde valia tudo mesmo, inclusive bofetadas, empurrões, pontapés, cadeiradas etc. A luta atingiu a tal ponto que por todos os lados voavam tinteiros, cadeiras e outros objetos de que podiam dispor os senadores vermelhos, enraivecidos com a derrota, após 3 dias e 4 noites consecutivas em reuniões.**

Os senadores anticomunistas ouviram pacientemente as arengas de 101 senadores comunistas e socialistas da esquerda, durante 76 horas, novo recorde na Itália, sem arredar um pé da sala de sessões, à espera da votação final. Quando os 101 senadores vermelhos acabaram de falar, os nobres colegas estavam esgotados pois quase não dormiram nem se alimentaram durante todo êsse tempo.

O Premier De Gasperi, ganhou esta noite, a cruciante luta pela reforma eleitoral e, ademais, obteve um voto de confiança. Êste foi o mais turbulento período de sessões do Parlamento da Itália.

FERIDOS

Durante a luta, saíram feridos o presidente do Senado, sr. Meuccio Ruini, o ministro da Defesa, sr. Randolfo Pacciardi, o ministro do Comércio, sr. Amalfi, e dezenas de senadores. O sr. De Gasperi também andou levando empurrões e pontapés porém não se intimidou, enfrentando vigorosamente os comunistas.

A luta começou antes da votação final e, fato estranho, o govêrno ganhou por 174 votos contra nenhum, havendo 3 abstenções. Os comunistas estavam tão irados que se esqueceram até de votar.

NOVAS ELEIÇÕES

A Câmara dos Deputados, com essa votação, está automaticamente dissolvida. Agora, o sr. De Gasperi pedirá ao presidente Luigi Einaudi, que dissolva o Senado, convocando as novas eleições, ao mesmo tempo.

O Senado estava virtualmente em estado de sítio, esta noite. Mais de 600 carabineiros (polícia federal) e membros das fôrças de assalto estavam nas imediações do Senado quando se soube que estavam ocorrendo ali lutas corporais.

A violência surgiu repentinamente, à tarde, quando os comunistas deram por terminado o período de tática obstrucionista que durou 76 horas e 10 minutos. Ao terminar o obstrucionismo vermelho, o Senado repeliu a proposta comunista por 166 contra 106 votos, — no sentido de adiar os debates sôbre a reforma eleitoral, dando preferência ao projeto de lei que dá subsídios aos lavradores dos arrozais italianos.

TUMULTO

Quando os comunistas perderam essa luta começaram a vociferar no salão de sessões, fazendo outras exigências. Mas o presidente do Senado se recusou a atender aos vermelhos, ocorrendo então as bofetadas, socos, pontapés, cadeiradas e outras lutas. O ministro do Comércio levou, logo de início, tremenda bofetada sendo socorrido pelo Premier De Gasperi e outros senadores e ministros anticomunistas. Desde então, os senadores se engalfinharam numa verdadeira batalha em que valia tudo.

O sr. Pacciardi sofreu profundo corte na mão. O presidente do Senado, sr. Ruini, tentou, em vão e desesperadamente, suspender a sessão. Mas o tumulto era tal que ninguém se entendia.

Finalmente, restabeleceu-se a ordem. Mas quando se ordenou a votação final, o deputado comunista Mario Palermo avançou sôbre a Mesa do Senado e arrancou das mãos do secretário a lista dos votantes. Somente depois, a muito custo, foi que a Mesa arranjou outra lista.

Muitos deputados tinham que dar murros ao mesmo tempo que votavam. Tanto assim que o resultado da votação só foi conhecido muito depois porquanto a balbúrdia era tremenda. Ao mesmo tempo, os comunistas ficavam mais enraivecidos que nunca, dando murros nas mesas, destruindo cadeiras e suas mesas, os microfones, tinteiros e tudo que encontravam.

GREVE

Teme-se que os comunistas se aproveitem da oportunidade para provocar distúrbios em tôda a Itália, esta noite, bem como greves e manifestações.

A Câmara do Trabalho dominada pelos comunistas, já proclamou uma greve de 8 horas para amanhã, na província de Roma.

Mas o ministro do Interior, sr. Mario Scelba, já advertiu esta noite mesmo que adotou medidas necessárias de precaução, pedindo aos trabalhadores para que "não se deixem utilizar como projeteis humanos pelos comunistas".

Os comunistas afirmam que a reforma da lei eleitoral constitui verdadeiro golpe de Estado.

Acredita-se que as eleições parlamentares serão convocadas para 7 de junho próximo.

Partirá Adenauer para Washington

BONN, 29 — O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer partirá na quarta-feira próxima para os Estados Unidos, onde "dará tudo e não pedirá outra coisa senão amizade", segundo as esferas governamentais. A Alemanha Ocidental foi a primeira nação européia que ratificou o Tratado do Exército Europeu, que seis países aprovaram há dez meses.

O chanceler Adenauer será o primeiro chefe de govêrno alemão que visita os Estados Unidos durante o seu período de govêrno. Ultimamente vem insistindo em que não irá aos Estados Unidos pedir ajuda econômica ou solicitar favores, mas simplesmente conquistar simpatia e compreensão para com o seu país.

O Chanceler viajará para os Estados Unidos a bordo do "United States", que zarpará na quinta-feira à noite do pôrto francês de Le Havre.

O PEQUENO MUNDO

Vulcão em Bali



JACARTA, (Indonésia) — As autoridades indonésias informam que de Bali pediram barcos para a evacuação de 2 mil habitantes de uma ilha remota, ameaçados pela erupção de um vulcão. Trata-se dos habitantes da ilha Sumba, perto de Bali. O vulcão, segundo a mensagem que pede socorros, é o Sang Yang, que entrou em erupção têrça-feira e ameaça a maior parte da ilha. Foram enviados três navios de guerra para ajudar a evacuação daqueles residentes da ilha Sumba bem como médicos, enfermeiras e medicamentos.

Exército do entrudo

LONDRES — O semanário trabalhista "Reynolds News" anuncia que o "exército republicano" escocês se prepara para bombardear o cortejo real, no dia da coroação, com sacos de fuligem e de farinha.

Um avião de pequeno porte, capaz de voar muito baixo, será utilizado para êsse fim, — teria revelado um dos "generais" do "exército republicano" ao repórter do "Reynolds News".

Mas êste será apenas o principal "ataque" previsto. Durante as últimas semanas que precedem a coroação, o "exército republicano" tem a intenção de provocar uma série de perturbações no país.

Êsse exército — revelou o "general" — conta com quatro mil membros em Glasgow, dois mil em Edimburgo, cinco "células" em Londres e simpatizantes na maioria das cidades.

Mas antes de atacar o cortejo: o "exército republicano" tem a intenção de quebrar as vitrines das lojas que vendem "lembranças da coroação" e de destruir os objetos que contenham o monograma "E II R".

Tudo isso, naturalmente, será evitado, se a rainha renunciar ao título de Elizabeth II da Escócia. — (AFP).

Ingrid Bergman

NAPOLES — A famosa atriz cinematográfica Ingrid Bergman qualificou de tôlas as notícias de que tenciona retornar a Nova York, em junho dêste ano, para rever sua filha de quatorze anos de idade, Pia Lindstrom. A notícia foi publicada pelo jornal ítalo-norte-americano "Rome American News", da capital italiana. Ingrid Bergman indicou que é possível que sua filha venha à Europa e que, nesse caso, gostaria de revê-la.

Ingrid Bergman se acha em Nápoles completando o filme "Vino Nuovo", dirigido por seu marido, Roberto Rossellini. — (UP).

Amor à primeira vista



REDWOOD CITY (Califórnia) — A sra. Edna Heistand, desta cidade, instaurou processo contra uma emprêsa de transportes aéreos, pedindo indenização por danos morais e materiais causados à sua cadela de raça, "Astron Black Star".

Diz nos autos a sra. Heistand que os manipuladores de bagagem da emprêsa permitiram a cadela escapar do aeroporto de S. Francisco em janeiro último; e que, quando em liberdade, "Astron Black Star" foi forçada a submeter-se, como de fato se submeteu, aos caprichos de vários cães vira-latas, sem estirpe".

Com isso, acrescenta ainda a zelosa proprietária, sua cadela "sofreu extrema humilhação, choque, traumatismo moral e outros danos de ordem psicológica ainda não devidamente diagnosticados", pelo que pede seja a emprêsa condenada a pagar vultosa quantia. — (UP).

BANCO DA AMÉRICA
Sociedade Anônima
SÃO PAULO — SANTOS
AMPARO — BRAGANÇA
RIO DE JANEIRO
RUA DO OUVIDOR, 87
— Depósitos
— Cobranças
— Descontos
— Câmbio
— Cofres de aluguel
CORRESPONDENTES NO PAIS E NO EXTERIOR

FLÓRA MEDICINAL
JURIPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.
DIRAJAIA — Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS. PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

AOS CALVOS
(AMARALINA, trata-se da famosa descoberta verificada na Bahia)
COM ABSOLUTA CERTEZA, CURA A CALVICIE PRECOCE E FAZ PARAR A QUEDA DOS CABELOS. EM TODAS AS DROGARIAS, PERFUMARIAS E FARMACIAS. ATENDEMOS TAMBEM PELO REEMBOLSO-POSTAL, A CR$ 45,00 O VIDRO, LIVRE DE PORTE. PEÇA A:
M. M. BURLE & CIA. LTDA., AV. RIO BRANCO, 137 — SALA 616 — FONES 32-9415 E 32-9309 — RIO DE JANEIRO

LEVANTE EM GUATEMALA PRONTAMENTE SUFOCADO

Ignorada a origem da rebelião

GUATEMALA, 29 (U.P.) — Uns 300 rebeldes atacaram e ocuparam na madrugada de hoje a praça de Salama, capital do Departamento de Baja Verapaz, situada a uns 180 quilômetros desta cidade.

Os rebeldes, encabeçados por oficiais inferiores do Exército capturaram a cidade e aprisionaram o governador do Departamento, coronel Abundio Maldonado, assim como o seu filho, o deputado Maldonado Júnior, além do diretor da Guarda Civil e as demais autoridades do Departamento.

O coronel Carlos Enrique Diaz chefe das Fôrças Armadas, informou que a praça foi recuperada pelas fôrças leais às 18,03 horas de hoje. Também informou que os chefes rebeldes haviam fugido para a povoação de Rabinal, perseguidos de perto pelas fôrças do govêrno.

O comunicado sôbre o levante foi feito pouco depois da meia-noite e imediatamente se mobilizou a tropa da zona militar de Coban, sob o comando do major Benjamin Martinez, que partiu para o local com metralhadoras e morteiros.

PONTES DINAMITADAS

Informou-se que os rebeldes haviam feito voar pontes e obstruído o caminho, mas que às 17 horas as tropas leais entraram em contato com êles, lutando durante mais ou menos uma hora com o resultado de dois mortos e 18 feridos.

Os aviões da Fôrça Aérea Militar participaram da recuperação da praça, que os chefes militares consideram de "nenhuma importância militar".

O chefe das Fôrças Armadas coronel Diaz, disse à "United Press" que até o momento se ignora a origem do levante, embora suspeite-se de que os rebeldes vestissem uniformes caqui, mas diferentes dos uniformes regulares do Exército.

Também disse o coronel Diaz que havia recebido informações de que tôda a República se encontra em calma e que nada mais ocorreu de anormal, mas que se mantém a vigilância, porque os rebeldes podem estar ramificados em outras povoações. Finalmente, disse o coronel Diaz que o pêso da Lei cairá sôbre os responsáveis pela revolução, que, aliás, carecem de personalidade política. (UP)

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 22-3[illegible]

Aqui V. encontra os produtos mais apreciados por toda a familia
Televisão RCA VICTOR e outras marcas. desde Cr$ 18.500,00
ABAT-JOUR Artisticamente trabalhados desde Cr$ 430,00
MAQUINA DE LAVAR ROUPA "NORGE" Cr$ 14.900,00
Balanças DETECTO em várias côres
BICICLETAS das melhores marcas. De passeio e corrida. desde Cr$ 1.800,00
Ao seu alcance pelo preço e pelas facilidades, artigos, de fina qualidade, aparelhos de grande útilidade, e sempre com a tradicional cortesia e assistência técnica permanente de CASSIO MUNIZ S/A.
Espingardas ESPANHOLAS calibre: 12, 16 e 20 desde Cr$ 5.900,00
Faqueiros WOLFF Prata 90 - 130 peças - com estojo de luxo Cr$ 6.200,00
Maquinas de Costura Italianas e Alemãs - elétricas desde Cr$ 8.800,00
CRISTAIS PRADO grande sortimento
Batedeira DORMEYER com picador de carne Cr$ 8.000,00
Harmonicas ITALIANAS com 10% de desconto
Bicicletas MERCURY de procedência Inglesa Cr$ 1.820,00
BATE-LAR Batedeira manual - Simplifica a cansativa tarefa de fazer um bolo. Bate-Lar oferece comodidade. Cr$ 550,00
Liquidificador LIBERTY com 2 copos - um de vidro e um de metal. Ideal para o preparo de vitaminas. Cr$ 1.350,00
Cassio Muniz S/A
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
Rua Senador Dantas, esq. Evaristo da Veiga - Rio
Em São Paulo - Praça da República, esq. Arouche
E... QUANTO A PAGAR, É SÓ COMBINAR
CASSIO MUNIZ S.A.

acontece todo dia

ARRANCADOS DO ESTRIBO

NA praia do Flamengo, em frente ao número 82, quando tentavam descer do bonde da linha 12, Ipanema, foram arrancados do estribo os passageiros João Batista Filho, solteiro, com 18 anos, soldado do Exército, servindo na 1.ª Cia. Especial de Manutenção, do Largo de Santo Cristo, onde reside; e Antonio Nunes Pereira, casado, com 31 anos, operário, da rua Pedro Américo, 40.

Recebendo diversos ferimentos graves, as vítimas foram removidas para o Hospital de Pronto Socorro, sendo ali medicadas. O 4.º Distrito foi cientificado do fato, inclusive da fuga do motorista culpado.

ATROPELADOS

APRESENTANDO fraturas do braço esquerdo, clavícula direita e crânio, foi medicado no Hospital Carlos Chagas e, em seguida, internado no Hospital dos Marítimos o operário do Arsenal de Marinha Orlando Alves da Silva, de 45 anos, casado, da rua Cruz e Souza 66.

A vítima, ontem, fôra atropelada por uma motocicleta não identificada, próximo de sua moradia. A polícia do 24.º Distrito tomou conhecimento do fato.

— Um automóvel não identificado, ontem, trafegando em excesso de velocidade, pelo cruzamento da avenida Presidente Vargas com a praça da República, atropelou e matou um homem de cor branca, aparentando ter 40 anos e modestamente vestido.

O cadáver, com guia da polícia do 13.º Distrito, foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal. O motorista, imprimindo maior velocidade ao veículo, fugiu.



RIO IMUNDO — O rio Trapicheiro, em todo o seu percurso, vem apresentando ultimamente um aspecto horroroso, graças às imundícies que estão depositadas em seu leito. Junto à praça da Bandeira, principalmente, pode ser observado o estado em que se encontra o Trapicheiro. Frutas podres, animais mortos, detritos os mais diversos estão ali depositados. E as autoridades municipais nenhuma providência tomam. Na foto um aspecto do Trapicheiro.

PRESO O ASSASSINO DO FEIRANTE — O assassino do feirante Nicanor Barbosa, morto anteontem a facadas no bar da avenida Presidente Vargas, 2.309, foi preso ontem, à tarde, na rua Afonso Cavalcanti, pelo investigador n.º 1971, da Delegacia de Vigilância, e para ali conduzido.

Trata-se de Cecílio Lopes Vieira de Magalhães, de 25 anos de idade, residente na Favela do Esqueleto, o qual, ouvido pelo comissário Caldeira, chefe da Seção de Vigilância, confessou amplamente o crime, alegando, porém, legítima defesa. Disse êle, e confirmou ao repórter:

— "Matei em legítima defesa. Nós estávamos bebendo quando entramos em discussão. Êle estava armado e tentou atacar-me. Tomei-lhe a faca e o feri. Depois, fugi, sabendo mais tarde que morrera".

O feirante assassino foi encaminhado ao 18.º Distrito, onde responderá a processo.

NA CORREGEDORIA O SUBORNO DO JUIZ

FOI noticiado que o corregedor da Justiça intimou os juízes Eliezer Rosa e Hamilton de Moraes a deporem no inquérito sigiloso em tôrno da denúncia contra o primeiro, acusado de subôrno.

Em declarações feitas o sr. Eliezer Rosa informou não ter sido, ainda, intimado a depor, afirmando não ter de apresentar defesa por ter sido êle quem provocou o inquérito.

Também, Hamilton de Moraes não foi intimado a depor, não tendo o mesmo de apresentar defesa por aparecer, apenas, como informante.

AFOGADO

QUANDO se banhava na praia da Barra da Tijuca, ontem, foi tragado pelas ondas, morrendo afogado, o operário Juvenal Costa, de 21 anos, casado, da rua Belvedere 29-A.

O cadáver foi levado para o necrotério do Instituto Médico-Legal com guia da polícia do 17.º D.P.

VERGONHA

GERALDO Cesar Faria, branco, com 33 anos, chacareiro, da rua Gingiba 1.164, em Taquara, ontem, ao chegar à sua residência, depois de ver sua mulher, Severina Maria, conversando com José Ribeiro, vizinho do casal, cheio de ciume, tentou suicidar-se.

Em estado grave, Geraldo foi socorrido no Hospital Carlos Chagas, onde veio a falecer.

SUICIDIO

POR motivos ainda ignorados, suicidou-se ontem, em sua moradia, Apolinário Augusto Maia, de 50 anos, casado, da rua Araribóia, 238.

O fato foi comunicado ao 24.º Distrito Policial, pelo próprio filho do suicida, Claudino de Souza, de 23 anos, solteiro, da rua Dionísio 63.

O cadáver foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ATIROU-SE DO 1.º ANDAR

NAO querendo mais viver, tentou suicidar-se ontem, atirando-se da janela do banheiro do prédio 642, 1.º andar, da rua São Francisco Xavier, o alfaiate Pedro de Oliveira Alves, de 26 anos, solteiro.

Pedro de Oliveira Alves, há quatro dias, alugara uma vaga, num quarto naquele local. Ontem, dissera para seu companheiro de quarto que não queria mais viver, e por isso iria tomar um banho. Momentos depois, pessoas da casa ouviram o barulho no quintal, acorreram ao local e encontraram o alfaiate com o crânio fraturado e já em estado de inconsciência.

Pedro de Oliveira foi internado em estado de coma no Pronto Socorro.

DUELO A FACA E A PAU

DOIS vizinhos inimigos, encontrando-se ontem na praia da Moreninha, travaram um duelo a faca e a pau e, em consequência, um foi para o xadrez e outro para o hospital.

Trata-se de Manoel Cruz Moreira, casado, de 29 anos, operário, da avenida Brasil, 254; e José Paulo dos Santos, sem profissão, de 35 anos, solteiro, da mesma avenida, barracão sem número.

Na manhã de ontem, encontraram-se, discutiram e travaram violenta luta corporal. Em seguida, Manoel Cruz armou-se com um pedaço de pau e avançou contra José Paulo, vibrando-lhe várias pancadas na cabeça. Êste, por sua vez, sacando de uma faca, revidou a agressão com certeira facada na região costal de seu adversário, prostrando-o numa poça de sangue.

Ambos foram levados por uma ambulância do hospital Getúlio Vargas para aquêle estabelecimento hospitalar. Manoel Cruz foi internado em estado grave, enquanto José Paulo, depois de medicado, foi prêso e autuado no 21º distrito policial.

Como se perde um domingo em Paquetá

Licenciosidade na barca e nas praias — Hotéis suspeitos — Malandros, a bordo, desrespeitam os passageiros — Exploração desenfreada — A carangueijola da Cantareira

QUEM desejar, aproveitando um domingo ou qualquer outro dia de folga, passar o dia na Ilha de Paquetá, certamente encontrará razões, a vida inteira, para dar exemplos de como não se deve passar um dia de folga.

E sòmente por necessidade urgente, caso de morte ou de herança, voltará à Ilha onde viveu, durante muito tempo, a "Moreninha" de Macedo.

Para se ir à Ilha, as dificuldades começam quando se tem de tomar, na praça 15, a primeira barca, às 7 horas da manhã. Gente de mais para tão pouca barca, gente que se acotovela e impreca, criança que chora imprensada entre marmanjos, uma multidão colorida que se vai despindo antes de entrar no mar: os homens sem camisa, as mulheres somente com uma saia, com o "maillot" por baixo, sem blusa. Outras de "short".

E' difícil encontrar-se um lugar na barca. Grande parte dos passageiros vi de pé. Malandros descidos de fresco de algum morro da cidade transformam a barca em local de ensaio para escola de samba, com músicas bastante livres, algumas pornográficas. As piadas tendenciosas ou livremente imorais cruzam o ar.

E a barca, pela lentidão, parece imóvel sôbre as claras águas da Guanabara. Duas horas e meia, menos cinco minutos gastou o repórter no último domingo do cais Pharoux à Ilha.

EXPLORAÇÃO DESENFREADA

A primeira coisa que se nota ao chegar, antes mesmo de se poder admirar as decantadas belezas naturais, é a desenfreada exploração a que são submetidos os "turistas" pelos "comerciantes" da Ilha.

Um cafezinho é vendido a Cr$ 1,00, uma volta de barco a motor pela Ilha de Brocoió — que foi dos Guinle, mas deve a sua celebridade ao sr. Mendes de Morais — baixa, ao cair da tarde, para 30 cruzeiros. De manhã, quando a procura é maior, o preço também o é.

Procuramos comprar um chapéu de palha. Apreçamos: 7 cruzeiros. Cinco minutos depois, enquanto tomamos um cafezinho, o preço já subira para 8 cruzeiros.

Uma hora de bicicleta custa 15 cruzeiros, uma cabine fétida, apertadíssima e escura é alugada por 30 cruzeiros mas é preciso deixar 10 cruzeiros de depósito — o mesmo acontecendo com as bicicletas.

Chuveiro para se tomar banho é difícil encontrar. Quando se encontra, descobre-se que não é chuveiro: é um cano que pinga água em cima do cimento sujo, dentro de um cubículo fedorento, "fechado" por portas caindo aos pedaços.

Compramos uma maçã pequenina e estragada por 4 cruzeiros.

Bebidas e refrigerantes, é tudo majorado.

LICENCIOSIDADE

Este é um capítulo à parte. Casais sem dignidade exibem livremente a sua falta de vergonha pelas praias quase sem policiamento e pelas ruas da ilha, em flagrantes crimes de atentado ao pudor.

Quanto aos hotéis, parece que sua função permanente é albergar casais suspeitos.

CACHORROS

Os cães fazem concorrência, na ilha, aos moradores e aos incautos visitantes. Andam livremente, ninguém os incomoda, a não ser as pedradas dos moleques. A carrocinha, se existe, não aparece.

E' uma medida diplomática, pois certa vez os funcionários que a dirigem tiveram a ousadia de meter-se com o cachorro de um importante e se deram mal.

MULHERES QUE BRIGAM

A viagem de volta é pior do que a de ida e pior do que o calor da ilha. Começa que a barca atrasa. Domingo atrasou exatamente uma hora, deixando a ilha às 21,30, aqui chegando quase à meia-noite.

Não havia muita gente, pois grande parte dos "turistas" se haviam retirado de lanchas — pequenas lanchas que permanentemente viajam superlotadas, com gente até nas cobertas.

Esperar a chegada da barca é um suplício. Sujeitos mal encarados e mulheres bastante livres em suas atitudes rondam o ponto das barcas, de calção ou de "maillot", com garrafas de bebida nas mãos. Os conflitos estalam a todo momento, principalmente entre mulheres.

MALANDROS ESPICHADOS

Embora não houvesse muitos passageiros, quase não havia lugares a bordo, na viagem de volta, domingo. Malandros mal encarados, tresandando a cachaça e suor, chegando na frente, espicharam-se pelos bancos, de comprido, deixando sem lugar os outros passageiros.

Simulavam brigas entre si, a propósito de lugares. Quase todos sem camisa, com suas acompanhantes em "maillot". Cantavam emboladas, paródias, com músicas de fazer corar um frade de pedra.

A certa altura resolveram sentar-se na amurada do barco, expulsando, com sua presença e piadas, um grupo de senhoras. O berreiro era infernal e um cantor carioca, fanhoso e pobre de recursos, foi muito imitado por um malandro do grupo. Palavras inconvenientes, frases de duplo sentido e palavrões eram ouvidos a todo momento.

Não há policiamento a bordo. De longe em longe aparece um funcionário da Cantareira, vestido de branco, que se limita a pedir a alguns passageiros que se encontram no passadiço, que passem para dentro da barca.

A CHEGADA

Depois de duas horas e meia de suplício, malestar e desconfôrto, chega-se ao Rio. Empurrões à saída, para pagar as passagens. Exploração desenfreada por parte de motoristas, que esperam, na praça, a chegada da presa.

E eis como se perde completamente um domingo de descanso.

Raptou o filho menor a mão armada

ALVARO Dantas de Carvalho, assassino procurado pela polícia, armado de revólver e acompanhado por três desconhecidos, raptou o próprio filho menor, Carlos de Carvalho, que estava na casa de sua mulher, Maria de Lourdes Antunes de Carvalho, em Mesquita, e de quem vive separado.

Maria de Lourdes havia saído juntamente com Nair de tal, a fim de fazer compras, deixando em casa o filho, acompanhado de alguns menores, dentre êles um cego e um aleijado, que tomavam conta da criança.

Apesar das ameaças do raptor, os garotos tentaram impedir que a criança fôsse levada. Luiz Carlos, de 17 anos, o aleijado, apesar de ser defeituoso das pernas, foi até a parada de ônibus, da linha Nova Iguaçu-Praça Mauá, atracou-se com o raptor, derrubando-o, impedindo que êle tomasse a condução.

Alvaro Dantas de Carvalho, desvencilhou-se do seu perseguidor, correu até a praça de Mesquita e tomou o carro de praça 2-81-81 — R. J., seguindo rumo ignorado.

Na polícia, declarou Maria de Lourdes que se encontrava casada há seis anos e, no dia 9 do corrente, separou-se de seu marido, por causa dos maus tratos infligidos por êle. Alvaro, por várias vêzes, tentara levar a criança, não podendo recorrer à Justiça por causa dos seus antecedentes de criminoso. Esta a razão de agora raptar o filho à mão armada.

Disse também que Alvaro, nos primeiros tempos de casado, trabalhava como motorista no Paraná. Após ter assassinado um homem, arrumou as malas e foi homiziar-se nos sertões da Bahia. Tempos depois, rumou para São Paulo. Ali, separaram-se e ela resolveu vir residir no Estado do Rio, local onde mora sua família.

Alvaro está sendo procurado pela polícia de Botucatu, por causa de seus crimes e antecedentes. A polícia de Nova Iguaçu já solicitou a colaboração da polícia paulista e baiana, a fim de localizar o raptor.

FAMILIA DE LOUCOS

Atraíram a jovem e a torturaram — Inquérito no 3.º Distrito —

A POLICIA do 3.º Distrito abriu inquérito para apurar a responsabilidade criminal conjunta de uma família inteira, a do motorista Porfírio Valentim Mendes da Costa, de 46 anos, chofer do Consulado da Suécia, residente no morro de Santa Maria.

Porfírio é acusado, juntamente com sua mulher e filhas, de haver atraído ao seu barracão uma das vítimas de seu donjuanismo, Ermengarda de Oliveira, de 21 anos, e ali, ajudado pela própria espôsa, haver praticado inomináveis violênciaas contra Ermengarda, inclusive desfigurando-lhe o rosto com ácido fênico, depois de chicoteá-la.

Ermengarda conhecera o chofer quando fôra trabalhar na Embaixada, como copeira. Porfírio passou logo a assediá-la, com propostas. Ermengarda não cedeu. Mas teve de trocar de emprêgo. Nem assim Porfírio abandonou-a.

Sábado, Porfírio encontrou Ermengarda, depois de telefonar-lhe, dizendo que precisava lhe falar com urgência. O chofer disse que estava sòzinho, que não tinha ao menos quem lhe preparasse a refeição. E tanto falou e tanto insistiu que Ermengarda acabou indo ao barraco dêle.

Ao entrar, porém, foi surpreendida com várias pessoas no barraco, e principalmente com a exclamação de Porfírio:

— Està aí a mulher que me persegue, Laura.

Laura era a espôsa do motorista, que, incontinenti, ajudada por suas filhas e pelo chofer, subjugaram-na. E, para que não gritasse, Porfírio tapou-lhe a bôca.

Para começar, cortaram-lhe os cabelos; depois, aplicaram-lhe algumas chicotadas; em seguida, fizeram-lhe duas cruzes na face, com ácido fênico. E, por último, encheram uma garrafa com pimenta e a entornaram-lhe na bôca.

Feito isso, deixaram Ermengarda ir-se.

Descendo o morro, entre gritos lancinantes, Ermengarda atraiu a atenção de várias pessoas, que chamaram a RP.

A guarnição, quando chegou ao barraco dos sádicos, só encontrou as filhas de Laura, menores. Levou-as para o 3.º Distrito, onde foi aberto inquérito.

A vítima, depois de medicada, foi depor no 3.º Distrito.

ELOGIADA A DELEGACIA DE COSTUMES

NA última reunião da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes no Ministério das Relações Exteriores, por indicação do professor Pernambuco Filho, foi consignado em ata um elogio à ação da Delegacia de Costumes pela apreensão recente de grande quantidade de maconha verificada na estação de Queimados.

Foram citados nominalmente o delegado Bellens Pôrto e o comissário Ruy Tenório, chefe do Serviço de Repressão a Tóxicos.

Revista infantil editada na India

ESTÁ à venda no Brasil a revista infantil "Shankar's Weekly", editada na India.

A publicação tem despertado interêsse internacional e milhares de crianças de todo o mundo se deliciam com a sua leitura.

Leitura sadia, sem as habituais explorações a que são entregues, no Brasil, os pequenos leitores das revistas em quadrinhos, "Shankar's Weekly" merece ser lida.

"Conjuntura Econômica"

JÁ se acha à venda o numero de março de "Conjuntura Econômica", com vários assuntos de interêsse a respeito de economia, comércio, etc.

Famintos, doentes e maltrapilhos

E a "Escola" recebia Cr$ 500 "per capita"

CASO inédito nos anais do SAM: 40 menores foram tirados quase "manus-militari" da Escola Arruda Câmara, na rua Silva Vale, estação de Cavalcanti, porque, apesar de receber a diretoria do estabelecimento 500 cruzeiros "per-capita", pagos pelo SAM, os internados passavam fome, alguns doentes e todos maltrapilhos e descalços, a maioria sem camisa.

A fiscal do SAM, uma das poucas que fiscalizam, a senhora Nair Corrêa Bastos, ficou tão impressionada com o espetáculo naquela "Escola" que chorou.

Em menos de 48 horas, os menores, que haviam jantado apenas sôpa com pão, foram transferidos para o SAM, onde, aliás, o tratamento, como se sabe, é apenas ligeiramente inferior ao da "Escola" Arruda Câmara.

Diligência policial na "Tenda Espírita"

Menores encontrados entre os assistentes

COMISSARIOS de menores e investigadores da Seção de Mistificações do DFSP realizaram mero 173, da rua Araújo, em Casmero 177, da rua Araújo, em Cascadura, ali encontrando diversas irregularidades.

Três crianças, de tenra idade, foram retiradas pelos comissários do "terreiro", constatando ainda os policiais que a "tenda" funcionava clandestinamente, isto é, não estava legalizada.

E como um dos assistentes se intitulasse "investigador trabalhando com o inspetor Boré", foi interpelado enèrgicamente por um dos policiais, explicando aquêle que não era investigador, mas sim "radiotelegrafista do gabinete, colaborador do inspetor".

A dona do "terreiro", d. Iolanda Campos, foi intimada a ir à presença do comissário Rui Acioli Tenório, chefe da Seção de Mistificações da DCD.

Na ocasião da diligência, o marido da dirigente do "terreiro" disse aos comissários de menores que sua casa era muito bem frequentada. Homens públicos, administradores e até o general Góis Monteiro, iam ali...

A resposta do comissário chefe da turma foi que, da próxima vez, se fôssem encontrados menores ali, a providência poderia ser até a interdição da "tenda".

A diligência foi motivada por uma série de reclamações da vizinhança, e cuja procedência a reportagem apurou.

Estaca zero no caso do Rio Jacó

AS diligências em tôrno do caso dos esquartejados voltaram à estaca zero.

Isso porque, além de Irene e seu filho, não há outros casos de desaparecimento simultâneo de mãe e filho; o serralheiro Banko continua negando qualquer relação com o esquartejamento do rio Jacó; até agora, não foi feita identificação dos despojos; tôdas as demais tentativas para encontrar pessoas ligadas ao caso de Irene e seu filho resultaram em nada.

Vendas de passagens na Central do Brasil

COMUNICA a Central do Brasil que, a partir do dia 1.º de abril, as bilheterias 1 e 2 da estação D. Pedro II venderão sòmente passagens para os trens de subúrbios. As bilheterias 3 e 4 venderão passagens de "pequeno percurso" e da Linha Auxiliar.

Todos êsses guichês funcionarão ininterruptamente. As bilheterias 5, 6 e 7 que venderão passagens de "pequeno percurso" e Linha Auxiliar, funcionarão das 14 às 21 horas. A medida da direção da Central visa a evitar as longas filas nas horas de maior movimento.

Vende-se 1 Apartamento Pronto

EM COPACABANA (PÔSTO 4)

Edifício Rosangela, à rua Anita Garibaldi, 10, apto. 101, de frente, junto à rua Barata Ribeiro, e da Galeria Menescal, tendo vestíbulo, 2 salas, 3 quartos, banheiro, toilete, 2 varandas, cozinha, terraço de serviço e dependências de empregados; construção esmerada da Cia. Construtora Regis Agostini; entrega imediata; térreo em pilotis, acabado de construir. Parte financiada Tabela Price, 10 anos, Banco do Comércio e o restante a combinar. Ver no local com o porteiro e tratar à Av. Churchill, 94 - 6.º andar ou pelo telefone 52-4199, ramal 1.

Leia e assine
FÔRÇA e SAÚDE e MÚSCULO
As duas revistas especializadas em cultura física e halterofilismo
Rua da Glória, 32 – Apto. 702 – Rio

EXCEPCIONAL LOJA
•
Pequenos Apartamentos
NO MELHOR PONTO DO CENTRO DA CIDADE

Vendemos os restantes apartamentos, próprios para consultórios, escritórios ou residências, com vestíbulo, quarto-sala, banheiro, "kitchnete", varanda ou jardim de inverno e excepcional loja com sobreloja e parte de subsolo, própria para Banco ou comércio de luxo. Preços de incorporação. Rua da Quitanda, 30, entre as ruas Sete de Setembro e Assembléia, no Edifício Santo Angelo, em construção acelerada e com facilidade de pagamento. SEM JUROS. Ótimo emprêgo de capital (para renda ou uso próprio). Construção a cargo da Cia. Construtora Regis Agostini. Tratar à Av. Churchill, 94 - 6.º andar - telefone: 52-4199.

AVISOS FÚNEBRES

SEPULTAMENTOS

FALECERAM nesta capital e foram sepultados em S. Francisco Xavier: — Jamiler José Walder — Heloneida Martins — Salvador Pupelon.

São João Batista: — Donarina Lima — Maria Judith de Menezes — Ronaldo de Assis — Atalíba Monteiro — Joaquina Adelaide da Silva — Grasiela Torres — Almir da Silva Dias — Jaime Dias França.

WALTER NEUSTADT

AGRADECIMENTO

✝ Na impossibilidade de agradecer a todos que se manifestaram por ocasião do falecimento do seu querido chefe, quer comparecendo ao sepultamento, quer enviando votos de condolências, a família sensibilizada agradece.

JOSÉ DOMENECK MONFORTE

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **A família de JOSÉ DOMENECK MONFORTE agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível chefe e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, manda celebrar, dia 31 de março, terça-feira, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Rosário e S. Benedito, à rua Uruguaiana. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.**

JOSÉ DOMENECK MONFORTE

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Oliveira Irmãos & Cia. Ltda. e seus auxiliares, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível companheiro JOSÉ e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam rezar, terça-feira, dia 31, às 8,30 horas, na Igreja de N. S. do Rosário e S. Benedito. Antecipadamente agradecem.**

GUILHERME SCHLEICHER

✝ **Hedwig Schleicher, Hugo Schleicher e espôsa, Carlos Schleicher, Magdalena Schleicher, Paulo Schmidt agradecem o comparecimento de todos e particularmente aos colegas do Moinho da Luz, ao entêrro do seu espôso, pai, avô e cunhado e convidam para a missa de 7.º dia a realizar-se na Rua Carlos Sampaio, 46-A, no próximo dia 5 de abril, às 10 horas.**

ANTONIO DE CARVALHO

(CARVALHINHO)
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Sua família agradece profundamente sensibilizada, as manifestações de pesar que recebeu por ocasião do falecimento do seu querido CARVALHINHO e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, fará celebrar no dia 1.º de abril, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo.**

ANTONIO DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Super-Gráfica S.A. Indústria e Comércio, seus Diretores, Membros do Conselho Fiscal e demais Auxiliares, agradecem sinceramente as manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento do seu estimado Diretor-Presidente ANTONIO DE CARVALHO e convidam seus amigos, fornecedores e fregueses para a missa que, em intenção de sua alma, será celebrada no dia 1.º de abril, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo.**

MARIA BRAGA DE FARIA

(PEQUETITA)
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Affonso Faria, Lia Braga de Faria, Miguel Mussi, senhora e filho, Capitão Edson Braga de Faria, senhora e filhos, Artur França da Silva, senhora e filho, Capitão-Tenente Newton Braga de Faria, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar que receberam por motivo do falecimento da sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó, MARIA BRAGA DE FARIA, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que se realizará no altar-mor da Igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana, às 8,30 horas do dia 1.º de abril (quarta-feira), pelo que, se confessam desde já agradecidos.**

JOSÉ DE MELLO SENRA

(7.º DIA)

✝ **A Diretoria, o Conselho Fiscal e os funcionários da Companhia de Seguros "Previdente" fazem celebrar missa por alma do seu saudoso amigo, JOSÉ DE MELLO SENRA, Gerente-Administrador da mesma Companhia, no altar de Santana, da Igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, à Rua do Ouvidor, terça-feira, dia 31 do corrente, às 10,30 horas, e convidam para assisti-la sua Exma. família demais parentes e amigos, a todos agradecendo desde já, pelo seu comparecimento a êsse piedoso ato.**

JOSÉ DE MELLO SENRA

(7.º DIA)

✝ **Viúva, irmãos, sobrinhos e cunhados fazem celebrar missa em sufrágio de sua boníssima alma, no dia 31 do corrente, terça-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, à Rua do Ouvidor, e convidam para assisti-la todos os seus amigos e demais parentes, agradecendo, desde já, pelo seu comparecimento a êsse piedoso ato.**

JOSÉ DE MELLO SENRA

(7.º DIA)

✝ **Maria Alves Affonso Júnior e família fazem celebrar missa por alma do seu saudoso e querido sobrinho JOSÉ DE MELLO SENRA, no dia 31 do corrente, terça-feira, às 10,30 horas, no altar de São Joaquim, da Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, à Rua do Ouvidor, e convidam para assisti-la todos os amigos e demais parentes do extinto, e agradecendo desde já pelo seu comparecimento a êsse piedoso ato.**

NASRE ATAB

(ALFREDO)

✝ **Esther Reis e Silva Atab, Walter Atab, senhora e filho, Dr. Wilson Atab, senhora e filha, Mary Dadde Atab, espôsa, filhos, noras, netos e irmã de NASRE ATAB, convidam parentes e amigos para a missa de ano que em sua memória, mandam rezar hoje segunda-feira, dia 30, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Agradecendo antecipadamente.**

AVISOS FÚNEBRES
EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS
Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-1997.
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-2412.

QUASE NOVE MILHÕES DE SOLES JÁ RENDEU O CAMPEONATO ---

LIMA, 30 (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — 8.230.205 soles constitui a arrecadação total do certame sul-americano realizado em Lima. Cêrca de 430 mil pessoas compareceram aos jogos disputados no Estádio Nacional de Lima. A êsse total deverá ser acrescentada a arrecadação da próxima quarta-feira quando brasileiros e paraguaios decidirão o título de campeões sul-americanos.

GILMAR, HAROLDO E BRANDÃOZINHO CONTRA OS PARAGUAIOS QUARTA-FEIRA

GILMAR DEFENDE, CASTILHO ESPIA
A cena se repetirá, muitas vêzes, no prélio noturno de quarta-feira

Também a ofensiva do quadro brasileiro deverá sofrer alterações — Julinho, Zizinho e Rodrigues ainda sem condições de jôgo — Hoje, novo individual — Grande animação na concentração

LIMA, 30 (De Rui Porto, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Três modificações estão previstas na escalação do selecionado brasileiro para a peleja de quarta-feira, com os paraguaios: Gilmar, Haroldo e Brandãozinho em substituição a Castilho, Pinheiro e Danilo, respectivamente.

DÚVIDAS NO ATAQUE

Também a ofensiva deverá apresentar alterações, isto porque Julinho, Zizinho e Rodrigues não estão ainda em condições de jôgo e possìvelmente, não poderão ser incluídos na equipe que terá a responsabilidade de defender o título máximo, frente ao conjunto paraguaio.

Os três jogadores continuam sendo submetidos a rigoroso tratamento pelo dr. Paes Barto, tendo sido poupados do exercício individual de ontem.

HOJE NOVO INDIVIDUAL

Hoje, novamente, estarão os jogadores brasileiros empenhados num outro exercício individual, a exemplo do que foi feito ontem pela manhã.

Os três contundidos deverão estar ainda à margem do ensaio.

NENHUM COLETIVO

Do programa de preparativos traçado pela direção técnica do quadro brasileiro, para a peleja de 4.ª-feira, decisiva do certame, não consta nenhum treino coletivo, isso porque o técnico Aimoré julga que não há tempo para realizar ensaio de conjunto.

GRANDE ANIMAÇÃO

O ambiente na concentração dos jogadores brasileiros sofreu uma radical transformação após a vitória dos uruguaios sôbre os peruanos na noite de sábado. Os craques da C.B.D. mostram-se agora alegres e confiantes na vitória que lhes dará o título de bi-campeões da América do Sul.

Campeão o S. Cristóvão do Quadrangular de Campinas

Vencendo o América por 2x1, o São Cristóvão sagrou-se campeão do "Torneio Quadrangular de Campinas".

A campanha dos "alvos" no certame foi brilhante, haja visto que logrou sua representação terminar as disputas invicta, e ainda apresentar Humberto e Mariano, respectivamente, como o artilheiro e o arqueiro menos vazado do torneio.

A vitória do S. Cristóvão sôbre o América foi justa e alcançada após 90 minutos de jôgo renhido e equilibrado. A fase inicial terminou com o "placard" de um tento para cada lado, tendo Ramos e Humberto sido os autores dos tentos. Porém, na fase final, Cabo Frio, numa jogada feliz, logrou vencer Osni, desempatando a peleja e proporcionando ao seu quadro um belo e expressivo triunfo. Funcionou na arbitragem Manuel Machado e a renda atingiu a soma de Cr$ 67.255,00.

As duas equipes assim se apresentaram:

S. Cristóvão: Mariano, Valdir e Indio; Manfredo (Nei), Severino e Décio; Motorzinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

America: Osni, Joel e Osmar (Edson); Rubens, Osvaldinho e Edson (Godofredo); Jorginho (Guilherme), Ramos, Leônidas (Saladuro), Mauri e Ferreira.

GOLEADO O PONTE PRETA

O "match" complementar da terceira e última rodada cumprida ontem à tarde, no gramado do Guarani, terminou com a vitória do Guarani sôbre o Ponte Preta por 5 x 2.



TITO DRAGO E TERRY
Os peruanos andaram às turras, no sábado: Tito Drago agrediu o seu companheiro de equipe Delgado. Motivo: a derrota inesperada

Tito Drago e Delgado trocaram bofetões no intervalo do jôgo

LIMA, 30 (De Ruy Pôrto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — No intervalo da peleja de sábado, Tito Drago e Delgado se desentenderam e chegaram a trocar murros e empurrões.

O incidente entre os dois jogadores peruanos teve origem na atuação apagada do quadro, e que motivou acerba discussão entre os dois, no vestiário, no intervalo da primeira para a segunda fase.

Ambos, muito exaltados, começaram a discutir e em pouco tempo as ofensas pessoais eram de parte a parte. Apesar da intervenção de terceiros, o incidente se agravou, tendo ambos se agarrado em violenta briga, trocando sôcos, bofetões e empurrões.

Os jornais de Lima comentam o fato, atribuindo a êle importância decisiva na história do "match".

LIMA, 30 (De Ruy Pôrto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Decidido pelo Congresso que o jôgo decisivo, extra-programa, entre brasileiros e paraguaios, será realizado na quarta-feira, às 21 horas (em Lima), a primeira pergunta que quase todos os jornalistas formularam, a um só tempo, dizia respeito ao critério que será adotado para se chegar, nesse "match", realmente, ao desfecho do XVII Sul-Americano de Futebol.

DUAS PRORROGAÇÕES

Pràticamente não há hipótese de termos mais dois jogos entre brasileiros e paraguaios. Quarta-feira tudo deverá ficar liquidado.

Caso um novo empate venha a se registrar, será adotado o sistema de prorrogações.

Se, por exemplo, os noventa minutos regulamentares terminarem empatados, sem vantagem para qualquer um dos quadros, o árbitro ordenará a disputa de mais trinta. Na hipótese de uma reincidência, isto é, persistindo o empate, o árbitro deverá ainda ordenar mais uma disputa: nova prorrogação, esta de 15 minutos.

Dessa maneira, poderá acontecer que o público peruano venha a assistir, na noite de quarta-feira, a uma partida de 135 minutos.

O JUIZ

Mr. Charles Dean é, outra vez, o nome mais credenciado a assumir a responsabilidade da direção do jôgo de quarta-feira. De novo brasileiros e paraguaios parecem dispostos a confiar-lhe a missão de dirigir o encontro extraordinário que terão depois de amanhã, pelo título de Campeão Sul-Americano de 1953.

NOVA PARTIDA

Admitindo, desde já, a hipótese — quase absurda! — da peleja de quarta-feira terminar sem um vencedor, o Congresso estabeleceu que, nesse caso, uma terceira partida deverão fazer as duas seleções.

Inicialmente, o Congresso determinou que o novo embate deverá ser efetuado 24 horas depois do último. Explicando melhor: não havendo solução no prélio de quarta-feira, brasileiros e paraguaios, quinta-feira, estarão outra vez mais na cancha do Estádio Nacional de Lima.

E nada será alterado. Os quadros terão que ser obrigatòriamente os mesmos, assim como o juiz que atuar na quarta-feira.

"PLACARD" AMADORISTA

IATISMO

O Iate "Pirolito" venceu a "II Regata" de 53, da Classe Guanabara, comandado por Percy Fellow Filho (Iate Clube Brasileiro). A colocação geral foi a seguinte: 1.º Pirolito, de Percy Fellow Filhó (ICB); 2.º, empatados, Arauran, de Gilberto Tinoco (ICRJ) e Curriola, de Raimundo Serejo (ICB); 4.º Meu e Teu, de Anibal Petersen Junior (CIC); 5.º Licata, de Pedro Pena França (ICRJ); 6.º Bolero, de João Schmidt (ICRJ); 7.º Italssi, de Rolando Cruz (ICRJ); 8.º Oenam, de Durval Rocha (CIC); 9.º Bem Bom, de Luiz Passos (CIC); 10.º Tiragem, de Angelino Mandarino (CIC); 11.º Guará, de Tiago de Moraes (E.N.). Concorreram Iate Club Brasileiro (ICB), Iate Clube do Rio de Janeiro (ICRJ), Carioca Iate Clube (CIC) e Escola Naval (E.N.).

POLO AQUÁTICO

O Fluminense derrotou o Vasco por 3 x 2, sábado, em Caio Martins, em disputa do Torneio Rio x S. Paulo. E' a 5.ª vitória dos tricolores sôbre os vascaínos, na atual temporada.

TIRO AO ALVO

As duas taças interestaduais ontem pela manhã disputadas no "stand" das Laranjeiras, tiveram os seguintes resultados:

"Taça Emilio Paciulo" (60 tiros, 3 posições) — Individual — Alberto Braga (Flamengo), com 562 pts.; Ernesto Dutra (Fluminense) com 558; Luiz Novaes (Fluminense) com 555; Flavio Ramos (São Cristóvão) com 542; e Fernando Pizot (Sans Souci, de Nova Friburgo) com 520. Por Equipe — Fluminense 1.624 e Sans Souci 1.470 pontos.

"Taça José Salvador" (40 tiros, deitado) — Individual — Raimundo Silva, com 17 X; Luiz Novaes, com 15 X; Germano Manderback, com 13 X (os três são do Fluminense e terminaram igualados com 393 pontos, sendo necessário o desempate) e Alberto Braga (Flamengo) com 392 pontos. Por Equipe — Fluminense 1.179 e Sans Souci 1.160 pts.

VOLEIBOL

Os jogos da segunda rodada do Campeonato Carioca de Voleibol Juvenil, realizados ontem pela manhã, tiveram êstes resultados: Fluminense 2 "sets" (15 x 1 e 15 x 3) x São Cristóvão 0; Botafogo 2 (15 x 4 e 15 x 9) x Bangu 1 (15 x 3); Flamengo 2 (15x11 e 15x8) x Atlética Vila Isabel 0; e América W. 0 x Riachuelo 0 (o Riachuelo desistiu do campeonato depois da tabela organizada).

TÊNIS

Dando prosseguimento ao Torneio Individual Inter-Clubes, o Tijuca derrotou o Fluminense por 3 x 1.

XADREZ

O Torneio Internacional de Mar Del Plata, em 12.ª rodada, apresentou êstes resultados: Cuellar (Colombia) 1 x Carvalho (Brasil) 0; Gligoric (Iugoslávia) 1 x Najdorf (Argentina) 0; e Bolbochan (Argentina) 1 x Wexler (Argentina) 0. Foi interrompida a partida entre Ojanem (Finlândia) e Rossetto (Argentina).

REMO

A famosa Regata Universitária Oxford-Cambridge, foi ganha pela guarnição desta última, com a vantagem de 3 barcos e o tempo de 19'54" (6 kms e 817 mts).

TÊNIS DE MESA

Sido (Hungria) sagrou-se campeão mundial vencendo Andreadis (Tchecoslováquia) por 3 x 2, em Bucarest, na Rumânia. Na parte feminina, triunfou a rumena Roseanu, que abateu por 3 x 1 a húngara Farkas.

BASQUETEBOL

Em amistoso internacional, em Trieste, a seleção italiana derrotou a seleção francesa por 32x47 (jôgo masculino).



Flagrante do jôgo Flamengo x Botafogo, disputado em Buenos Aires pelo Torneio Quadrangular ali realizado e no qual os rubro-negros se sagraram campeões invictos, sendo a decisão dada pelo "goal-average". (Foto United Press, via KLM)

Fim de festa amargo tiveram os peruanos

LIMA, 30 (De Ruy Pôrto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Uma amarga decepção estava reservada à imensa torcida peruana na noite de sábado último. Os milhares e milhares de espectadores que se comprimiam no Estádio Nacional de Lima, até o presente momento, em sua maioria, não compreendem o que aconteceu à sua equipe na peleja com o Uruguai.

E' que os componentes do quadro peruano decepcionaram em tôda linha. Ninguém se entendeu em campo, notadamente, na segunda fase da luta quando se deixaram envolver, inapelàvelmente, pelos uruguaios que, se maior número de tentos não marcaram deve-se atribuir à falta de chance dos mesmos. Ainda na primeira fase, os locais, incentivados pela grande massa humana que lotava o estádio, procuraram equilibrar a peleja. Porém, sua linha atacante, em uma noite pouco inspirada, nada fêz por concretizar as boas ações desenvolvidas por seus companheiros de retaguarda. Aos poucos, os uruguaios foram se assenhoreando do terreno, demonstrando com isso uma inegável melhor classe e ao terminar a primeira fase mandavam, inteiramente, na peleja.

"DEBACLE" NA SEGUNDA FASE

Se, ao finalizar a primeira fase, os peruanos já não atuavam bem, no período complementar o que se observou foi, exatamente a "debacle" total dos locais.

O selecionado peruano, vendo que o tempo e escoava e o marcador lhe era adverso, lançou-se, desordenadamente, ao ataque.

Uns ataques fraquíssimos, sem a menor conexão, e que terminavam sempre bem bloqueados pela zaga uruguaia. Nesta fase os uruguaios assinalavam mais dois tentos, ao passo que os peruanos exibiam um pobre futebol sob os olhos atônitos de sua torcida que, muito antes de terminar a peleja, em sua maioria, já se retirara da cancha.

Jôgo: Uruguaios e Peruanos.

Local: Estádio Nacional de Lima.

Primeira fase: Uruguai 1x0 (goal de Pelaes); segunda fase: Uruguai 3 x 0 (ois de Pelaes e Romero).

URUGUAI: Radiche, Martinez e Matias Gonzales; Rivero, Carballo e Cruz; Puente, Romerito, Morel, Balseiro e Pelaes.

PERU: Asca; Allen e Delgado; Villamares, Heredia e Calderon; Navarrete, Drago, Terry, Barbadillo e Torres.

O Chile ganhou os pontos da peleja preliminar, realizada entre chilenos e bolivianos. Aos 35 minutos da segunda fase, quando o marcador acusava o empate de 2x2 entre as duas equipes, o jôgo foi suspenso, tendo os bolivianos se retirado de campo.

Essa decisão dos bolivianos nasceu de incidentes havidos na cancha depois da expulsão de seu ponteiro direito.

Os bolivianos não se conformaram com a decisão do árbitro e abandonaram a cancha, não mais voltando para prosseguir a peleja, apesar dos insistentes apelos feitos nesse sentido pelos dirigentes de quase tôdas as delegações concorrentes ao Sul-Americano.

De acôrdo com o regulamento do certame, os chilenos ganharam os pontos da peleja.



Mathias Gonzalez

"Seria injustiça o título ficar com o Peru"

Declarações de Mathias Gonzalez

LIMA, 30 (De Ruy Porto, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Momentos após o término do jôgo de sábado entre peruanos e uruguaios, um locutor de uma das emissoras cariocas que se encontram nesta capital fazendo a cobertura do Sul-Americano, chamou o capitão da equipe uruguaia, Mathias Gonzalez, para algumas declarações sôbre o prélio.

Mathias Gonzales, calmo e sorridente, atendeu ao convite e teve oportunidade de declarar o seguinte: — "Estou satisfeito por ter derrotado os peruanos, pois seria uma injustiça êsse quadro que vem tendo atuações irregulares e mediocres levantar o Campeonato.

Apesar de tudo, os brasileiros e os paraguaios ainda podem ser apontados como os melhores quadros que se apresentaram neste certame, merecendo, portanto, a situação que vêm de alcançar hoje, situação que os coloca novamente frente a frente, desta feita porém com maior responsabilidade para ambos, pois estará em jôgo o título máximo".

G. P. Automobilístico de Pau

PAU, França, 29 (UP) — Apenas 14 automobilistas estão inscritos, até agora, na disputa do Grande Prêmio Automobilístico de Pau, a ser realizado nesta cidade, a 6 de abril próximo.

A fábrica francesa Simca Gordini inscreveu quatro automobilistas, Jean Behra, Maurice Trintignant, André Simon e Harry Schell, êste último norte-americano.

O campeão francês Louis Rosier pilotará máquina italiana Ferrari, que recentemente obteve grandes vitórias nos Estados Unidos.

A fábrica inglesa H. W. M. S. inscreveu três corredores, o francês Giraud-Cavantous e os britânicos Lance McKlin e Peter Collins.

Informa-se que a máquina H. W. M. S. está grandemente melhorada.

Os belgas Laurent e John Claes dirigirão máquinas Connaught, inglesa, e Ferrari, italiana. O francês Eugene Martin pilotará outro famoso carro italiano, Osca.

Fletas Solich regressará a Lima amanhã

LIMA, 30 (De Rui Pôrto, especial para a TRIBUNA DA IMPRENCR) — Fletas Solich, que, desde sábado, se encontra em Buenos Aires, deverá regressar a Lima, amanhã. A delegação paraguaia, em vista de o certame ter terminado empatado, não mais regressou a Assuncion, tendo para isso cancelado as passagens, já reservadas para sábado último.

Sòmente Fletas Solich havia embarcado para Buenos Aires, mas, ao tomar conhecimento de que sua equipe terá que desempatar o primeiro pôsto com o Brasil, quarta-feira próxima (decisão do Congresso), regressará amanhã a Lima, a fim de assumir a direção técnica da equipe guarani.

SEMPRE O NUMERO UM



LIMA, 30 (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Mário Viana teve atuação destacadíssima na peleja realizada entre peruanos e uruguaios. Ao dar entrada em campo, Mário Viana foi recebido friamente pela torcida. Porém, à medida que o jôgo ia tendo prosseguimento sob sua direção enérgica e imparcial, foi ganhando a admiração geral terminando ovacionado pela assistência. Mário Viana, sem exagêro, teve uma atuação perfeita. Marcando com precisão, não permitindo as jogadas bruscas ensaiadas por alguns, magnetizou o público com a sua conduta perfeita e a personalidade demonstrada em inúmeros lances da peleja.

Houve um momento em que não foi bem interpretado. Foi quando mandou que os treinadores de ambas as equipes se afastassem do campo, bem assim como o chefe da torcida peruana. O público, ao compreender sua intenção, não regateou aplausos ao árbitro da peleja que decorreu sem incidentes, sem quebra de disciplina, tudo isso devido à atuação enérgica e imparcial de Mário Viana.

Após a realização da peleja, o Ministro Waldemar de Araujo fêz entrega de um chaveiro de ouro a Mário Viana como uma homenagem à sua extraordinária atuação.

Também a delegação brasileira prestou tributo à excepcional conduta do árbitro carioca na difícil e importante peleja travada sábado entre uruguaios e peruanos.



O clichê mostra o goleiro suplente do Fluminense, Veludo, mandando em grande estilo um chute de Cervino (colombiano) a escanteio. O reserva de Castilho tem sido um esteio, de uma segurança e elasticidade impressionantes em todos os jogos em que tem atuado na Colômbia

Passou por Conceição da Barra a iole "Rio Grande do Norte II"

Passaram por Conceição da Barra, no Estado do Espírito Santo, os remadores potiguares, que vêm empreendendo um "raid" Natal-Rio, numa iole a quatro remos.

Naquela localidade capixaba, a guarnição da "Rio Grande do Norte II" foi entusiàsticamente recebida pela população, que lhe prestou várias homenagens, tendo à frente o sr. Cláudio Teixeira, presidente da comissão de recepção naquele Estado.

A "Rio Grande do Norte II" deverá entrar sábado em Vitória, onde está sendo preparado um programa de festividades para a recepção aos bravos remadores.

Quando deixavam Conceição da Barra, os remadores foram vítimas de um acidente que, felizmente, não teve consequências sérias. A embarcação, não suportando o estado agitado do mar, virou, enchendo-se d'água. Nesse acidente a guarnição da iole perdeu tôda a roupa que trazia.

Jânio Quadros:

"GOVERNAREI SEM ODIOS E SEM RESSENTIMENTOS"



Ao chegar ao Tribunal Eleitoral, Jânio Quadros é cercado por populares, que o abraçam e dão vivas

Moralização política do município — Virá ao Rio depois da Semana Santa — Política de justiça com o funcionalismo — O setor financeiro — Quanto ao resto, "a vassoura se encarregará"

SÃO PAULO, 30 (Sucursal) — Após sua diplomação pelo Tribunal Regional Eleitoral, encontramos o sr. Jânio Quadros, cercado de seu estado maior e políticos, na residência do vereador Benedito Quintino da Silva.

Está mais magro e mais abatido que no dia das eleições, quando o vimos pela última vez, demonstrando visível cansaço, consequente do verdadeiro cêrco, feito à sua pessoa, que culminou com sua viagem ao Rio.

Foi-nos dizendo, inicialmente:

— "Nós nos propomos, como expressão de uma equipe, como um grupo de homens animados dos mesmos pensamentos, a cumprir vigorosamente a única promessa que fizemos ao povo: a da moralização política e administrativa do município".

VIAGEM AO RIO

— "E' nossa intenção ir ao Rio, depois da Semana Santa, atendendo ao honroso convite da Câmara Municipal".

— "Quais seus entendimentos do Rio, sobretudo com o sr. Getúlio Vargas?"

— "Não posso responder" — disse êle.

NEM ÓDIOS NEM RESSENTIMENTOS

Entram na sala os srs. Marrey Júnior, Alípio Correia Neto e Carvalho Pinto, três dos secretários municipais do novo prefeito.

Ouvimos do sr. Jânio Quadros que governará S. Paulo sem ódios e sem ressentimentos. Não guarda rancores nem se dispõe a realizar política pessoal, perseguindo os que o combateram.

FUNCIONALISMO

Sôbre o funcionalismo, disse: — "Com relação ao funcionalismo municipal, adotaremos um só pêso e uma só medida, desejando que todos cooperem com a administração municipal, que não distingue afilhados nem protegidos, que não tem inimigos nem favoritos. Teremos, enfim, uma política de justiça".

GRAVE A SITUAÇÃO

E terminou, depois de beber um copo de leite, trazido por sua esposa, Da. Eloá Quadros:

— "Não podemos responder a tôdas as perguntas. Estamos coligindo dados sôbre a situação do município. O setor financeiro, por exemplo, parece apresentar excepcional gravidade. Depois de concluídos êsses estudos, faremos ao povo um relato das condições reinantes na Prefeitura. As irregularidades existentes serão corrigidas".

E, mostrando a vassourinha que o sr. Mauro Franco Montoro lhe dera, minutos antes:

— "Quanto ao resto, ela se encarregará".



Villaret

ÊXITO NO "SHOW" DO CASABLANCA

Dois têrços da renda para a campanha "Ajuda teu irmão" – Mais de meia casa vendida – Considerada uma "linda festa"

REALIZOU-SE ontem, com a apresentação de Villaret, em "Como é diferente o amor em Portugal", um *show* no Casablanca, com dois terços da renda destinados à campanha "Ajuda teu irmão".

O restante foi empregado no pagamento do pessoal do Casablanca, que sacrificou seu repouso semanal.

Apesar de estar habitualmente fechada a *boite*, aos domingos, o espetáculo alcançou êxito excepcional. Foram vendidas mesas correspondentes a mais de metade da lotação da casa, com o comparecimento de mais de duzentas pessoas.

Estiveram presentes, entre outros, os srs. príncipe D. Duarte Nuno, embaixador Antônio de Faria, procurador geral Plínio Travassos, sr. Sérvulo Pereira, senadores Ivo d'Aquino, Francisco Gallotti, Drault Ernany, Bernardes Filho, Ferreira de Souza, Rui Carneiro, deputado Deoclécio Duarte, ministros Luís Gallotti e Plínio Pinheiro Guimarães, desembargador Mário Fernandes Pinheiro, srs. Astênio Bagueira Leal, Barreto Pinto, Ari de Almeida e Silva, Armando Maia, Nestor Moura Brasil, Hermes Fernandes, Manoel Visconti, Fernando Moreira Pena e José Raja Gabaglia.

Trabalharam muito para o êxito do *show* as sras. senador Ferreira de Souza e Armando Maia, tendo a última recebido um cartão do sr. Barreto Pinto, em que êste a cumprimenta pelo sucesso do espetáculo e se declara "obrigado pela linda festa".

Católicos de todo o Brasil estão ajudando a campanha

Um caminhão carregado de víveres deixa o Rio com destino a Caicó — Remédios, roupas, mantimentos e dinheiro para as vítimas da sêca

O CARDEAL D. Jaime de Barros Câmara dirigiu um apêlo aos católicos, para que colaborassem na campanha "Ajuda teu irmão".

Pediu o arcebispo do Rio de Janeiro que tôdas as paróquias desta capital contribuíssem com remédios, roupas, mantimentos e dinheiro, que seriam enviados para as zonas atingidas pela sêca.

O padre Aderbal Vilar, da diocese de Caicó, no Rio Grande do Norte, veio ao Rio para tomar a frente do movimento de arrecadação e tratar da remessa de socorros para as zonas mais atingidas pela estiagem.

Os católicos se organizaram e o movimento de arrecadação superou as expectativas.

Terça-feira última, deixou o Rio com destino a Caicó, no Rio Grande do Norte, o primeiro caminhão lotado pelos católicos.

Levou mantimentos, vestiários e remédios.



Contribuição dos católicos para as vítimas da sêca: um caminhão carregado de mantimentos, remédios e roupas, que já deixou o Rio com destino ao Nordeste

Duzentas toneladas de gêneros seguirão pelo "Cambuinhas"

O navio da Pan-Americana deixará hoje o pôrto de Santos - 50 toneladas para o Recife, 50 para Areia Branca e 100 para Fortaleza

O NAVIO "Cambuinhas", da Companhia de Navegação e Comércio Pan-American, levará para diversos portos do Nordeste, 200 toneladas de gêneros alimentícios da campanha "Ajuda teu irmão".

Deixará Santos hoje

O "Cambuinhas" deixará o pôrto de Santos hoje, devendo chegar ao Rio amanhã, ocasião em que será carregado com as 200 toneladas de víveres para as vítimas da sêca.

Dêsses gêneros, 50 toneladas irão para o Recife, consignadas ao padre Bragança, reitor da Universidade Católica, para serem distribuídos pela Federação das Bandeirantes. Cinquenta irão para Areia Branca, no Rio Grande do Norte, onde serão entregues ao sr. Aldo Fernandes, presidente da Cruz Vermelha Brasileira local.

As restantes 100 toneladas destinam-se a Fortaleza. Serão entregues à comissão encarregada da distribuição pelos municípios mais necessitados.

Júlio Lustosa
Correções dentarias
Ex-assistente do Dr. Kant Rothier
Petrópolis Telefone 4585

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

JULIETA E ROMEU

Ela não respondeu. O rio, de noite, atrai como um abismo. Em todos os séculos, milhares de raparigas encontraram-se à beira de um rio e a um dado momento, começaram a caminhar lentamente em direção à água, e continuaram a caminhar lentamente pela água a dentro até que a água as recobriu.

— Vamos caminhar de mãos dadas, sussurrou a rapariga. Quando a terra faltar debaixo do nossos pés será o lugar profundo do Oratório e então nos abraçaremos.

Deram-se as mãos e começaram a marcha lenta e inexorável.

Dom Camilo, seguido do bando dos Filotti, tinha saído dos limites da propriedade e chegara à estrada que levava ao rio.

— Lá na casa da luz nos dividiremos: metade vai para o dique e metade para lá. Assim metade procura à montante e metade à jusante. Se êles ainda não chegaram ao rio, não poderão alcançá-lo.

Lanternas elétricas, velas, tochas, lâmpadas a querozene, até faróis de bicicletas, todos levavam uma luz e caminhavam em silêncio.

E eis que uns cem metros adiante, chegando ao ponto em que um caminho secundário desemboca na estrada, depararam com outro bando: os da Bruciata. Todos, compreenda-se, menos o velho. E o chefe do bando era Peppone. Nada de milagroso nisso, pelo simples fato de que Dom Camilo, antes de sair da casa paroquial para entrar no carro dos Filotti, tinha dito à velha criada que corresse ao prefeito e contasse o que estava acontecendo, de modo que êle pudesse avisar aos seus bolchevistas da Bruciata. Os dois chefes pararam um na frente do outro, olharam-se ferozmente e Peppone tirou o chapéu para cumprimentar. Dom Camilo respondeu tirando o chapéu e os bandos fizeram o mesmo. Parecia uma cena de romance, com tôdas aquelas luzes dentro da noite.

— Sobe-se e depois nos dividiremos, disse, chegando ao dique o comandante em chefe, Dom Camilo.

— Sim, "duce", respondeu Peppone. E Dom Camilo olhou-o de banda.

Um, dois, três passos. A água já atingia os joelhos da rapariga e do jovem e cada vez ficava mais fria. A marcha horrenda continuava implacável quando, de repente, ouviram vozes no dique. Os dois voltaram-se impulsivamente e viram o dique cheio de luzes.

— Estão à nossa procura !, exclamou ela.

— Se nos apanham nos matam !, exclamou êle.

Mais dez passos e chegariam ao ponto mais fundo. Mas já o rio e a morte tinham perdido seu fascínio. As luzes e as vozes os chamavam violentamente para a vida.

De um salto, chegaram à praia e ao dique. Do outro lado ficavam os campos desertos e os bosques. Mas foram vistos e começou a caçada. Os dois corriam pelo dique e os dois bandos prosseguiam coordenadamente mais embaixo, pela esquerda e pela direita. Foram ultrapassados. A um urro de Peppone, que arquejava como um regimento de touros, à frente da coluna que vinha ao longo do rio, as duas brigadas surgiram no dique e se reuniram. Quando Dom Camilo chegou a todo vapor, com a sotaina no estômago, a manobra em pinça tinha acabado.

— Desgraçada !, berrou uma mulher dos Filotti, avançando para Gina Filotti.

— Patife !, berrou uma mulher da Bruciata, avançando ameaçadoramente para o Mariolino.

Os Filotti agarraram sua rapariga, os outros, o seu rapaz e começou uma algazarra furibunda do mulherio. Mas Peppone e Dom Camilo entraram em cena, cada um munido de um inquietante ramo de carvalho.

— Em nome de Deus !, berrou Dom Camilo.

— Em nome da lei !, berrou Peppone.

Todos se calaram e organizou-se um longo cortejo em direção a casa: na frente Julieta e Romeu, os noivos. Atrás Dom Camilo e Peppone, cada um com o seu galho de carvalho. E por fim, lado a lado, os dois bandos silenciosos.

Mal, porém, saíram do dique, o cortejo teve de parar porque encontrou a estrada barrada pelo velho Filotti, que, vendo a neta, levantou as mãos para o céu. Nesse instante, naturalmente, chegou mancando, o velho da Bruciata, que fez menção de se atirar contra o neto. Encontraram-se como por milagre lado a lado. Olharam-se ferozmente: os dois juntos somavam cento e sessenta e seis anos, mas odiavam-se como rapazinhos.

Os dois bandos se arrumaram em silêncio de um lado e do outro da estrada e levantaram as luzes. Os dois velhos puseram-se um diante do outro, fecharam os punhos e começaram a lutar. Mas tinham mais vontade do que fôrça e depois do primeiro assalto começaram de novo a se olhar e a estudar-se, fechando os punhos. O Filotti chegava ao cúmulo de cuspir nos nós dos dedos, como fazia quando era rapaz, para dar mais fôrça ao punho. Aí Dom Camilo voltou-se para Peppone.

— Começa, disse.

— Não posso, sou o prefeito. E depois a coisa pode adquirir uma significação política.

Dom Camilo então avançou; apoiou delicadamente a direita na nuca do Filotti e a esquerda na nuca do outro e com um golpe sêco mandou o crânio de um ao encontro do crânio do outro. Não saiu faguilha porque se tratava de ossos velhos, mas o barulho se ouviu longe.

— Amem, concluiu Peppone recomeçando a marcha.

E assim esta história acabou como tôdas as histórias. Passaram-se os anos, mas na rêde metálica que separa a propriedade da Torreta da propriedade da Bruciata há sempre um buraco e um garoto bem novinho se diverte atravessando de um lado para o outro. E o velho Filotti e o velho da Bruciata até que enfim são vizinhos sem brigar. O coveiro chega a dizer que nunca viu dois mortos andarem tão de acôrdo.

AMANHÃ: O PINTOR

SENSACIONAL OFERTA PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

MAQUINA DE ESCREVER

TIPPA

PORTÁTIL

A mais compacta e eficiente de todas as máquinas de escrever!

GARANTIDA POR 1 ANO

ACONDICIONAMENTO DE LUXO

"Tippa"... vem acondicionada numa luxuosa pasta-dupla, em legítimo couro, com fecho eclair, contendo 3 divisões para papel, envelopes ou documentos, e 4 divisões para selos, lapis, clips, etc.

Produto inexcedível da tradicional indústria alemã... "Tippa" apresenta as características mais desejáveis numa máquina portátil de alta classe: pêso mínimo... resistência máxima... toque suave... acondicionamento de luxo! Experimente-a hoje mesmo n'A Exposição Ouvidor e aproveite as facilidades incomparáveis do Crediário para adquirir a sua máquina portátil "TIPPA" com um desembolso inicial de apenas 250,!

Regulador de toque ★ Reversor automático da fita ★ Escala de metal ★ T lado universal

AINDA PELO PREÇO ANTIGO...

250,

MENSAIS... SEM ENTRADA!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

O-1348

BUCK ROGERS







CASOS DE POLÍCIA







TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — SEGUNDA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1953 — N.º 993

SEGUNDO CADERNO

O drama do Nordeste

A ação do Govêrno Federal em quase meio século – A longa história do atual DNOCS – Insuficiência de recursos financeiros – Discurso do deputado Aluizio Alves, pronunciado na Câmara, sessão de 25 de março de 1953

(Continuação)

ESTA solução está equacionada há meio século. Tem pràticamente a idade da República, e não se realizou ainda. O Império não nos legou qualquer solução. A sêca que durou de 1877 a 1879 encontrou o Nordeste no inteiro abandono pelos poderes públicos, e há dessa fase, apenas três lembranças: o horror daquela "gente morrendo como gado", ("A Batalha da Sêca" — 1951), na frase de Oto Guerra; o sôcorro de gêneros alimentícios mandados para os flagelados ou em serviços precários, como a construção de cadeias e igrejas, e aquela explosão sentimental de Pedro II, que queria vender a última pedra de sua coroa para salvar os nordestinos da fome e da morte.

A primeira preocupação mais séria pelo problema é do govêrno Rodrigues Alves, criando, em 1904, a "Comissão de Açudes e Irrigação", no Ceará, a "Comissão de Estudos e Obras Contra os Efeitos da Sêca" e a "Comissão de Perfuração de Poços", no Rio G. do Norte.

Dêsses dois órgãos, fundidos em 1906, nasceu a "Superintendência de Estudos e Obras Contra os Efeitos da Sêca", com sede no Ceará, suprimida em 1908, quando se restaurou a "Comissão de Açudes e Irrigação". Naquela hora, graças à pregação de um riograndense-do-norte, o ex-senador Eloi de Souza, já se esboçava a estrutura de um órgão de maiores responsabilidades, que se consolidou em 1908, com a criação da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, cujo objetivo era unificar a direção de todos os serviços na região sujeita às sêcas.

E' dessa fase a tentativa de planificação promovida por Arrojado Lisboa, que para aqui atraiu cientistas estrangeiros de alto valor, como Roderic Grandall, Ralph Sopper e vários outros a quem devemos estudos valiosos sôbre a região nordestina.

Outra lei, de 1911, transformava aquêle órgão em Inspetoria de Obras Contra as Sêcas, com serviços permanentes e visando:

1. observações dos fenômenos meteorológicos, escas, geológicas, topográficas e hidrológicas das zonas semi-áridas;
2. observações dos fenômenos meteorológicos, especialmente pluviométricos e medições diretas dos cursos d'água;
3. conservação e reconstituição de florestas;
4. estradas de rodagem e de ferro, facilitando transportes e comunicações;
5. perfuração de poços tubulares ou artesianos;
6. estudos de pequenos açudes particulares, devendo a União concorrer para a sua multiplicação, com prêmio sôbre a metade do custo total;
7. estudo e construção direta, pela União, dos açudes públicos;
8. barragens submersas;
9. drenagem dos vales alagadiços;
10. outros trabalhos, como piscicultura, hortos florestais, etc.

Outras alterações veio a sofrer a lei regulamentadora do IOCS, em 1915, 1916 e 1919, data em que se restaurava a antiga denominação de IFOCS, e já no govêrno Epitácio Pessoa duas outras leis se fizeram, em 1919 e 1920.

FALTA DE RECURSOS FINANCEIROS

Tôdas essas leis, com exceção da chamada Lei Epitácio Pessoa, (lei 3.965, de 25-12-19) não tiveram influência substancial para a solução do problema, pois permanecia a dificuldade maior: a falta de recursos suficientes para empreender obras capazes de atenuar as consequências da sêca. A criação da "caixa especial", intitulada "Fundo de Irrigação", com percentagem de 5% sôbre a receita geral da União, pelo prazo de 10 anos, além de outros recursos, proposta pelo então deputado Eloi de Souza, não se concretizara.

Estava, pois, a IFOCS, sob as várias denominações por que passou, submetida a êste racionamento orçamentário:

1909	446 contos
1910	1.099 "
1911	2.342 "
1912	6.686 "
1913	6.935 "
1914	2.009 "
1915	9.127 "
1916	3.123 "
1917	4.536 "
1918	2.326 "
1919	6.135 "

(Conclui na 6.ª página)

PIANOS
diversas marcas
e modelos
MESBLA
VENDAS A PRAZO
Rua do Passeio, 42/56

É HOJE O DIA DO "MUTIRÃO"

As maiores "estrêlas" de teatro, revista e "ballet" hoje à noite, no Municipal, em benefício das vítimas da sêca – O programa e os participantes – Entradas e preços

HOJE, às 21 horas, meia centena dos mais famosos artistas de teatro, revista e "ballet" estarão no palco do Municipal fazendo o "Mutirão de Estrêlas" da campanha "Ajuda teu irmão".

Promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga, o "Mutirão" foi organizado e dirigido pelo autor, atôr e diretor Silveira Sampaio.

"Mutirão"

A idéia partiu de Silveira Sampaio. "Mutirão" é um brasileirismo que significa ajuda gratuita que os vizinhos do interior se dão, mùtuamente, em determinados trabalhos. E' isso que os artistas de teatro, revista e "ballet" vão fazer numa segunda-feira, dia de descanso nos teatros — trabalhar de graça em benefício das vítimas da sêca.

Participantes

Tomarão parte no "Mutirão de Estrêlas":

Na parte de teatro — Morineau, Jaime Costa, Maria Sampaio, Sérgio Cardoso, Cacilda Becker, Bibi Ferreira, Procópio, Luiza Barreto Leite, Eva Todor, Delorges, Mário Brasini, Jardel Filho, Rodolfo Arena, Nidia Licia, Leo Vilar, Armando Eraga, Fernando Tôrres e Ziembinsky.

Na parte de revista, cortinas, "sketchs", etc.: — Virginia Lane, Nanci Vanderlei, Magalhães Graça, Mara Rúbia, Oscarito, Renata Fronzi, Mesquitinha, Natara Ney, Colé, Grande Otelo, Araci Côrtes, Marlene, Teófilo de Vasconcelos, Flávio Cordeiro, Margarida Max, Bené Nunes, Vanda Oiticica e o próprio Silveira Sampaio.

"Ballet"

Haverá também dois números de "ballet". Um clássico: "O Pássaro Azul", de Tschaikowsky-Petipa, marcado por Tatiana Leskova e interpretado por Arlette Saraiva e David Dupré.

Um moderno: "Composição Abstrata", com coreografia de Vaslav Veltchek sôbre música de Bach, baseado numa idéia de Cardoso Aires. Intérpretes: Marcia Haidée, Regina Benevides e Yellé Bittencourt.

Teatro do Estudante

Participarão também do espetáculo elementos do Teatro do Estudante, de Paschoal Carlos Magno: Celme Silva, Jorge Chaia, Edson Silva, Hélcio de Souza e Jason Cezar.

Convidados

Foram convidados pela TRIBUNA DA IMPRENSA para assistirem ao "Mutirão de Estrêlas": a sra. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência e o coronel Dulcídio Cardoso, prefeito do Distrito Federal.

Entradas

As entradas estão à venda na bilheteria do Municipal. Os preços são os seguintes:

	CR$
Camarote ou frisa	600
Poltrona	100
Balcão nobre	80
Balcão simples	60
Galeria	40

O sr. Barreto Pinto comprou uma poltrona na primeira fila por Cr$ 5 mil.



MARA RUBIA, surpreendida pelo fotógrafo no Salão Hermilio, em Copacabana, enquanto preparava o cabelo para aparecer no "Mutirão de Estrêlas", hoje à noite. Mara servirá de animadora na parte de revista. Uma das mais conhecidas artistas brasileiras, Mara Rúbia é uma das grandes atrações do "Mutirão".



NANCY WANDERLEY, que Silveira Sampaio considera a "grande surprêsa" da revista no Brasil, também participará do "Mutirão de Estrêlas". Nancy ensaia atualmente o "show" que Silveira vai levar na boite Monte Carlo — "Um americano em Recife". Cantando em inglês e francês com sotaque nordestino, Nancy tem sido aplaudida nos ensaios pelos próprios companheiros



Jaime Costa, o famoso criador da peça de Arthur Miller, "A Morte do Caixeiro Viajante", também tomará parte no "Mutirão". Interpretará um trecho de "Santa Madre", de Joracy Camargo. Um dos mais antigos e famosos astros de nosso teatro, desde os primeiros momentos deu todo seu valioso apoio a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA



LUIZA BARRETO LEITE — Atriz de cinema e teatro, Luiza também é jornalista especializada em assuntos teatrais. Participará do 'Mutirão de Estrêlas'



EVA TODOR enquanto se preparava para entrar em cena no Serrador, sábado passado. Eva está muito satisfeita por tomar parte no "Mutirão de Estrêlas" com um trecho de "A Milionária", de Bernard Shaw. Promete uma surprêsa a todos, no "Mutirão".

30 DIAS DE FEIRA
da
CAMISARIA PROGRESSO
NÃO DEIXE PARA AMANHÃ
O QUE PODE FAZER HOJE.
COMPRE JA'!
PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

TEATRO

"A VIA SACRA"

A PEÇA de Henri Ghéon que estreou em 1933 na abadia de Tancremont da Bélgica, foi agora apresentada também numa abadia beneditina, a de São Bento do Rio.

Não li o texto original, mas pelo que ouvi no Rio, a tradução de Dom Marcos Barbosa deve ser bastante fiel, e voltarei a ouvi-la. O espetáculo deverá ser repetido, hoje e amanhã, às 21,30 horas, na Igreja de Santa Teresinha do Túnel Solesme. Infelizmente, por motivos que desconheço, não foi possível os monges de São Bento "pontuar" de viva voz: fez-se um disco, cuja sonoplastia era falha.

A linguagem descritiva e nobre que ouvimos deixa perceber que Ghéon deve ter usado para o seu auto, um francês ao mesmo tempo medieval e accessível. O tom usado pelos atores foi o tom eclesiástico, mas dentro disso houve variações de inflexão, para os momentos de côro, de recitativo e de fala dramática.

Os intérpretes, o cronista, as mulheres e os homens (cinco ao todo) trabalharam de maneira admiràvelmente disciplinada. Lindos, os gestos esculturais alcançados por meio de movimentos em combinação com panejamentos franzidos, em todo o comprimento do braço (mas que deviam ser da mesma côr que a túnica, me parece): especialmente aquela "ação combinada" que criou um alto relêvo para descrever a morte e o entêrro do Cristo. Apenas não concordei quando os artistas viraram as costas à platéia: perdeu-se a voz, sem justificação plástica.

O contrôle dos gestos e a beleza das vozes graves de Oswaldo Neiva e Virgina Valli, as inflexões sinceras de Adila Araujo Lima, muito contribuíram para a realização artística. A iluminação podia, noutras condições, ser mais variada, mais pura — o amarelo uniforme é uma côr ingrata. Mas, é de se lembrar que é a primeira vez que uma peça se apresenta no adro de uma igreja no Rio.

Significa talvez algo que os monges de São Bento quiram muito que a peça seja apresentada mais uma vez no adro da igreja abacial. Por enquanto, as duas récitas de hoje e amanhã estão marcadas para a Igreja de Sta. Teresinha, do Tunel do Leme. Vale a pena, assistir a êste trabalho do Tablado.

CLAUDE VINCENT

ESTREIOU "A SANTA MADRE" — Jayme Costa estreiou a peça de Joracy Camargo, "A Santa Madre", no Teatro Glória. A cenografia é do filho de Joracy Camargo, Fernando Camargo, estudante da Escola de Belas Artes. No elenco, além de Jayme Costa, Ribeiro Fortes, Cacilda Gonçalves, Geny França, Lisete Barros, Gilma Coelho, Arlindo Costa. De terça até sexta-feira, às 21 horas; quintas, sabados e domingos, vesperais às 16 horas; sábados e domingos, às 20 e 22 horas. A produção é de Oswaldo Eboli.

O programa inclui uma frase de Joracy Camargo, que transcrevo aqui:

"A Santa Madre" foi escrita no intúito de responder às perguntas mais frequentes, de católicos e não católicos, sôbre os fundamentos, a doutrina e os princípios da Igreja Romana. Declara o autor que as respostas e afirmações contidas no texto foram finalmente transcritas de obras autorizadas e recomendadas à leitura dos fiéis, sem o menor exagêro ou contribuição pessoal. Joracy Camargo".

A crítica sairá amanhã.



Madame Morineau, que tomará no "Mutirão de Estrêlas"

HOJE, "MUTIRÃO DE ESTRÊLAS" — No Municipal, hoje às 21 horas, veremos "Mutirão de Estrêlas", no qual tôdas as "vedettes" do teatro nacional darão um "show" de primeira ordem, em prol da campanha "Ajuda Teu Irmão", da TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga.

Silveira Sampaio dirige o espetáculo. Sérgio Cardoso Ayres e ajuda. Madame Morineau, Oscarito, Cacilda Becker, Alda Garrido, Ziembinski, Mara Rubia, Renata Fronzi, Grande Otelo, Jayme Costa, Sérgio Cardoso, Yolé - não os menciono todos por falta de espaço e também porque vão publicados noutra seção do jornal, — tôda a classe teatral está mobilizada, para ajudar os irmãos do norte do Brasil. É um grande dia! O Municipal está quase que esgotado — mas na bilheteria ainda se encontra, talvez, um ou outro lugar. As poltronas custam Cr$ 100,00; as galerias, Cr$ 40,00. Assim, o espetáculo é accessível a todos.

"VIA SACRA" — Dias 1, 2, 3, 4, 5, novos espetáculos da "Via Sacra", de Henri Ghéon, no pátio posterior da igreja da Santíssima Trindade, da rua Senador Vergueiro, às 21 horas, com o Tablado, dirigido por Martin Gonçalves e um elenco de Adila Araujo Lima, Virginia Valli, Napoleão Muniz Freire, Osvaldo Neiva e Luiz Carlos Saroldi.

O espetáculo conta com a aprovação eclesiástica, e terá um côro de monges, "pontuando"-o.

"É FOGO NA JACA" — A revista de Freire Junior, Luis Iglésias e Valter Pinto terá penteados inéditos no Rio e joias que são originais e deslumbrantes. Tudo veio de Paris, assim como 15 "girls". Também, como se sabe, os primeiros bailarinos. Walter Pinto não está poupando esforços...

"À ESPERA DE GODOT" — Esta peça, que continua firme no Théâtre de Babylone de Paris, está fazendo "onda". Samuel Beckett, o seu autor, é um pequeno irlandês de 47 anos, que não se entrega facilmente, ao que parece. No entanto, a sua peça está sendo aceita com entusiasmo por Salacrou, por Anouilh, por todos os dramaturgos importantes. Dois "clochards" estão à espera de Godot. Quem é Godot? Nunca aparece. Que acontece? "Nada acontece, ninguém vem, ninguém vai embora, e é terrível" — são as palavras de um dos personagens. Diz Anouilh: "Penso que a estréia na Babylone tem a importância da primeira peça de Pirandello, apresentada em Paris por Pitoeff, em 1923. Não me resta senão lhe tirar o chapeu — chapeu melão, entende-se, como aquêle que se usa na peça — e rezar que o céu ainda me dê um pouco de talento..." Quanto a Salacrou, diz: "Estávamos à espera desta peça que é da nossa época, com êste tom novo, esta linguagem de pudor, de simplicidade, e esta história fechada, da qual não se sai mais, uma vez que entrou no circulo... Já ouvimos Adamov, Shéhadé... Pichette, Jean Vauthier, Ionesco. Mas desta vez o público colabora, participa francamente do jôgo — é um sucesso... Com gestos claros, palavras evidentes, o autor nos conta uma história que não é história — mas ela nos prende, apesar de não ter nem início nem fim, por ser a nossa história.... Um autor nasceu, nos tomou pela mão, para nos arrastar até o seu universo próprio..."

II SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA

NO 1.º andar do Ministério da Educação, inaugurar-se-á, no próximo dia 15 de maio, o II Salão Nacional de Arte Moderna, cujas inscrições se encerrarão a 10 de abril.

Distribuindo cêrca de Cr$ .... 1.300.000,00 de prêmios, o II Salão reunirá artistas de todo o país, sobretudo do Rio, S. Paulo, Bahia, Minas, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Ceará e Maranhão.

A COMISSÃO

A comissão organizadora é compôsta dos srs. Alcides da Rocha Miranda, E. Sigand e Ahmés de Paula Machado.

A entrega dos trabalhos deverá ser feita pessoalmente ou por despacho aéreo, rodoviário ou de outro tipo, no Ministério da Educação, 1.º andar, das 12 às 17 horas, nos dias úteis.

INSCRIÇÕES

Os candidatos dos Estados poderão fazer sua inscrição por carta, indicando o nome, nacionalidade, endereço, rêmios obtidos e relação dos trabalhos a enviar.

Podem concorrer três trabalhos para cada seção (pintura, escultura, arquitetura, artes gráficas e artes decorativas). Não poderão concorrer trabalhos expostos em certames anteriores ou concursos escolares.

O limite das dimensões para as obras, em cada seção, é de 10 metros quadrados. Haverá um júri de seleção e premiação compôsto de três pessoas, uma das quais eleita pelos artistas, em dia a ser marcado.

— PUBLICIDADE —
Cia. Geral de Exportação e Importação
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO
São convidados os Snrs. Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Companhia Geral de Exportação e Importação, à rua da Quitanda nº 163 — 6º andar, sala 604, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1953, às 10 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os membros e suplentes dêsse Conselho para o corrente exercício.
Pela Diretoria, *Robert A. Winger e Terencio P. Cattley.*
Rio de Janeiro, 25 de março de

— PUBLICIDADE —
Transunion Americana Agências S. A.
Ficam à disposição dos Snrs. Acionistas, na sede social da Transunion Americana Agências S.A., à Avenida Presidente Vargas nº 435, 13.º andar, sala 1.307-A, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.
Rio de Janeiro, 25 de março de 1953.
Pela Diretoria
Aderbal Lins Pinto

— PUBLICIDADE —
Grandes Hotéis, S. A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO
São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Grandes Hotéis, S. A., à Avenida Graça Aranha, n.º 182, 6.º andar, nesta Capital, no dia 6 de abril de 1953, às 16 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.
Rio de Janeiro, 26 de março de 1953.
Pela Diretoria.
ALBERTO TORRES FILHO
Diretor Presidente
C. E. MOORE
Diretor Vice-Presidente

— PUBLICIDADE —
Couros Pan Americana S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
Convidam-se os Senhores Acionistas para se reunirem em assembléia extraordinária a realizar-se no dia 9 de abril de 1953, às 14 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, número 39 — 19.º andar, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:
a) — proposta da Diretoria de alteração do Estatuto social, com parecer do Conselho Fiscal, criando novo cargo na Diretoria.
b) — preenchimento de vagas na Diretoria e fixação dos respectivos honorários;
c) — outros assuntos.
Rio de Janeiro, 26 de março de 1953.
GODOFREDO WOHL
Diretor Gerente

— PUBLICIDADE —
Couros Pan Americana S. A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Convidam-se os Senhores Acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinária a realizar-se no dia 9 de abril de 1953, na sede social à Avenida Rio Branco, 39 — 19.º andar, às 10 horas, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:
a) relatório da diretoria, balanço e demonstração da conta de lucro e perdas com parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1952;
b) eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários.
c) outros assuntos.
Rio de Janeiro, 26 de março de 1953.
GODOFREDO WOHL
Diretor Gerente

Transunion Americana Agências S. A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO
São convidados os Snrs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Transunion Americana Agências S.A., à Avenida Presidente Vargas, 435 — 13.º andar, sala 1.307-A, nesta Capital, no dia 29 de abril de 1953, às 10 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.
Rio de Janeiro, 25 de março de 1953.
Pela Diretoria
Aderbal Lins Pinto

— PUBLICIDADE —
Cia. Geral de Exportação e Importação
Ficam à disposição dos Snrs. Acionistas, na sede social da Companhia Geral de Exportação e Importação, à rua da Quitanda n.º 163 — 6.º andar, sala 604, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.
Rio de Janeiro, 25 de março de 1953
Pela Diretoria, *Robert A. Winger e Terencio P. Cattley.*

MÚSICA

ONDAS MUSICAIS

ULTIMO CONCERTO DE MARIA FIGUEIRÓ BEZERRA

A CANTORA Maria Figueiró Bezerra atuará hoje, às 22,00 horas, no programa "Ondas Musicais".

O programa de despedida da cantora brasileira, terá a colaboração de Leonosa Gondim ao piano. Apresentará: "Lied, S'il est un chamant gazon" "1ª" ária do arcanjo do Oratório da Redenção, de Cesar Franck; "To Layarni" (canção popular grega, harmonizada por Spathy); "Jota" de Manoel de Falla; "Dentro da Noite", de Francisco Mignone, e "O Kinambá" (toada africana de macumba), harmonização de Ernani Braga.

CINEMA

PROBLEMAS DE "IVANHOÉ"

Don Claywood

O MAIOR trabalho exigido na produção de "Ivanhoé, o Vingador do Rei" foi a reconstituição integral de um castelo normando do Século XII, o Castelo de Torquilstone. O diretor artístico Junge levou meses em suas pesquisas sôbre a época, começando em 1949. Fez modêlos do castelo em barro, gêsso, depois em madeira e matéria plástica, castelo que tinha de ser edificado, pois as ruinas ainda existentes de baluartes feudais na Inglaterra teriam oferecido muita dificuldade para uma restauração, além de no final, caso fôsse empreendido trabalho de tal natureza, poderem oferecer resultados negativos.

Modêlos do novo castelo foram levados para Hollywood. Mr. Berman, o produtor, e Richard Thorpe, o diretor de "Ivanhoé", anexaram seus pareceres. Os modêlos foram mandados de volta à Inglaterra e a construção do castelo teve início em princípios de 1950.

O inverno seguinte na Inglaterra foi impiedoso. O castelo fôra iniciado antes do inverno e os trabalhos finais tiveram que ser executados sob condições as mais desfavoráveis. O terreno não oferecia muita firmeza, razão por que tornou-se um problema saber-se quanto de alicerce seria necessário para um castelo com tôrres de trinta metros de altura.

Uma vasta rêde de encanamentos entrou na construção do castelo. Fizeram-se necessários cabos de extensão e instalações elétricas. Valas tiveram de ser abertas para que os cabos não aparecessem no filme. A gigantesca turma de trabalhadores empregada na construção tinha que ser suprida de água, eletricidade e transporte pela base do estúdio, cêrca de quinhentos metros distante. O transporte ofereceu problema, a princípio, mas tudo ficou resolvido satisfatòriamente por Frank Gibson do departamento de construções dos Estúdios Britânicos, quando êle teve a feliz idéia de comprar alguns dormentes para trilhos. Caminhões cheios de madeira, cimento e pedras atolavam-se fàcilmente no terreno lamacento; só quando os dormentes foram devidamente dispostos no leito da estrada, pôde a operação prosseguir com êxito.

Os dois Taylor — Elizabeth e Robert — em um intervalo de filmagem de "Ivanhoé, o Vingador do Rei", nos estúdios da Metro

Normalmente, o grande fôsso que circundava todo castelo medieval — seu principal meio de segurança — teria sido cavado primeiro, mas, em virtude da combinação do estado atmosférico com a topografia, o mesmo teve de ser feito no final. O fato é que a profunda escavação em tôrno do castelo teria que ser efetuada sem ameaçar a segurança ou solidez estrutural do baluarte medieval.

Sob as vistas de engenheiros técnicos, gigantescas escavadoras sulcaram um fôsso de quatro metros de profundidade por sete de largura. Na parte fronteira do fôsso um colchão confeccionado especialmente para a finalidade a que se destinava foi ajustado pouco acima do fundo. Êsse colchão, revestido de material à prova dágua, ficava oculto quando coberto pelo líquido. O dispositivo tornava-se essencial em virtude das muitas cenas no filme em que invasores são alvejados por flechas ou derribados por golpes de lança e despencam na água lá em baixo. Quando o trabalho terminou, foram necessários vários dias para encher o fôsso com um total de 680.000 litros de água. Esta foi ligeiramente tingida de verde a fim de dar a aparência de água estagnada e um antisséptico suave foi adicionado à água.

ROTEIRO DA SEMANA

COM a reapresentação de "Fabiola" e "Ainda há sol em minha vida" e a continuação em segunda semana de "Ivanhoé" e "O Direito de Nascer", a semana ficou limitada a cinco estréias: 3 americanas, 1 inglesa e uma italiana. Dois fatos lamentáveis: onze cinemas continuam exibindo o "Direito" do notório Sr. Caignet; e, enquanto bons filmes italianos criam môjo na Europa, reapresenta-se "Fabiola" e lança-se uma velharia como "Sublime Traição", feita por Alida Valli antes de seguir para Hollywood. Dois fatos notáveis: a estréia de "A voz que vão ouvir" e o desaparecimento (embora tardio) de "É fogo na roupa".

A VOZ QUE VÃO OUVIR *(The Next Voice you Hear — EE. UU.)* — *Com um atraso de dois anos e relegado a um programa duplo no Rex, veremos essa produção de Dore Schary. No livro "Case History of a Movie" (Random House, N. Y.) Schary, pela pena de Charles Palmer, dá os motivos do entusiasmo que o levou a desafiar tabus e censuras, e fazer com atores sem cartaz e um modesto orçamento, o que talvez seja uma pequena obra-prima. Argumento de Charles Schnee (bastante ajudado por Schary e Wellman) baseado na história homônima de George Sumner Albee publicada na Cosmopolitan Magazine. Direção de Wellman. Com James Whitmore, Nancy Davis, o menino Gary Gray, Lillian Bronson e outros. Completa o programa uma reapresentação — "Somos todos irmãos". Temos dúvida sôbre sua identidade: se é "Boy's Town" (1939) ou sua continuação, "Men of Boy's Town (1941), do mesmo Norman Taurog e também com Spencer Tracy e Mickey Rooney.*

ROBIN HOOD, O JUSTICEIRO *(Story of Robin Hood — EE. UU.)* — *Nova versão de Robin Hood, produzida por Disney na Inglaterra para aproveitar dólares congelados. Equipe inteiramente inglesa: do diretor Ken Annakin, passando pelos atores, até o cenário de Lawrence E. Watkin. Richard Todd (bom ator inglês) vive o bandido de Sherwood e a novata Joan Rice faz Marian. Alguns notáveis coadjuvantes. Em tecnicolor.*

AINDA HA SOL EM MINHA VIDA *(The Blue Veil — EE. UU.)* — *Reapresentação do último sucesso de Jane Wyman. Adaptação de "Le Voile Bleu" criado por Gaby Morlay no cinema francês. Muito humano, às vezes inteligente, geralmente piegas. Direção de Kurt Bernhardt. Com Charles Laughton.*

ARRANCADA DA MORTE *(EE. UU.)* — *Filme bélico narrando os sacrifícios dos homens que alimentaram e municiaram Patton em seu avanço sôbre Paris. Com Jeff Chandler e Alex Nicol. Provàvelmente bem construído.*

FABIOLA *(Itália)* — *A produção mais ambiciosa do após-guerra italiano. Dirigido por Blasetti num momento de insensatez demilleana. Adaptação do livro de Wiseman — uma espécie de "Quo Vadis". Bom elenco sem ter o que fazer: Michèle Morgan, Michel Simon, Massimo Girotti, Louis Salou, Gino Cervi, Paolo Stoppa, Elisa Cegani.*

IVANHOÉ, O VINGADOR DO REI *(Ivanhoé — EE. UU.)* — *Entrará em segunda semana a cinematização de Walter Scott. Filmada em tecnicolor na Inglaterra. Com Robert e Elizabeth Taylor, Joan Fontaine, George Sanders.*

A DESCONHECIDA *(Woman with no name)* — *Melodrama anacrônico do obscuro Ladislas Vajda. Phillis Calvert, mais uma vez vítima de amnésia. Com Helen Cherry, e Edward Undertown.*

SUBLIME TRAIÇÃO *(Itália)* — *Atores razoáveis — Alida Valli, Fosco Giachetti — num melodrama romântico já bem idoso.*

O DIREITO DE NASCER *(México)* — *O pior é que Caignet não pára de escrever...*

ELY AZEREDO

HOJE — Cinelândia: ODEON-LUIZ, IMPERIO, RIAN, MIRAMAR, VAZ LOBO, CAPITOLIO — 6ª Feira: AVENIDA, BOTAFOGO — Sabado: KARACANA
A Desconhecida (The Woman with no name)
PHYLLIS CALVERT
EDWARD UNDERDOWN
HELEN CHERRY — RICHARD BURTON — ANTHONY NICHOLLS — JAMES HAYTER
Direção de: LADISLAS VAJDA
Impróprio para crianças até 14 anos

O DIREITO DE NASCER — HOJE
2ª SEMANA!
REPETINDO O SUCESSO MUNDIAL! PEL MEX
De Felix B. Caignet
MAMÃE DOLORES LUP. SUAREZ — DR. ALBERTO LIMONTA JORGE MISTRAL
Sabado

Walt Disney apresenta
ROBIN HOOD, O JUSTICEIRO
(STORY OF ROBIN HOOD)
Em TECHNICOLOR com RICHARD TODD — JOAN RICE
hoje
As mais empolgantes aventuras de Robin Hood, o célebre defensor dos oprimidos!

A Boite do
PLAZA COPACABANA
apresenta
EDÚ, DA GAITA
☆ ★ ☆
AV. PRINCESA ISABEL, 63
Reservas de mesas:
TELEFONE 47-6100

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3.º — Tel. 22-3367, de 1 às 7 hs.

LABORATÓRIO
ADJALBAS DE OLIVEIRA
Exames de sangue — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º andar — Grupo 508 — Cinelândia
TELEFONE 42-42-42
Dias úteis: das 7 às 19 horas — DOMINGOS: das 8 às 12 horas

O professor Bustamante Sá — prêmio de viagem à Europa — fará aos sábados um curso de pintura na Associação Brasileira de Desenho — Av. Graça Aranha, 19, 2.º andar.

A primeira aula está marcada para 4 de abril, às 14 horas. Informações: 32-6242.

Dr. Nelson Senise
Reumatismo — Clínica Médica
Telefones: 46-3253 — 26-3086

O MAIOR ESPETÁCULO DO MUNDO SÔBRE A PERSEGUIÇÃO EM ROMA!
FABIOLA
Direção de ALESSANDRO BLASETTI
2ª FEIRA
ART PALACIO — PRESIDENTE — MAUÁ — PATHE — PAX — PARATODOS — CASINO ICARAÍ

BANCO LINO PIMENTEL

INDUCO
S
SHEPARD
Elevador de qualidade

ANTONIO ROTHIER
DENTISTA
Participa o novo endereço de seu consultório:
RUA MEXICO, 45-4.º — S/401-2-3 — TEL. 32-8644

Escola Técnica de Comércio "Modêlo"
FUNDADA EM 1933 — SOB INSPEÇÃO FEDERAL
Primário — Admissão — Básico — Técnico
MATRICULAS ABERTAS
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua Joaquim Meyer, 104 — Meyer
Telefone: 29-4206

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
GLORIOSO
IVANHOE
O VINGADOR DO REI
Robert TAYLOR — Joan FONTAINE — Elizabeth TAYLOR — George SANDERS — em Technicolor

TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
Casa BERTONI
(O Rei das Geladeiras)
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

A CHAVE DA SEGURANÇA
da sua economia e da sua renda imobiliária está no
BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.
Depósitos Populares até Cr$ 100.000,00. Juros - 5%
Administração, prédios, etc.
RUA 1.º DE MARÇO, 15 — Fone: 23-2414

DIVERTIDO!
O programa de Antônio Maria
ALEGRIA da RUA
PRA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
HOJE às 21 hs.
Cigarros SUDAN



Sen. Napoleão Alencastro Guimarães

FEZ anos ontem, o sr. Napoleão Alencastro Guimarães, nome ligado à vida social e política do país.

Participou da Revolução de 1930, foi diretor da Central do Brasil, diretor do Loide Nacional, chefe do PTB e é, atualmente, senador pelo mesmo partido.

Homenagem a Chian Kai-Shek

A Cruzada Brasileira Anticomunista ofereceu uma bandeira ao presidente da China Livre — As palavras do embaixador chinês

POR ocasião da homenagem que a Cruzada Brasileira Anticomunista prestou ao generalíssimo Chiang Kai-shek, o embaixador chinês e sra. Shen Chinting ofereceram um coquetel aos membros da Cruzada e à sociedade carioca.

OS CONVIDADOS

Entre os convidados, vimos o ministro Barros Barreto, dr. Plínio Travassos, dr. Alberto Cotrim Netto, deputado Raymundo Padilha, inspetor Alberto Soares, senador Ivo de Aquino, d. Celia Câmara, Manoel Ferreira Guimarães, vice-almirante Carlos Penna Botto, presidente da Cruzada; dr. Orlando Ribeiro de Castro, d. Ernestina Penna Franca, Joaquim Vieira Ferreira, tte. Umberto Pontes de Andrade, Marconde Terra, Paulo Tacla, Arthur Nunes de Medeiros, João Vieira do Nascimento, padre Urbano Raush, padre Leopoldo Brentano, Guido Schwegler, general João Pereira de Oliveira.

O DISCURSO DO DR. ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO

O secretário geral da Cruzada, dr. Orlando Ribeiro de Castro, pronunciou um breve discurso, frisando o perigo da ameaça comunista, que atinge o mundo inteiro.

Ofereceu uma bandeira da Cruzada ao Presidente da China Livre, na pessôa do embaixador Shen Chinting, homenageando-o pelos serviços que vem prestando na luta contra o imperialismo soviético. A bandeira foi abençoada pelo padre Leopoldo Brentano, líder operário, fundador e capelão-mor da Confederação dos Círculos Operários, e irá figurar com a bandeira chinesa na invasão da China Vermelha.

A PALAVRA DO EMBAIXADOR CHINÊS

O embaixador da China, sr. Shen Chinting, fêz um discurso agradecendo a homenagem em nome do generalíssimo.

Em seu breve discurso, ressaltou o papel de Chiang-Kai-Shek, como um dos pioneiros da Cruzada Anticomunista no mundo tendo combatido o comunismo na China por quase 30 anos.

Disse ainda que a campanha de libertação do Continente Chinês precisa de ampla ajuda material dos Estados Unidos e apôio moral das Nações Livres, que devem estar acauteladas, para não cair nas armadilhas soviéticas, cujo alvo é dividir os aliados da China.

Agradeceu o apôio que o Brasil, através da Campanha Anti-comunista, vem prestando a seu país.

Aniversário e noivado

FEZ anos no dia 28 a sra. Carmem da Rocha Miranda, mulher do sr. Milton José de Miranda, funcionário da Light, e cunhada do nosso companheiro Flávio José de Miranda, do Departamento de Publicidade da TRIBUNA DA IMPRENSA.

No mesmo dia, contratou casamento com sua filha Dalva, o sr. Emir Antonio Teixeira, também funcionário da Light, filho do sr. Angelo Antonio Teixeira e sra. Clarisse Alves Teixeira.

Festejando o duplo acontecimento, a família deu uma recepção íntima, na residência da aniversariante.

Escola primária do Jockey

ATE' o dia 6 de abril estarão abertas as matrículas na Escola Primária e Jardim da Infância, que o Jockey Club mantém no Hipódromo da Gávea, sob a direção d' coronel Luiz Toledo.

As aulas terão início logo após.



ESTE é João Ataide Bastos, que não pôde acompanhar a mulher e os três filhos, "porque as pernas não funcionam". A família foi para Teresina, aonde êle depois conseguiu chegar, numa camioneta. Já não encontrou sua gente. Como talvez não a encontre mais nunca. A sêca também tem disso: separa maridos e mulheres, irmãos e irmãs, mães e filhos.

JAYME DE VASCONCELLOS NA ORDEM DO MÉRITO

ESTA' marcada para hoje, às 15 horas, a solenidade de entrega das insígnias e diploma, conferido pelo Conselho Superior da Ordem Nacional do Mérito ao jornalista Jayme de Vasconcelos, presidente da Associação de Imprensa Matogrossense e diretor do "Jornal do Comércio" de Campo Grande.

O ato será presidido pelo ministro Ataulfo de Paiva, chanceler da Ordem, e realizar-se-á no Palácio do Catete, com a assistência do sr. ministro Negrão de Lima e dos chefes e membros dos gabinetes civil e militar da Presidência da República.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: prof. Castro Rebello, Roberto Gonçalves Lima, Alarico Paes Leme de Abreu, José Morais Carvalho, Anselmo Nunes Luneti, ministro Silvestre Péricles de Góis Monteiro, Alfredo Morais Guimarães, Aché Cordeiro, José Rocha Bittencourt, Antonio Miranda Neto, coronel Amadeu Santos, Haroldo de Souza Barbosa, J. Melo Filho, Oswaldo Frota Pessoa, Edgard Gonçalves Chaves, prof. Haroldo Franco Alves da Silva, Manuel Teffé, Renato Lopes de Castro, Euclides Caldas, Luiz Antonio Pimentel, Jair de Albuquerque, Valdemar de Oliveira, Gil Sobral Pinto, Osvaldo de Araujo Soares, João Lanelloti, Walter Schultz.

Senhoras: Margarida Ramos, Rodrigues Lima, Alexandrina Lopes Ferreira, Alzira Santos de Oliveira, Elvira Teixeira Duarte, Consuelo Muller, Noemia Arruzo Dantas, Noemia Rosa Antunes, Alnie Menezes de Oliveira.

Senhoritas: Zelia Nabuco Corrêa, Beatriz Brito Beltrão, Celia de Queiroz Vieira, Maria José Viana de Gusmão.

Meninos: Ney, filho de Nina e Valter Carvalho; Paulo, filho de Virginia e Antonio Conde Fernandes; Rui, filho de Reocrim e Valdelice Gonçalves Vieira.

Meninas: Maria Alice, filha de Valdiel e Joaquim Galvão da França Rangel; Solange, filha de Ligia e Bertoldo Alves Guimarães; Maria da Conceição, filha de Hilda e Antonio Prado Rolo.

Melhores do Rádio de 1952

AMANHA, às 18.30 horas, na sede da ABR, a "Revista do Rádio" oferecerá um coquetel, ocasião em que serão aclamados oficialmente os "Melhores do Rádio" de 1952.

"Relações Humanas"

ACHAM-SE abertas as inscrições para as conferências promovidas pela ASA. O tema "Relações humanas" será explorado pelos seguintes professores: Alceu Amoroso Lima, dom Helder Câmara, José Leme Lopes, Luiz Carlos Mancini, Carlos Lacerda, Antônio Garcia de Miranda Neto, Esther Rodrigues Ferraz, Hernani Tavares de Sá, João Gonçalves de Souza, Cândido Mendes de Almeida, Roberto Petis Fernandes e Luiz Carlos Goelzer.

Informações detalhadas pelo telefone: 22-9270.

Diplomáticas

O ADIDO militar da Embaixada do Brasil em Santiago e sra. Armando Cattani ofereceram um jantar ao tenente-coronel Soto Davies, novo adido à Embaixada chilena no Rio. Contou com a presença do sr. general Parra, ministro da Defesa Nacional, do comandante-chefe do Exército e de outras altas patentes.

TRANSFERIDO PARA MONTEVIDÉU O REPRESENTANTE DA P.A.A.

O SR. Clarence E. Moore, representante especial da Pan American World Airways, no Brasil, que aqui exerceu suas funções durante 5 anos, foi homenageado com uma recepção no Country Club, oferecida pelo sr. Humphrey W. Toomey, vice-presidente da PAA.

Moore sucederá ao sr. Charles Larrabee, em Montevidéu, onde exercerá idênticas funções.

Ingressou na PAA em novembro de 1929, começando em Havana como funcionário do Departamento de Tráfego. Posteriormente, serviu em San Juan, Rio, Buenos Aires e Miami.

Durante sua permanência em San Juan, recebeu valiosa carta do falecido Theodore Roosevelt Jr., ex-governador de Pôrto Rico, na qual é elogiado pela destacada assistência que prestou durante o furacão de San Juan, em 1930.

Pouco depois da primeira guerra mundial, Moore teve a honra de escalar o pico gelado do vulcão Popocatepel, que se eleva a 5.452 metros, nas proximidades da Cidade do México.

Antigo diretor da Câmara de Comércio Americana do Brasil e da Sociedade Americana do Rio de Janeiro, Moore é também sócio da Halfway House, do Club Internacional e do Insurance and Bankers Club.

Acompanhado de sua mulher, C. E. Moore deixará o Rio, com destino a Montevidéu, no dia 3 de abril próximo.

DEBATE SÔBRE PROBLEMAS DO RIO GRANDE DO NORTE — Com a presença do governador Silvio Pedroza, da bancada federal, jornalistas e outras figuras do Rio Grande do Norte, realizou-se anteontem, no Centro Norte-Riograndense, à av. Rio Branco, um debate sôbre problemas econômicos e administrativos daquele Estado, sobretudo os relacionados com a situação atual de sêca. Falaram o Governador, deputado José Augusto, Dixhuit Rosado, Aluizio Alves, André Fernandes e Dioclecio Duarte e senador Ferreira de Souza. No cliché, o deputado Aluizio Alves expondo as possibilidades da extensão das linhas de Paulo Afonso ao Rio Grande do Norte.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 827 — EM 30-3-53

Nome ....

Endereço ....

Horizontais e verticais — 1 — suavizar; 2 — aparência; 3 — a sertaneja; 4 — prefixo; 5 — adejeria; 6 — Jia; 7 — pronome; 8 — atmosfera.

CHARADA NOVISSIMA

COM êsse CALOR devemos ADMITIR que em casa não nos possam PRENDER — 1-1 (Odnairo).

CHARADA CASAL

Só um CABO forte é capaz de produzir esta JANGADA PARA ATRAVESSAR RIOS — 2. (Odnairo).

CHARADA SINCOPADA

Foi na AGUA FURTADA que guardaram a DISPOSIÇÃO TESTAMENTARIA — 3-2. (Odnairo)

CARTÃO DO DIA



(profissão)
(de Armoço)

SOLUÇÕES DO DIA 28 (sábado)

Cartões: PIRACICABA. CHUI. SANTA MARIA.

DIOFRAN

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

EXPOSIÇAO — A pintora norte-americana Polly Mc Donell vai inaugurar, no dia 1.º de abril, às 17,30 horas, na galeria de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, (rua Senador Vergueiro, 103), uma exposição de pintura e desenho sôbre motivos religiosos.

Os trabalhos a serem expostos, num total de 14, são os mais recentes de sua coleção.

RECITAL DE HARPA — O Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto, vai recomeçar as suas reuniões sociais das quintas-feiras, no próximo dia 9 de abril, às 17,30 horas, com um recital de harpa pela artista Lea Bach.

CURSO SOBRE EDUCAÇAO — Prosseguindo com seu programa de intercâmbio cultural, o IBEU convidou o dr. William Russel, presidente do famoso "Teachers College", da Universidade de Columbia, a visitar o Brasil e realizar nesta capital uma série de conferências sôbre Educação, assunto em que é autoridade.

As conferências terão início no dia 27 de abril. Focalizará os seguintes assuntos: 1. Orientação nas escolas americanas quanto ao Comunismo; 2. Recentes desenvolvimentos na Educação para cidadania nos Estados Unidos; 3. Filosofia da Administração Escolar nos Estados Unidos; 4. Treinamento de professores nos diferentes graus.

MEDICINA — Convidado pelo Instituto Brasil Estados Unidos, em colaboração com o Centro de Estudos da Santa Casa de Misericórdia, virá ao Rio, em setembro do corrente ano, o dr. George Thorn, famoso médico norte-americano, chefe do Serviço de Medicina Interna do "Peter Bent Brigham Hospital", da cidade de Boston.

O dr. Thorn fará conferências com trabalhos práticos nas enfermarias da Santa Casa de Misericórdia.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
Curso Curty-Nogueira
CORPO DOCENTE — Durval Curty e Othon Nogueira, catedráticos da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); Jaurés Feghali, da E. N. E.; Virgílio Athayde Pinheiro, do Colégio Militar.
MATRICULAS: das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.
RESULTADOS DESTE ANO:
NACIONAL: 1.º lugar — Mário Henrique Simonsen.
CATÓLICA: 1.º, 2.º 4.º, 7.º e 12.º lugares, além de outros aprovados.
AV. RIO BRANCO, 174-2.º ANDAR — SALA 10 — Tel.: 47-0465

ASSEGURE UM FUTURO MELHOR!
Procure conhecer o que é o COOPERATIVISMO, associando-se e depositando suas economias na cooperativa de Crédito BANCO DA PREVIDÊNCIA — Avenida Presidente Vargas 529, 13.º andar Grupo 1310 — Peça informações para a Caixa Postal 3936.

Uma tradição de bom gôsto
CIGARROS hollywood
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

LIVROS
LABOR
Grande sortimento de novidades e preços realmente excepcionais.
ARTE ★ QUIMICA
FÍSICA ★ LITERATURA
DIREITO ★ PEDAGOGIA
MEDICINA ★ ENGENHARIA
MECÂNICA ★ ODONTOLOGIA
EDITORIAL LABOR
Visite a nossa loja à
RUA BUENOS AIRES, 104 TEL. 52-8344



BRILHO permanente em seu lar!
com a enceradeira elétrica
LONG-LIFE
LIXA! RASPA! ENCERA e LUSTRA, com PERFEIÇÃO!
GARANTIA DE 2 ANOS
Vendas pelo CREDI-MESBLA
DESCONTOS A REVENDEDORES
MESBLA
DEPARTAMENTO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO
Rua do Passeio, 42/56



SHIRLEY SILVA: nem a ameaça de chuva fêz com que deixasse de cantar

"Barricada Artística" na Porta do Municipal

Três caminhonetes na porta do Teatro Municipal — Astros e estrêlas da Rádio Mayrink Veiga presentes — Escoteiros norte-americanos ajudam

ERAM mais ou menos 17,30 horas quando, de repente, três caminhonetes pararam em frente ao Teatro Municipal e delas saltaram bandeirantes, escoteiros, cantoras, músicos e radialistas. Iam organizar mais uma "barricada artística" da campanha "Ajuda teu irmão", da TRIBUNA DA IMPRENSA e da rádio Mayrink Veiga, para angariar, entre o povo, donativos para os nordestinos vitimados pela sêca.

Os artistas

Dirigiu-a o radialista Onésimo Gomes. Animou-a, apresentando os números e pedindo a colaboração do povo, o locutor Braga Filho.

Cantaram: Carlos Roberto, Ruth Barros, Osmarina, Osvaldo Silva, Celio Lopes, Shirley Costa, Sidney Silva, Hugo Ramos e Sabu. Foram acompanhados pelo regional de Canhoto, da rádio Mayrink Veiga.

Bandeirantes e escoteiros

Os bandeirantes e escoteiros angariaram dinheiro no meio do povo. Chefiadas por Jacqueline Renaud, trabalharam as bandeirantes: Norma Mibieli Pereira, Regina Quintela, Celia Calisto da Silva, e Edméa Leitão, da Região do Distrito Federal.

Foram ajudadas por cinco escoteiros norte-americanos, chefiados por Cesar de Carvalho: Donald Avary, Benjamin Bendeti, John South, Bobby Mcghashan, e David Hemstreet, todos da Tropa Santa Teresinha.



Mãe e filha: Osmarina foi cumprimentada pela filha, Suzana, de 2 anos



BRAGA FILHO animou a "barricada"

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor 166 Tel 23-2510

CURSO DE TÉCNICA DE PUBLICIDADE

Estão abertas as inscrições para o Curso de Técnica de Publicidade da Associação Brasileira de Propaganda.
O Curso terá início a 14 de abril próximo, com a duração de 8 meses e compreende as seguintes matérias:

PSICOLOGIA DAS RELAÇÕES HUMANAS — TÉCNICA DE PUBLICIDADE — CULTURA GERAL — REDAÇÃO

A matrícula está sujeita à aprovação no exame de admissão, que constará de uma prova simples sôbre conhecimentos gerais, correspondente ao nível de curso secundário.

Taxa de inscrição .... Cr$ 200,00
Mensalidade .... Cr$ 150,00

Os interessados deverão procurar o sr. Agostinho, no endereço abaixo:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA
AVENIDA RIO BRANCO, 14 - 17.º ANDAR
Tel.: 23-3045 — RIO DE JANEIRO

PARA ONDE VAMOS!
DO
Economista Hugo Hamann
O LIVRO DE UM BRASILEIRO QUE TODO BRASILEIRO DEVE LER
EM TÔDAS AS LIVRARIAS
EDITORA PONGETTI

O BRASIL INTEIRO
INCLUSIVE TODAS AS CAPITAIS DE ESTADOS E TERRITÓRIOS
e ainda:
BOLÍVIA
ARGENTINA
VENEZUELA
GUIANA INGLESA
GUIANA FRANCESA
URUGUAI (TRÁF MÚTUO COM A PLUNA)
atingidos pelos modernos e confortáveis aviões da



SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
A MAIOR E MAIS ANTIGA EMPRESA DE AVIAÇÃO COMERCIAL DO PAÍS
INFORMAÇÕES: AVENIDA RIO BRANCO, 128 TEL. 43-6860
AVENIDA NILO PEÇANHA 26-A TEL. 32-7000

VAI SUBIR A MADEIRA

Lucrou com o câmbio-livre — A Argentina comprará grandes quantidades

OS madeireiros do sul estão pedindo Cr$ 2,50 por pé de madeira, quando o preço da praça é de Cr$ 2,00. No entanto, até agora, não foi fechado nenhum negócio nessa base, pois os compradores estão resistindo ao aumento.

Acreditam os meios madeireiros que a madeira para construção sofrerá um acréscimo de 30 centavos, passando a custar Cr$ 2,30 por pé, Cif-Rio.

MOTIVOS

Os principais motivos da alta que se espera para a madeira são a aplicação da lei de câmbio livre, que intensificou significativamente os negócios brasileiros na Europa e na América, assim como o acôrdo com a Argentina. Êsse país vai comprar, por preços compensadores, cêrca de 2/3 da produção nacional.

Dessa forma, tendo subido o preço da gasolina e dos pneus, os madeireiros têm uma série de justificativas para a alta de preços no mercado interno, já que o transporte da madeira é quase todo feito por caminhões.

CUSTO

Por outro lado, lembram os madeireiros que, há um ano, a madeira estava custando Cr$ 2,80, caindo, por efeito da crise que enfrentaram, até Cr$ 1,80, voltando depois aos dois cruzeiros em que se encontra.

E' a recuperação de posição — dizem — propiciada pelos benefícios que lhes trouxe o câmbio livre e o acôrdo com a Argentina. Nos Estados Unidos, a madeira brasileira está obtendo excelentes preços.

Pràticamente, é êsse o único produto brasileiro que conseguiu beneficiar-se com o câmbio livre.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Uniformidade nos serviços de identificação

O MINISTRO do Trabalho assinou portaria considerando que ao Serviço de Identificação Profissional do Departamento Nacional do Trabalho compete, no âmbito nacional, organizar o cadastro profissional dos trabalhadores e controlar a identificação e os registros profissionais e de livros ou fichas de empregados realizados pelas Delegacias Regionais do Trabalho.

— PUBLICIDADE —
INSTITUIÇÃO NOSSO LAR
ASSEMBLEIA GERAL
A Instituição Nosso Lar, situada à rua Teodoro da Silva n.º 240, convida a todos os sócios para a assembléia geral ordinária, no dia 31, têrça-feira, às 20,30 horas, para a seguinte ordem do dia:
a) Leitura do relatório da Diretoria;
b) Apresentação, discussão e aprovação do parecer do Conselho Fiscal, relativo a 1952;
c) Eleição do novo Conselho Fiscal;
d) Interêsses gerais.
A presidente
MARIA DO CARMO GURGEL



Aqui estão duas fotos do "Playground" que registram fatos bem originais. Na primeira, vê-se a menina Maria Lucia Furquim de Almeida lutando contra dois sérios concorrentes na corrida do ovo na colher. Maria Lucia venceu ontem pela quinta vez consecutiva. Sua técnica é a mais simples possível. Maria Lucia faz uso do adágio "devagar se vai ao longe". Só. E' penta-campeã. — Na segunda foto é visto sendo levantado em triunfo, o menino Antonio Carlos Fontenele, vencedor da prova de velocipedes. O fato pitoresco foi o seguinte: Antonio Carlos, após a vitória, não sabia dizer seu nome ao reporter. Foi um corre-corre para conhecer-se a identidade do campeão. Disseram logo que êle era americano. "Nomeou-se" um intérprete e Antonio Carlos continuava um enigma. Só alguns minutos depois é que surgiu uma senhora dizendo que seu filho não era americano coisa nenhuma, êle era sòmente "caladão"

Playground

DOMINGO TEM MAIS...

BIS DE PLAYGROUND EM COPACABANA

A criançada da praça Serzedelo Correia divertiu-se muito no PLAYGROUND realizado na manhã de ontem na praça Serzedelo Correia, e promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Foram realizadas muitas provas e brincadeiras, e assim o PLAYGROUND chegou a passar do meio-dia, porque a verdade é que ninguém queria ir para casa almoçar, nem mesmo os pequeninhos atendiam a "voz de comando das babás".

DOMINGO TEM MAIS

No final da história fomos imprensados contra a parede: "Moço, o senhor tem que repetir estas brincadeiras domingo que vem. Tem sim, porque eu não sabia, e não trouxe meus irmãos.

A senhora que chegara um pouco tarde, também não deixou de fazer um pedido pela netinha: — "Eu vim do Leblon, e quando cheguei as criancinhas menores já haviam realizado a maior parte das provas. Minha netinha falou a semana tôda no PLAYGROUND, e acabou não brincando. Será que o senhor não podia voltar logo mais à tarde?" E' claro que dois PLAYGROUNDS no mesmo dia seria "de matar", mas a promessa de que retornaríamos à praça Serzedelo Correia no domingo seguinte renovou a alegria da avó e também da netinha playgroundista. Amanhã daremos os resultados e novas fotografias.



Na prova de salto em altura para meninas pequenas, Eliane Volante e Anilda Bezerra Anipe pularam a mesma altura. Conclusão: duas expressões felizes após a consumação do empate que as laureou vencedoras

JUROS DE 8,04% a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niteroi

RECAUCHUTADORA Continental LIMITADA



PRECISA MUDAR PNEUS DO SEU CARRO
NÃO O FAÇA NA RUA DEBAIXO DO MAU TEMPO NEM PERTURBE O TRÂNSITO DEIXE-O GUARDADO NO NOSSO SALÃO ONDE FOI ABOLIDO O MARTELO, USANDO MAQUINAS PROPRIAS DE RAPIDA MONTAGEM, POUPANDO AROS, CAMARAS E PNEUS
Vá ao seu trabalho e volte tranquilo e confiante

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.

Relatório da Diretoria que será apresentado à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em 31 do corrente

Srs. Acionistas:

Cumprindo determinação dos Estatutos, vimos apresentar-vos o relatório do exercício de 1952, prestando-vos conta de mais êsse período do nosso mandato

No ano findo, continuou o Govêrno da República em sua orientação já assinalada em nosso relatório anterior, mantendo o equilíbrio orçamentário da União, cujas contas de novo se encerraram com apreciável "superavit". Não há negar aplausos à persistência dessa diretriz, embora continuassem a atuar, em sentido contrário aos bons efeitos daquela política os poderosos fatores negativos resultantes do desequilíbrio da nossa balança de pagamentos e da expansão do meio circulante. Com as providências do Govêrno Federal, restringindo severamente as importações, conseguiu-se a partir do mês de agosto, uma virtual estabilização do "deficit" cambial, cujo montante será amortizado com o produto do empréstimo de 300 milhões de dólares, recentemente obtido; por outro lado, promovendo a decretação de uma nova lei que pode influir favoràvelmente na obtenção de divisas estrangeiras, demonstra o Govêrno Federal a intenção de alcançar a solução do grave problema, através de medidas prudentes e que se completam nos seus objetivos

Ainda no âmbito federal, devemos registrar como fato auspicioso a instalação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, instituição da qual se espera relevante influência na solução dos problemas básicos do País, por lhe caber a aplicação dos financiamentos negociados com o Banco Internacional e o Banco de Exportação e Importação e dos fundos em cruzeiros obtidos pelas sôbre-taxas do impôsto de renda e outros recursos. Dentro do amplo programa traçado para a recuperação de serviços públicos essenciais do que já tivemos mostra em vários planejamentos e recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, sem dúvida se conclui que o novo estabelecimento federal veio suprir uma das falhas do nosso aparelhamento econômico financeiro, dispondo dos elementos indispensáveis para atingir plenamente sua alta finalidade.

No que toca particularmente ao nosso Estado, constitui fato notório o esfôrço desenvolvido pelo govêrno do ilustre professor Lucas Nogueira Garcez no sentido de realizar o máximo possível em benefício das necessidades sempre crescentes de São Paulo, dentro da mais criteriosa aplicação dos recursos do Tesouro. O orçamento aprovado para 1953 prevê a receita de Cr$ 11.829.130.000,00, para uma despesa de Cr$ 13.141.122.054,20, ou seja, com um "deficit" inicial de Cr$ 1.311.992.054,20, ao qual devem ser acrescidas Cr$ 700.000.000,00, destinados ao aumento de vencimentos do funcionalismo. Continuando em franca execução o Plano Quadrienal traçado no início do atual govêrno, plano êsse que visa elevar o potencial econômico do Estado e estabelecer uma ordem de precedência e urgência no programa de ação do poder público estadual, paralelamente vem a Secretaria da Fazenda aperfeiçoando o seu aparelho arrecadador, combatendo a sonegação de impostos ao mesmo tempo que se pratica a mais rigorosa fiscalização da despesa autorizada. Dentro dêsse conjunto pelo constante progresso de São Paulo, é de esperar-se que, ainda dentro do atual período governamental, seja alcançado o desejado equilíbrio orçamentário.

No setor econômico, não obstante a crise de energia elétrica que vem reduzindo as atividades industriais, e os fenômenos metereológicos que prejudicaram a produção agrícola, a operosidade do povo bandeirante continuou, como sempre, sem desfalecimentos.

Não há, ainda, estatísticas definitivas sôbre a produção industrial de 1952, prevendo-se, entretanto, como certo, que a escassez de fôrça motriz haja prejudicado o ritmo do crescimento da produção do nosso parque manufatureiro.

No que tange à agricultura, há sempre a registrar, em primeiro lugar, o café, cuja produção foi de 8.118.570 sacas, superior à do ano de 1951, enquanto que a previsão para 1953 é inferior, não devendo ultrapassar de 7.800.000 sacas, de acôrdo com as últimas estimativas. Vale registrar, entretanto, o verdadeiro surto de recuperação daquela nossa principal fonte de riqueza, que presentemente se verifica, pelo esmero que os nossos lavradores vêm pondo no trato das suas culturas, adubando-as intensivamente e aplicando, em muitos casos já, modernos sistemas de irrigação. Embora a próxima colheita se calcule menor que a precedente, o fato é que os cafezais do nosso Estado se apresentam com excelente aspecto, a atestar os bons resultados do trato racional que têm recebido, o que justifica expectativa das mais otimistas para as safras futuras.

Do algodão, conforme a última previsão da Secretaria da Agricultura, espera-se uma safra de 42.000 000 de arrobas em carôço, ou seja, 20,7% inferior à de 1951-1952. Do arroz, entretanto, a previsão é de 10.969.480 sacas em casca, contra 8.904.843 produzidas em 1952. Milho, feijão, batata, cana de açucar e mandioca, também prometem safras maiores. Com referência à soja e à laranja, a expectativa é das mais lisonjeiras: da soja se esperam 46.124 sacas de 60 quilos, quando em 1951-1952 produziram-se apenas 8.562 sacas; da laranja, a previsão é de 3.336.000 caixas, contra 2.463.000 do ano agrícola findo, progresso êsse que marca o ressurgimento da nossa citricultura.

Como pode ser inferido dos elementos que constam dêste relatório, o Banco do Estado de São Paulo continuou a dispensar a máxima assistência financeira às classes produtoras, servindo-as através da Matriz e das 74 agências em funcionamento. Procuramos, assim, com o maior empenho, cumprir, na parte que nos diz respeito, a orientação emanada do Govêrno do Estado.

Prosseguimos em nosso programa de expansão da rêde de agências, tendo instalado, durante o exercício, mais quatro departamentos, nas cidades de Adamantina, Anápolis (Goiás), Araras e Bragança.

AUMENTO DE CAPITAL

Embora se trate de fato verificado no exercício de 1953, julgamos êle dever ficar sem registro neste relatório a importante deliberação tomada pela Assembléia Geral Extraordinária, realizada a 20 de fevereiro transato, elevando o capital do Banco de Cr$ 100.000.000,00 para Cr$ 500.000.000,00. Trata-se de medida que há muito vinha sendo reclamada pelo extraordinário progresso do nosso grande instituto, cuja atuação, em benefício das classes produtoras do Estado e como agente financeiro do seu Govêrno, não apenas tem sido ininterrupta, como, dia a dia, mais se vem expandindo.

O aumento deliberado por aquela Assembléia será realizado, em parte, com uma bonificação de Cr$ 100 000 000,00 em novas ações aos atuais acionistas e retirada dos fundos de reserva disponíveis; os restantes Cr$ 300.000.000,00 serão subscritos em dinheiro e com integralização imediata.

ENCONTRO DE CONTAS COM O GOVÊRNO ESTADUAL

Tendo em vista as autorizações legais contidas nas leis ns. 1 322 e 1.323, de 6 de Fevereiro de 1951, foram concluídos os levantamentos necessários das contas das Estradas de Ferro Sorocabana e Araraquara e promovido o encontro de contas com a Secretaria da Fazenda, relativo aos débitos daquelas estradas para com o Banco, resultantes de financiamentos destinados às despesas decorrentes de obras e melhoramentos, renovação patrimonial e outras de manutenção e custeio das mesmas emprêsas.

Os lançamentos correspondentes foram efetuados no mês de Fevereiro de 1953, resultando, de uma parte, na liquidação de todos os débitos daquelas estradas e, de outra, na aplicação dos fundos provenientes das operações de crédito que a Secretaria da Fazenda foi autorizada a realizar para aquêle fim. Ficaram, assim, devidamente consolidadas as mencionadas operações.

Com referência ao crédito do Banco, de responsabilidade do extinto Departamento Nacional de Café, continuamos aguardando o resultado dos trabalhos das Comissões nomeadas pelos Governos Federal e Estadual para acêrto das contas existentes entre a União e São Paulo. O criterioso levantamento procedido e o adiantado daqueles trabalhos, nos induzem a prevêr para breve a satisfação do crédito de que somos titulares.

* * *

Assinalamos, com a maior satisfação, o concurso eficiente e devotado do funcionalismo, em prol do aperfeiçoamento constante dos nossos processos de trabalho e do progresso do Banco. A capacidade técnica e a dedicação do pessoal de todos os quadros constituem um outro e importante motivo de confiança no futuro dêste estabelecimento.

Nos tópicos seguintes, senhores acionistas, são alinhados os dados contábeis e estatísticos relativos ao movimento do ano findo, permanecendo a Diretoria ao vosso inteiro dispôr para quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessários.

FUNCIONALISMO

O quadro de funcionários do Banco, em 31 de Dezembro de 1952, estava assim constituído:

Matriz	572
Agências	873
Em disponibilidade remunerada	10
Aposentadoria	1
	1.456

RÊDE DE AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES

Durante o exercício findo, instalamos 4 novos Departamentos nas seguintes localidades: Adamantina, Anápolis (Goiás), Araras e Bragança Paulista.

Portanto, em 31 de Dezembro de 1952, possuía o Banco em funcionamento, 74 agências, instaladas nas seguintes praças:

Adamantina, Amparo, Anápolis, Andradina, Araçatuba, Araraquara, Araras, Atibaia, Avaré, Barretos, Batatais, Bauru, Bebedouro, Birigui, Botucatu, Bragança Paulista, Brás (Capital), Caçapava, Campinas, Campo Grande (Mato Grosso), Campos do Jordão, Casa Branca, Catanduva, Franca, Galia, Goiânia (Goiás), Guaratinguetá, Ibitinga, Itapetininga, Itapeva, Itu, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Jundiaí, Lençóis Paulista, Limeira, Lins, Lucélia, Marília, Mirassol, Mogi-Mirim, Novo Horizonte, Olímpia, Ourinhos, Palmital, Penápolis, Pinhal, Piracicaba, Pirajuí, Pirassununga, Presidente Prudente, Presidente Wenceslau, Quatá, Registro, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio de Janeiro (D.F.), Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santos, São Bernardo do Campo Grande, São Carlos, São João da Boa Vista, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São José Rio Preto, São Simão, Sorocaba, Tanabi, Taubaté, Tietê, Tupã e Uberlândia (Minas Gerais).

Fiel ao programa estabelecido e atendendo às exigências do contínuo crescimento das atividades do Banco, instalaremos novas Agências no decorrer de 1953, sendo algumas delas em vários Estados da Federação, conforme já foi anunciado, tendo também ampliado a nossa Rêde de Correspondentes, observando sempre o mais rigoroso critério de seleção.

TRANSFERÊNCIA DE AÇÕES

O movimento de transferência de ações do Banco, durante o exercício relatado, comparativamente ao do ano anterior, expressou-se pelos seguintes algarismos

	1951	1952
— Por venda	1 580	1 467
— Baixa de Caução	—	1 410
— Caução	1 000	—
— Herança	74	280
Totais	2.634	3.127

As cotações, no mesmo exercício, acusaram a média de Cr$ 304,30, sendo a máxima de Cr$ 425,00 e a mínima de Cr$ 235,00.

CARTEIRA COMERCIAL

I — CAIXA

O movimento de caixa durante o exercício comparativamente ao do ano anterior, expressou-se pelos seguintes algarismos:

	Em milhares de cruzeiros 1951	1952	Variações Absoluta	%
Entradas				
Matriz	25.177.688	26.961.722	-|- 1.784.034	-|- 7,09
Agências	14.754.041	22.254.986	-|- 7.500.945	-|- 50,84
Total	39.931.729	49.216.708	-|- 9.284.979	-|- 23,25
Saídas				
Matriz	24.939.566	26.946.058	-|- 2.006.492	-|- 8,05
Agências	14.770.017	22.230.773	-|- 7.460.756	-|- 50,51
Total	39.709.583	49.176.831	-|- 9.467.248	-|- 23,84

DISPONIBILIDADES

As disponibilidades do Banco, ao encerrar-se o exercício de 1952, apresentaram os seguintes valores e porcentagens:

Em 1951 — Média mensal ...... Cr$ 702.195.000,00 — 16,10%
Em 1952 — Média mensal ...... Cr$ 713.012.000,00 — 15,10%

II — DEPÓSITOS

O saldo médio dos depósitos, em 31 de Dezembro de 1952, atingiu a cifra de Cr$ 4.720.479.000,00, achando-se assim distribuído:

a) Depósito à vista ...... Cr$ 3.463.287.000,00
b) Depósito a Prazo ...... Cr$ 1.257.192.000,00

Confrontando com o do ano anterior, êsse resultado oferece as seguintes variações:

	1951	1952	Variações Absoluta	%
A Vista	2.920.112	3 463.287	-|- 543.175	-|- 18,12
A Prazo	1.442.188	1.257 192	— 184.996	— 12,83
Totais	4.362.300	4.720 479	-|- 358.179	-|- 8,21

CONTAS NOVAS

Durante o exercício de 1952, foram abertas 23.010 contas novas, no montante de Cr$ 1.606.643.000,00 estando distribuídas da seguinte forma:

Matriz	2.652 contas, no valor de Cr$	767 894.000,00
Agências	20.358 contas, no valor de Cr$	838.749.000,00

Comparando-se êsses dados com os do ano anterior, cujo movimento foi de 13,100 contas, na importância de Cr$ 1.446.392.000,00, verifica-se ter havido um acréscimo de 9.910 contas, e uma diferença para mais de Cr$ .... 160 251.000,00, no valor.

III — EMPRÉSTIMOS

O saldo médio dos Empréstimos, durante o exercício em relato, foi de Cr$ 5.320.907.000,00, estando distribuído da seguinte maneira:

1 — Carteira Comercial ...... Cr$ 5.315.602.000,00
2 — Carteira Hipotecária Ouro ..... Cr$ 5.305.000,00

Por sua vez o saldo médio da Carteira Comercial se encontra desdobrado pelas seguintes rubricas:

	Milhares de cruzeiros	%
a) Títulos Descontados	2.556.846	48,10
b) Contas Correntes Garantidas	2.178.126	40,98
c) Hipoteca Papel	531.466	10,00
d) Penhores Agrícolas	3.826	0,07
e) Empréstimos Industriais	31.401	0,59
f) Pecuaristas — Dec. 209 e 1.002	13.429	0,25
g) Empréstimos Rurais	561	0,01
Totais	5.315.602	100,00

O movimento dêsses serviços, por seu turno, expressou-se pelos seguintes algarismos.

a) Títulos Descontados:

	Quantidade	Milhares de cruzeiros
Matriz	30 421	3.103.133
Agências	52.626	3.155.603
Totais	83.047	6.258.736

b) Contas Correntes Garantidas:

Matriz	100	111.030
Agências	539	263.231
Totais	639	374.261

c) Penhores Agrícolas:

As operações realizadas por esta Carteira atingiram, em 31 de Dezembro de 1952, a importância de Cr$ 2.813.000,00, compreendendo contratos que variaram entre Cr$ 5.000,00 e Cr$ 50.000,00.

d) Empréstimos Industriais:

As operações realizadas por esta Carteira alcançaram, em 31 de Dezembro de 1952, a quantia de Cr$ 29.983.000,00.

e) Pecuaristas — Dec. 209 e 1.002:

As operações realizadas com os pecuaristas apresentaram, em 31 de Dezembro de 1952, o saldo de Cr$ 13.183 000,00.

f) Empréstimos S/ Penhores Rurais:

As operações realizadas com garantia de Penhores Rurais alcançaram em 31 de Dezembro de 1952, a quantia de Cr$ 421.000,00.

IV — CARTEIRA AGRÍCOLA

A situação desta Carteira ao findar o exercício, concretizou-se nos seguintes algarismos:

EMPRESTIMOS COM GARANTIA PIGNORATICIA

6 hipotecas, no valor de 190.000,00

EMPRESTIMOS COM GARANTIA PIGNORATICIA

2.450	Contratos de empréstimos a/ Penhor Agrícola, de safras, no valor de	112.047.842,00	
51	Contratos de Empréstimos a/ Penhor Agrícola, de máquinas (tratores) e implementos agrícolas, no valor de	3.245.900,00	115.293.742,00
2.501	totalizando		115.483.742,00

O valor médio dos empréstimos sob Penhor Agrícola de safras, foi de Cr$ 45.774,60, tendo alcançado a 13.893 o número de pessoas das famílias beneficiadas.

Entre os produtos oferecidos em garantia dessas operações figuram principalmente, os seguintes: algodão, mandioca, arroz, milho, feijão, soja, batata, cana, banana, café, amendoim, mamona, alfafa, gergelim, fumo, uva e outros.

V — COBRANÇA DAS CONTRIBUIÇÕES AO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

Como vem sendo feito habitualmente, arrecadamos, durante o exercício findo, por conta do Instituto em aprêço, e em obediência ao acôrdo vigente, a importância de Cr$ 57.918.701,80, correspondente a 31.394 guias, contra Cr$ 41.998.589,10, representando 29.220 guias, no ano anterior e, por intermédio de nossas Agências, a importância de Cr$ 47.924.723,60, perfazendo, assim, o total de Cr$ 105.843.425,40.

VI — ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS ESTADUAIS

O serviço de arrecadação de "Impostos" e "Taxas", também afeto a êste Banco, por conta do Tesouro do Estado de São Paulo, em virtude de entendimento em vigor, decorreu normalmente, tendo sido arrecadada a importância de Cr$ 1.138.108,60, correspondente ao Impôsto Territorial Rural, pago por diversas Cidades do Interior do Estado.

VII — CAMBIO

O movimento desta Carteira, durante o exercício relatado, apresentou os seguintes dados, comparativamente aos do ano anterior:

a) Câmbio Vendido:

	1951	1952	Variações Absoluta	%
Em milhares de Cruzeiros	192.496	217.412	-|- 24.916	-|- 19,13
Em libras esterlinas	3.529.912	4.205 261	-|- 675.349	-|- 19,13
Em dólares	9.811.383	11.688.817	-|- 1.877.334	-|- 19,33

b) Câmbio Comprado:

Em milhares de cruzeiros	172.147	224.189	-|- 52.042	-|- 30,23
Em libras esterlinas	3.330.737	4.336.344	-|- 1.006.607	-|- 30,23
Em dólares	9.233.239	12.053.172	-|- 2.821.933	-|- 30,60

c) Saques Sôbre o Exterior:

Em milhares de cruzeiros	80.179	34.059	— 46.120	— 57,53
Em libras esterlinas	1.299.506	658.797	— 640.709	— 59,30
Em dólares	4.310.728	1.831.173	— 2.479.555	— 57,62

d) Remessas para o Exterior:

Em milhares de cruzeiros	33.637	15.689	— 17.948	— 53,36
Em libras esterlinas	650.625	303.463	— 347.162	— 53,36
Em dólares	1.808.459	843.497	— 964.962	— 53,36

VIII — RESGATE DE CUPÕES E JUROS

Dando cumprimento ao ajuste firmado com o Tesouro do Estado de São Paulo, continuamos o resgate dos cupões de juros das Apólices "Consolidadas Paulistas" e das "Uniformizadas", tendo o destas últimas sido efetuado por intermédio de nossas Agências.

Venceram-se e foram resgatados, durante o exercício findo, os cupões de ns. 34 e 35 das Apólices "Consolidadas Paulistas".

Quanto ao movimento desta conta, acha-se êle consubstanciado nas seguintes cifras:

	Quantidade	Cruzeiros
1951		
Resgatados por nós	1.571.418	7.857.090,00
1952		
Resgatados por nós	1.642.520	8.212.600,00

IX — ARRECADAÇAO RECOLHIDA PELO TESOURO DO ESTADO DE SÃO PAULO

O movimento dos depósitos do produto da arrecadação da receita e dos pagamentos efetuados pelo Banco, em virtude de outro acôrdo firmado com o Tesouro do Estado de São Paulo, expressou-se pelos seguintes algarismos, durante o exercício relatado.

	1.º semestre	2.º semestre	Total em Cr$
Arrecadação	1.685.541.887,10	1.684.408.340,20	3.369.950.227,30
Pagamento	1.733.279.027,60	2.056.738.217,90	3.790.017.245,50

X — SERVIÇOS

1 — CHEQUES E ORDENS DE PAGAMENTO:

	1951	1952	Variações Absoluta	%
a) Emitidos:				
Em milhares de cruzeiros	5.061.869	6.609.478	-|- 1 547 609	-|- 30,57
Quantidade	92.757	112.944	-|- 19.187	-|- 20,46
b) Cumpridos:				
Em milhares de cruzeiros	1.771.660	2 941 453	-|- 1 169 793	-|- 66,03
Quantidade	50 978	84 125	-|- 33.147	-|- 65,02
2 — CHEQUES PAGOS:				
Em milhares de cruzeiros	12 647.259	16.767.452	-|- 4 120 193	-|- 32,59
Quantidade	643.609	868 167	-|- 224.558	-|- 34,89
3 — CHEQUES VISADOS:				
Em milhares de cruzeiros	2 664 643	3.833 944	-|- 1 169 301	-|- 43,50
Quantidade	40.507	57.301	-|- 16 794	-|- 41,46
4 — CHEQUES COMPENSADOS:				
a) Do Banco:				
Em milhares de cruzeiros	9.077.231	11.131.128	-|- 2 053 897	-|- 22,63
Quantidade	182 018	216.123	-|- 34 105	-|- 18,74
b) Pelo Banco:				
Em milhares de cruzeiros	8.099.831	9.994.238	-|- 1 894 407	-|- 23,90
Quantidade	120.930	155.983	-|- 35.053	-|- 28,99
5 — COBRANÇAS:				
Em milhares de cruzeiros	2.516.293	3.127.888	-|- 611 595	-|- 24,31
Quantidade	395.685	474.332	-|- 78.647	-|- 19,88
6 — VALORES:				
Caucionados	806.923	1.458.003	-|- 651 070	-|- 80,68
Depositados	780.380	416.149	— 364.231	— 46,67
7 — CORRESPONDÊNCIA:				
Expedida	1.961.635	2.315.814	-|- 354.179	-|- 18,06
Recebida	1.547.981	1.838.368	-|- 290.387	-|- 18,76
8 — TELEGRAMAS:				
Expedidos	14.161	17.244	-|- 3.083	-|- 21,77
Recebidos	14.373	17.322	-|- 2.949	-|- 20,52

9 — SELOS POSTAIS:

Durante o ano findo, foram despendidos sêlos postais no valor de Cr$ 843.178,70, contra Cr$ 735.261,00 do exercício anterior, tendo-se registrado, portanto, um acréscimo de Cr$ 107.917,70.

CARTEIRA HIPOTECARIA

I — Concessão de empréstimos

Durante o exercício de 1952, foram realizados 132 empréstimos no montante de Cr$ 41.519.044,90, dos quais 102, no valor de Cr$ 19.292.300,00, concedidos a funcionários do Banco para aquisição de casa própria.

II — EXISTÊNCIA EM 31-12-1953

Em 31 de Dezembro de 1952 existiam em vigor 663 contratos de empréstimos, no valor de Cr$ 521.690.000,00, estando assim distribuídos:

1 — Hipoteca "OURO": Em milhares de cruzeiros

Rurais — 46 contratos, no valor de 2 926

2 — Hipotecas "PAPEL":

a) Urbanas — 397 contratos, no valor de	323 834		
b) Rurais — 220 contratos (inclusive Hipotecas subsidiárias de Penhores Agrícolas e de Títulos Descontados não liquidados, no valor de	194.930	518.764	521.690

III — EMPRÉSTIMOS "OURO"

Cotejado com as cifras do ano anterior, o resultado acima, de Cr$ 2.926.000,00, apresenta as seguintes variações:

	1951	1952	Variações Absoluta	%
Rurais	4.874	2.926	— 1.948	— 39,96

A atividade desta Carteira, durante o exercício relatado, está consubstanciado nos seguintes dados:

a) Empréstimos Rurais: Variações

Existência em:
31-12-1951 — 60 empréstimos, no valor de 4.874.000,00
31-12-1952 — 46 empréstimos, no valor de 2.926.000,00

tendo-se registrado, por conseguinte até 31 de Dezembro de 1952, 26 liquidações, pela seguinte forma:

— Por antecipação	381 548,50	
— Por amortização	192.061,40	
— Bonificações concedidas nessas amortizações, de acôrdo com a Assembléia de 14-5-1940	149.127,40	
— Abatimentos, concedidos, conforme decreto-lei n. 1.888, de 13-12-1939	1.025.262,70	1.948.000,00

b) Penhores agrícolas:

As operações desta espécie, realizadas pela Carteira Hipotecária, durante o ano relatado, atingiram a cifra de Cr$ 2.785.231,60.

Form realizados ainda durante o exercício, empréstimos a/ Penhores Industriais, no montante de Cr$ 29.983.132,50 e Empréstimos sob Penhores Rurais, totalizando Cr$ 421.067,30.

EMPRESTIMO EXTERNO

No exercício ora relatado, efetuamos as seguintes remessas ao Govêrno Federal para serem encaminhadas aos Banqueiros LAZARD BROTHERS & CO. LTD., de Londres, as quais se destinaram ao pagamento dos juros e comissões vencidos em 1952, conforme dispõe o decreto-lei n. 6.019, de 23 de Novembro de 1943, a saber:

	Libras	Cruzeiros
SÉRIE "A":		
49º prestação, vencida em 7- 5-1952	3.930	207.040,20
50º prestação, vencida em 7-11-1952	3.750	196.560,00
SÉRIE "B":		
48º prestação, vencida em 23- 3-1952	4.080	213.837,20
49º prestação, vencida em 23-10-1952	4.030	211.226,50
SÉRIE "C":		
47º prestação, vencida em 2- 4-1952	4.300	225.382,20
48º prestação, vencida em 2-10-1952	4.140	217.002,90
Totais	24.230	1.271.058,60

As cotações dos títulos do nosso empréstimo externo variaram como segue: Plano "A", entre o mínimo de £ 52-10 e o máximo de £ 67 para títulos de £ 100; Plano "B" entre o mínimo de £ 46 e o máximo de £ 30 para títulos de £ 50.

O saldo em débito do referido empréstimo externo existente a 31 de Dezembro de 1952, devidamente distribuído por séries, era o seguinte:

SÉRIE "A"		
Plano "A"	£ 146.100	
Plano "B"	£ 127.300	£ 273.400
SÉRIE "B":		
Plano "A"	£ 221.700	
Plano "B"	£ 92.200	£ 313.900
SÉRIE "C":		
Plano "A"	£ 239.000	
Plano "B"	£ 96.600	£ 335.600
Total		£ 922.900

montante a que ficou reduzido, depois de feitos os lançamentos decorrentes do Decreto-Lei n. 6.019, de 23-11-1943, e das amortizações contabilizadas.

As amortizações contabilizadas durante o exercício de 1952, representando a quantia de £ 41.700, custaram ao Banco Cr$ 2.491 680,00, incluindo tôdas as despesas, o que corresponde à taxa média de Cr$ 59,75 por libra esterlina.

Por seu turno, as remessas efetuadas para fins de amortizações, durante o exercício relatado importaram nas seguintes cifras:

	Libras	Cruzeiros
SÉRIE "A"	12.380	648.910,00
SÉRIE "B"	12.960	679.311,40
SÉRIE "C"	12.950	678.787,20
Totais	38.290	2.007.008,60

IV

DO FUNDO DE PREVISÃO

Durante o exercício de 1952, em consequência do julgamento de vários processos pela Câmara de Reajustamento Econômico, foram apurados prejuízos no montante de Cr$ 2.000.997,30, importância essa que corresponde à diferença entre o valor dos respectivos créditos do Banco e o "quantum" a que ficaram reduzidas as dívidas reajustadas.

As bonificações concedidas de acôrdo com a resolução aprovada pela Assembléia de 14-5-1940, totalizaram a quantia de Cr$ 149.127,40.

Aquêles prejuízos e bonificações importaram, pois, em Cr$ 2.150.094,70, quantia essa que foi transferida para o "FUNDO DE PREVISÃO" especial existente.

Dito "FUNDO" que, em 31 de Dezembro de 1951, era de Cr$ ...... 11.037.727,49, com os prejuízos e as bonificações transferidos apresenta, em 31 de Dezembro de 1952, o saldo de Cr$ 8.813.840,80; enquanto que, nessa mesma data, os créditos ainda pendentes de julgamento pela Câmara de Reajustamento Econômico e os com direito à bonificação de 20%, autorizada pela Assembléia de 14-5-1940, importavam, respectivamente, em Cr$ ...... 6.511.680,90 e Cr$ 2.230.848,00.

LUCROS

Lucro bruto (em milhares de cruzeiros)

CARTEIRA COMERCIAL:

— Renda de Títulos e Imóveis	6.329		
— Renda de capitais não empregados em operações sociais	4.538		
— Renda de Títulos e Valores Mobiliários	2.982		
— Juros sôbre Empréstimos	350.840		
— Juros sôbre Disponibilidades	1.209		
— Descontos	278.810		
— Comissões	40 280		
— Diversos	6.332	691 320	

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO":

— Juros sôbre Empréstimos	1.169		
— Diversos	2.863	4.032	695.352

DEDUÇÕES

b) DESPESAS FINANCEIRAS:

Carteira Comercial:

— Juros s/ Depósitos	363 646		
— Diversos	26 118		
— Juros s/ Disponibilidades da Carteira Hipotecária	—	389 764	

Carteira Hipotecária "Ouro"

— Serviço da Dívida Externa		2.327	402 091

b) DESPESAS ADMINISTRATIVAS:

— Despesas Gerais	181.179	
— Despesas de instalação de novas Agências	648	
— Livros e Objetos de Escritório	1 668	
— Móveis e Utensílios	3.075	
— Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	1.211	
— Amortização de Móveis e Utensílios	1.037	188 708

c) DEPRECIAÇÃO SÔBRE TITULOS E IMOVEIS DO BANCO	5.701	
d) PREJUIZOS VERIFICADOS	21.852	627 349
LUCRO LIQUIDO		67 003

O Lucro Líquido acima mencionado foi distribuído da seguinte forma consoante aprovação do Conselho Fiscal:

	Em milhares de cruzeiros
— DIVIDENDOS	18.000
— GRATIFICAÇÃO AO PESSOAL DO BANCO	6 780
— DOTAÇÃO PARA MELHORAMENTOS NA CHACARA S. JOÃO — PARADA PETRÓPOLIS — DESTINADA AO USO DOS FUNCIONARIOS DO BANCO	1.000
— FUNDO DE RESERVA	5.330
— RESERVA PARA PREJUIZOS EVENTUAIS	27.000
— LUCROS SUSPENSOS	11.453
Total	67.803

Conforme se verifica da demonstração supra, o lucro líquido, do exercício, foi de Cr$ 67.803.000,00, sendo Cr$ 32.968.000,00 do primeiro semestre e Cr$ 34.835.000,00 do segundo, contra Cr$ 58.033.000,00 do exercício anterior, sendo Cr$ 25.038.000,00 do primeiro semestre e Cr$ 32.995.000,00 do segundo semestre.

CONCLUSÃO

Anexamos, a seguir, o Parecer do Conselho Fiscal, os Balanços e Demonstrações de "Lucros e Perdas", referentes ao exercício relatado, bem como diversos quadros estatísticos, nos quais se encontram consubstanciados os resultados de nossas atividades.

São Paulo, — (a) João Pacheco Fernandes, Presidente. — Luiz Rodolpho Miranda, Vice-Presidente. — Mário Merandi, Superintendente. — Manoel de Figueiredo Ferraz, Diretor da Carteira Comercial e Industrial. — João de Souza Dantas, Diretor da Carteira Agrícola.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco do Estado de São Paulo, S. A., pelos seus membros efetivos no final assinados, em obediência ao disposto nos seus Estatutos, procedeu à verificação do saldo existente em espécie na sua Caixa, em 31 de Dezembro de 1952, achando-o exato e em perfeita concordância com a demonstração da escrituração na mesma data.

Examinou mais o balanço referente ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1952 e os documentos que o instruem, achando-os exatos e em perfeita ordem, pelo que propõe que sejam aprovados conjuntamente com tôdas as operações do Banco feitas no referido exercício.

Termina apresentando à diretoria e aos seus dedicados auxiliares um voto de louvor pelos excelentes resultados obtidos.

São Paulo, 12 de Janeiro de 1953. — (a) Dr. João Batista Ramos. — Dr. Paulo Assumpção. — Dr. Roberto Alves de Almeida.

Roupas, remédios e mantimentos destinados às vítimas da sêca

Abertas mais duas barricas — A contribuição do Centro Espírita — Novas listas entregues na sede da campanha —

AS seguintes pessoas, firmas e instituições mandaram à campanha "Ajuda teu irmão", gêneros de várias espécies:

Ubirajara Daniel de Barros, Glória Corrêa, Ivar Bezerra de Araújo, Cia. Rhodia Brasileira, José Ferreira dos Santos, Djalma de Holanda Campos, Walter e Dinah, Madame Ribeiro, Samuel Grevente, Ulf Wiberg, Roberto Garcia Bastos, J. A. Guimarães, Almiro Corrêa, Casa Tavares, Milton Francisco Vieira, Maria José Calmon, funcionários da Shell-Mex, Amélia Leimgruber Costa, Maria Vilma Barreto, João Madruga, Fábrica de Papel Tijuca, gerente em Belo Horizonte da Aerovias Brasil, Instituto Mesquitense de Ensino, Iomânia Freire, Diretório Acadêmico da Escola Amaro Cavalcanti, Boghossiam, Vicente Clemente, Ara Boghossiam, sra. Lemos, Produtos Gerber's (A. J. Peixoto de Castro), João Novais de Sousa Jr., Celso Furtado de Mendonça, Heitor Palhares e Caio Mendonça), J. A. Guimarães, Almiro Corrêa, Flórida Bar, d. Madalena, Aerovias Brasil S. A., religiosas dos Santos Anjos, funcionários do Departamento do Interior e da Justiça, Elísio de Castro, União Brasileira de Pesca e Conservas Ltda., Conservas Coqueiro S. A., Fábricas de Conservas de Peixe Brasil Ltda., Emprêsa Brasileira de Produtos de Pesca S. A., Fábrica de Conservas Fluminense Ltda., Marcelo Eduardo, Oswaldo Vidal, Clicio Asevedo, Emprêsa F. Cupelo Cia. Ltda., Branalides C. Barcelos, Albino Marques, Coligação Espírita de Assistência, Maria de Lourdes, Maria Guiomar Magalhães e suas amigas, Henrique Marcus, Júlio e Ulisses, Cleveland Botelho, Vânia e Sônia, Altamir Rodrigues Ripardi, uma família de Laranjeiras, Neusa Amaral, Fadinhas da Cia. Sta. Margarida Maria, Antônio Ferreira, Manoel de Oliveira, José Pedro de Resende, Nelson Leite de Freitas, Roque Fortino, dona Aurora, irmãos do Ginásio e Escola Normal Santos Anjos, Antônio Pereira, Rosa de Sousa Pinto, proprietário do carro 12-07-84, um rádio ginasta, José Geraldo Brito, casal nordestino, Cia. Brasileira de Roupas, padre Milton Carneiro Cavalcante, José Pires Borges, Antônio Fonseca Matos, Roberto Vieira da Cunha, funcionários do Banco Boa Vista (Agência Castelo), Ana Pereira de Sousa, funcionários da Máquinas Importadora Ltda., Agenor Azevedo, Legião Brigadeiro Eduardo Gomes, Maria Pereira da Silva, Maria Rita, Nair Araújo Oulmné, Vivaldo Ribeiro da Mora, Henry H. Donces, Instituto Educacional Brasil-América, Jardim da Infância Chapeuzinho de Palha, além de inúmeras pessoas que se assinaram apenas "um anônimo".

de Agua e Esgotos ..	3.385,00
Lista a cargo de Alice Marques dos Santos .	1.438,60
Lista a cargo de Antenor Queiroz Caula .	520,00
Lista a cargo do sr. José de Sá Bezerra Cavalcanti (Presidência da República)	2.000,00
Lista de amigos da Paróquia de São Lourenço	100,00
Lista dos moradores de S. Gonçalo	6.100,00
Lista do Pessoal do Departamento da Renda Mercantil	5.300,00
Lista a cargo de Antônio Carlos Feitosa ...	103,10
Lista a cargo do mesmo senhor	222,00
Lista a cargo de Angélica da Silva	596,00
Lista a cargo de Michel Antônio (Pequiá, Est. do Espírito Santo) ..	3.050,00
Lista a cargo de Otávio de Carlos Costa e outros (Além Paraíba, Minas Gerais)	2.390,00
Lista a cargo do padre Bernardo de Claraval e de José Braga Jordão, locutor da Rádio Clube de Varginha ..	36.427,20

Outras contribuições

	Cr$
Pedro Vasconcelos	1.600,00
Casa Tavares	2.200,00
Santina Borges de Oliveira	605,00
Francisco de Arruda Câmara	330,00
Educandário Claparede	1.000,00
Casa Sarmento	250,00
Edir Magalhães da Fonseca e Miriam Cardim Magalhães	2.366,00
Laura Costa	2.150,00
José Martins	100,00
Auxiliares da Mecânica Tempo Ltda.	400,00
Funcionários da Ótica Principal Ltda.	300,00
Alfa Meyer França	2.066,30
Funcionários do Parque Nacional do Itatiaia .	5.300,00
Auxiliares da Mecânica Industrial Dancor ...	1.055,00
Empregados da Casa Tavares (Seção Industrial)	978,00
Proprietários e hóspedes do Santa Rita Hotel	1.120,00
Casa Tavares	1.500,00
Sócios contribuintes do Centro Espírita Abrigo Farias	500,00
Funcionários e operários do 4.º distrito da Limpeza Urbana (Botafogo)	1.598,00
Anônimo	80,00
Antônio Meira	500,00
Horácio Costa	100,00
Pedro Bruno Heleno ..	1.600,00
Casa Tavares (amigos e clientes)	1.500,00
Anônimo	5,00

Duas barricas

FORAM abertas mais duas barricas destinadas a recolher donativos para a campanha "Ajuda teu irmão". A primeira, colocada na Casa dos Barbantes (rua do Matoso, 52), continha Cr$ 756,10.

A segunda, colocada na Fábrica do Galeão e Prefeitura Militar do Ministério da Aeronáutica, sob a responsabilidade do sr. Antônio Nascimento da Silva, continha Cr$ 406,90.

Centro Espírita

A LISTA da campanha "Ajuda teu irmão" que ficou a cargo do Centro Espírita Aluízio Farias rendeu Cr$ 500,00, que já foram entregues ao escritório central da campanha.

Ainda mais listas

FORAM entregues à sra. Célia Câmara, chefe do escritório central da campanha "Ajuda teu irmão", mais as seguintes listas de donativos:

	Cr$
Funcionários do Banco Boavista, a cargo do sr. João Pessoa Lima	530,00
Lista a cargo do sr. P. W. Dulley	3.650,00
Funcionários do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, Agência de Niterói .	800,00
Funcionários da Máquinas Importadora Ltda.	3.585,00
Lista do Departamento	

Construção de açudes no Polígono das Sêcas

FORAM concluídos os trabalhos de construção do açude "Torres Araujo", no Município de Caicó, no Estado do Rio Grande do Norte, elevando-se a 360 o número de obras dêsse gênero erigidas no Polígono das Sêcas.

O diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas informou que dêsses 360 açudes, 36 foram construídos no Estado do Rio Grande do Norte, tendo o "Torres Araujo" capacidade para represar 730 mil metros cúbicos de água.

Não aumentarão as drogas

CONTESTA o Setor de Produtos Farmacêuticos da COFAP o anunciado aumento de preços das drogas.

No momento, há um acôrdo entre o Setor e os sindicatos da indústria farmacêutica, condicionando todos os aumentos a estudos prévios de comissões técnicas.

Combate ao tétano do recém-nascido

FOI incluído no temário da VIII Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, a ser realizada em São Paulo em 1954, o tétano do recém-nascido, que apresenta, no Brasil, alta incidência.

Para que o tema seja suficientemente esclarecido, a Clínica Infantil do Ipiranga solicita aos centros maternais e infantis de todo o país, que se articulem com aquela clínica paulista, dirigindo-se ao seu diretor clínico.

O DRAMA DO NORDESTE

(Conclusão da 1.ª página)

Nesses dez anos de vida da IFOCS há uma parcela mais considerável: a de 1915, ano de sêca terrível, que obrigou o Govêrno a várias construções de emergência para dar trabalho aos flagelados. Mas, logo em 1916, passada a calamidade, voltavamos ao nível anterior das despesas, na crônica imprevidência que tem caracterizado, em quase 50 anos, a nossa ação de combate às sêcas do Nordéste.

Em 1919, o govêrno Epitácio Pessoa volta-se para o Nordeste: cria a caixa especial das obras de irrigação, é votada a autorização para o Govêrno negociar empréstimos internos ou externos até 40 mil contos por ano, num máximo de 200 mil contos, com o fim de custear grandes reservatórios e canais de irrigação do Nordeste, e todos êsses recursos visariam a êste plano: construção de 11 grandes açudes, entre os quais o Acarape, já iniciado, Orós, ainda hoje por concluir, S. Gonçalo, Piranhas, etc., cêrca de 200 açudes de terra, as docas de Fortaleza, Paraíba e Natal, estradas de ferro, estradas de rodagem, poços tubulares, hortos florestais, etc.

No govêrno Epitácio as despesas da IFOCS atingiram às seguintes cifras:

1920	17.613 contos	(Orçamento elaborado no govêrno anterior)
1921	89.501 "	
1922	95.166 "	

O seu sucessor, govêrno Artur Bernardes, abandonou o Nordeste. Suspendeu as grandes obras iniciadas, e milhares e milhares de contos em máquinas e construções ficam atestando a inépcia administrativa do país.

Tem-se uma idéia da situação de abandono a que foi relegado o Nordeste, nos períodos Artur Bernardes e Washington Luiz, por estas verbas concedidas à IFOCS:

1923	43.889 contos	(Orçamento elaborado no govêrno Epitácio, parcialmente aplicado)
1924	7.620 "	
1925	3.827 "	
1926	4.348 "	
1927	5.996 "	
1928	8.469 "	
1929	11.101 "	
1930	9.544 "	

Vitoriosa a revolução de 30, a deflagração de nova sêca no Nordeste encontrou no Ministério da Viação o sr. José Américo, e nessa hora a sua atuação foi insuperável: da verba de 11.101 contos, em 1931, pulávamos, em 1932 e 1933, para 125.342 e 108.630.

Mas, passada a calamidade, repetia-se o mesmo fenômeno, o abandono das obras iniciadas nos momentos de clamor e de fome. A prova está nestas cifras, que correspondem às verbas da IFOCS de 1934 a 1946:

1934	47.149 contos
1935	39.852 "
1936	41.991 "
1937	60.880 "
1938	60.880 "
1939	46.462 "
1940	47.978 "
1941	47.986 "
1942	90.346 "
1943	65.212 "
1944	61.111 "
1945	65.708 "

A Constituinte de 1934, é verdade, procurou armar o Govêrno dos meios indispensáveis à solução do problema da sêca, estabelecendo a reserva de 4% da receita geral do Nordeste para uma caixa especial, que custearia as obras e os socorros de emergência ao nordestino. Mas, já em 1937, a Constituição outorgada pelo golpe de 10 de novembro suprimia essa conquista do Nordeste. O acréscimo, em 1942, não é preciso explicar: foi devido à sêca dêsse ano, passada a qual voltamos às verbas comuns.

A Constituição de 46 estabeleceu a reserva especial de 3% sôbre a receita geral da União, destinada às obras contra as sêcas.

Dessa receita especial, 2% são destinados ao DNOCS, e correspondem em período 1947-1951, às seguintes cifras:

1946	75.318
1947	88.118
1948	124.071
1949	123.665
1950	153.394
1951	174.363

Transformada em Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, no govêrno Linhares, quando ministro da Viação o sr. Maurício Joppert, em 1945, dispõe hoje a antiga Inspetoria de Obras Contra as Sêcas de âmbito administrativo bem mais restrito: as estradas são da órbita do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que aplica o Fundo Rodoviário Nacional, como as estradas de ferro são do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e os portos do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, desde sua organização, cabendo ao DNOCS pròpriamente as obras de açudagem, irrigação, poços e barragens.

(Continua)

GRANDES HOTÉIS S/A

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

SENHORES ACIONISTAS:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de VV.SS. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 31 de dezembro de 1952, relativamente aos negócios sociais.

No decorrer do ano transato nenhum acontecimento de realce que possa ser levado ao conhecimento de VV.SS. ocorreu e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram aprovação do Conselho Fiscal e que serão, na forma do artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações, levados à apreciação dos Srs. Acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercício passado.

Continuamos, entretanto, ao inteiro dispôr de VV.SS. para qualquer outro esclarecimento julgado necessário, na sede social, à Avenida Graça Aranha n.º 182, 6.º andar, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 1953.

Pela Diretoria, Alberto Torres Filho — Diretor Presidente; C. E. Moore — Diretor Vice-Presidente.

BALANÇO GERAL — Encerrado em 31 de Dezembro de 1952

(Referente ao período de 2 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1952)

ATIVO

I) IMOBILIZADO			9.308.063,00
Edifícios Próprios	8.255.285,90		
Menos: Depreciação	2.876.162,20	5.379.123,70	
Terrenos Próprios		2.000.000,00	
Equipto. Serviço de Hotel e Restaurante	1.328.812,00		
Menos: Depreciação	682.844,00	645.968,00	
Móveis, Utensílios e Equipto de Escritório	1.205.230,30		
Menos: Depreciação	602.581,60	602.648,70	
Depósitos Especiais - Agua		4.068,00	
Depósito em Garantia		276.273,60	
II) DISPONIVEL			250.701,60
Fundos Caixa Pequena		46.500,00	
Banco Moreira Gomes, S. A. — Conta Movimento		204.201,60	
III) REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			1.296.378,70
Contas a Receber - Diversos ..		158.887,50	
Adiantamentos a Cias. Filiadas		161.302,50	
Pan American World Airways, Inc.	119.741,30		
Panair do Brasil, S. A.	41.561,20		
Inventários		976.188,70	
Comestíveis	95.448,10		
Bebidas	524.065,10		
Diversos	128.288,90		
Louças, Rouparias e Utensílios	228.386,60		
IV) CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			1.007.139,60
Pagamentos Adiantados		208.491,40	
Seguro c/ Fogo	175.023,50		
Seguro c/ Acidentes	33.467,90		
Contas em Suspenso		68.409,90	
Hotel	37.966,90		
Diversos	30.443,00		
Lucros e Perdas		730.238,30	
Prejuizos até 31-12-1951 ...	1.262.143,30		
Deduz-se: Lucro do exercício de 1952	531.905,00		
V) CONTAS DE COMPENSAÇÃO			25.000,00
Ações em Caução		25.000,00	
		Cr$	11.887.301,90

PASSIVO

I) EXIGIVEL			7.362.301,90
A Curto prazo		607.288,40	
Contas a Pagar — Fornecimentos	473.851,30		
Contas a Pagar — Diversos	28.882,00		
Despesas a Pagar	104.552,10		
A longo prazo		6.755.073,50	
Pan American World Airways, Inc. — Conta Financiamento	6.755.073,50		
II) NÃO EXIGIVEL			4.500.000,00
Capital Realizado		4.500.000,00	
III) CONTA DE COMPENSAÇÃO			25.000,00
Ações Caucionadas		25.000,00	
		Cr$	11.887.301,90

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1952

GRANDES HOTEIS, S. A.

Alberto Tôrres Filho — Diretor-Presidente; Angelo Thomas Bilsi — Diretor-Secretário; Altino Barbosa de Souza — Contador Regº n. 1621 - CRC - DF

Demonstração da conta "Lucros & Perdas" — Encerrada em 31 de Dezembro de 1952

(Referente ao período de 2 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1952)

RECEITA

Receita de Quartos	2.389.852,80	
Receita de Refeições	4.790.612,60	
Receita de Bebidas	2.641.335,40	
Receita de Tabacaria	641.146,00	
Receita de Lavanderia	237.436,00	
Receita de Diversos	26.380,40	
Aluguéis Recebidos	93.100,00	
Baixa de Equipamento	(36.059,70)	10.983.904,40
MENOS:		
Custo de Vendas - Comestíveis	830.314,30	
Custo de Vendas - Bebidas	907.195,90	
Custo de Vendas - Tabacaria	546.139,10	
Custo de Vendas - Lavanderia	144.079,70	3.427.728,90
	Cr$	7.556.075,50

DESPESA

Ordenados e Salários	2.329.335,60
Refeições a Empregados	308.441,00
Uniformes	34.199,10
Despesas de Viagem e Estadia	121.676,90
Impressos e Material de Escritório	133.096,30
Despesas de Administração	393.372,00
Portes, Correspondências, Telegrámas e Telefones	33.332,90
Despesas Legais	113.670,80
Despesas de Cobrança	28.325,90
Dividas Incobráveis	7.000,00
Autos e Transportes	82.238,00
Donativos	3.535,00
Música e Diversões	226.456,00
Diversas Despesas	79.806,10
Taxas Previdência Social	216.765,00
Despesas c/ Promoção de Negócios	67.688,70
Agua, Luz e Fôrça	260.760,20
Reparos de Manutenção	508.768,30
Despesas de Lavanderia	90.259,10
Desgastes de Rouparia	39.155,20
Quebras de Louças	24.131,30
Desgastes de Prataria	7.979,30
Desgastes de Utensílios	27.400,10
Material de Limpeza	42.201,70
Materiais para Hospedes	38.833,30
Decorações	1.429,80
Comissões a Agenciadores	1.730,30
Impôstos e Licenças	493.207,10
Fornecimentos Diversos	81.253,10
Seguros c/ Fogo	71.276,30
Seguros c/ Acidentes	67.314,60
Depreciação, Edifícios Próprios	523.042,80
Depreciação Móveis, Utensílios, Equipto. de Escritório	117.708,00
Depreciação Equipto. Serviço Hotel e Restaurante ..	149.242,90
	7.024.170,50
LUCRO LIQUIDO DO EXERCICIO DE 1952	531.905,00
Cr$	7.556.075,50

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1952

GRANDES HOTEIS, S. A.

Alberto Tôrres Filho — Diretor-Tesoureiro; Angelo Thomas Bilsi — Diretor-Secretário; Altino Barbosa de Souza — Contador Reg. n. 1621 - CRC - DF

PARECER DO CONSELHO FISCAL (Exercício de 1952)

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal dos GRANDES HOTEIS S. A., tendo examinado o Balanço Geral encerrado em 30 de dezembro de 1952 e a respectiva conta de Lucros e Perdas relativa ao Exercício de 1952, tendo chegado à conclusão de que o Balanço e as contas referidas refletem a situação real, são de parecer que merecem a aprovação dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1953.

Lyman Robert Allyn; Joaquim Barbosa de Souza; Adelino Barros dos Santos.

A União não pagará juros aos Institutos

O GOVÊRNO federal não está obrigado a pagar juros de mora aos Institutos e Caixas, em virtude do atraso — crônico — no pagamento das quotas que a União deve às instituições de previdência.

Essa opinião foi dada em parecer pelo consultor geral da República, sr. Carlos Medeiros Silva, sendo aprovada pelo chefe do Executivo, em processo originário do IAPB.

O consultor geral afirmou que a posição da União, quando devedora, é tradicionalmente privilegiada. Os seus débitos prescrevem em prazos curtos e o seu montante fica livre de acessórios, salvo após condenação judicial.

Isso se justifica pela natureza do patrimônio público, que deve ter aplicação em benefício geral.

"Admitir o pagamento dos juros de mora por parte da Fazenda Pública equivale a, "ipso facto", considerá-la em mora, isto é, culpada por presunção. A questão não se altera quando o devedor é uma autarquia, porque o patrimônio desta é também público".

Os acontecimentos na "Equitativa"

O SR. Max Monteiro, representante do Govêrno junto à assembléia de acionistas da "Equitativa", conferenciou com o ministro do Trabalho. Relatou todos os acontecimentos que culminaram com a demissão coletiva da diretoria.

Informa-se que nova diretoria será escolhida dentro de poucos dias. O deputado Romeu Fiori, do PTB, é nome cogitado.

Empréstimo até 30 mil cruzeiros

A FIM de reduzir o prazo de espera dos empréstimos comuns, o diretor do Montepio dos Empregados Municipais determinou que o seu limite passe a ser de 30 mil cruzeiros.

Depois de regularizada a situação, os empréstimos voltarão a possuir os limites fixados em lei.

Essa divisão visa também favorecer a 80 por cento do funcionalismo municipal.

Placas novas nas ruas e praças

O PREFEITO recomendou à Secretaria de Viação e Obras a substituição das placas defeituosas das ruas e praças cariocas, e ao Departamento de Estradas de Rodagem a substituição de setas e outras indicações do tráfego.

Recomendou ainda o prefeito a colocação de placas nas esquinas que as não possuam.

A reforma agrária na América Latina

A AGENCIA de Agricultura e Alimentação das Nações Unidas (FAO) realizará em Campinas, de 25 de maio a 26 de junho próximos, uma reunião onde serão debatidos os problemas de melhoria da estrutura agrária da América Latina.

A reunião contará com a presença de delegados de países americanos e de fora do continente, inclusive os realizadores da reforma agrária italiana.

A reunião contará com a cooperação direta da Comissão Nacional de Política Agrária, da Comissão de Assistência Técnica do Itamarati e do Comitê Central da FAO.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel.: 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel.: 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 32-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SANIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106, 108 e 1001, 10.º andar — 3as, 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 10.º andar — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels.: 42-3169 e 26-0318.

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º — s/503-4-5. Tel.: 42-3019. Diàriamente de 8 às 18 horas.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 32-7237 — às 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA — Rua da Quitanda 45-A — 4.º — Diabetes — Magreza e Obesidade.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford, USA — Clínica geral — Coração — Eletrocardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel.: 32-1355, das 16 às 18 horas — Resid.: 27-8385.

Clínica Geral

AMBROSIO FELIPE LAMEIRO JUNIOR — Avenida Franklin Roosevelt, 126, 4.º andar, sala 403 — Diàriamente das 2 às 5, menos aos sábados.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5, 6.º andar — Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Cirurgia

DR. ARTUR NEVES — Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia, Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98 — Das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 119 — Tels.: 46-0509 e 26-3041.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 23-4621 — Av. Rio Branco, 128 s/ 1016.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Porto Alegre 7, s/ 814-5 — Tel.: 22-3954 — Às 2as, 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8083.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — R. Santa Luzia, 799, 3.º andar, s/20 — Das 8 às 12 hs. — Tels.: 32-1104 — Res.: 22-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças Pulmonares

DR. R. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41, 9.º and. — Grupo 908 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Tels. Res.: 48-3696 — 38-7802.

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 — Apto. 33 — 3as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-6776.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica - Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. - Tels. 22-7367 - 38-2949.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultório: Edifício Cinear Trianon s. 706 — Tel.: 22-0879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s/ 201 - Tels.: 37-2866, Res.: 37-3072.

DR. MARIO MARQUES — Doenças das Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13, 19.º and., s/15 — Tel.: 32-3534 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas — Res.: 27-4300.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s/ 73 — Tel.: 42-1074 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B, 6.º andar — Do 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO — OPERAÇÕES — TRATAMENTOS ÓCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-5053.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas, Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14, 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar — s/ 736/7 — Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-13 — Tels.: 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. GASTÃO D. VELLOSO — Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 - Tel.: 32-1059.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23, 11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0208.

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Rua México 31, 5.º, s/501 — 2as., 4as. e 6as. das 14 às 17 horas — Tel. 42-1103 — Res.: 45-1873.

DR. ARTHUR LAVIGNE — Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago — Rua Miguel Lemos, 44, 10.º — Tel.: 47-0600 — Copacabana — Das 16 às 19 — Resid. Tel.: 27-8778.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 23 — 3.º andar — salas 327-8 — Edifício Darke — Tel. 32-5036, Residência: 25-6059 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã, exame marcado.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, s. 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-9238 — 37-6237.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Medicina - Radioterapia (Raios X) — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia, 104, 5.º, s. 502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel.: 42-2242.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º andar — Tel.: 42-8082 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas. — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar, gr. 901/903 — Tel.: 42-1405, das 15 às 19 horas.

MORUMBI, FÁCIL VENCEDOR DO GRANDE PRÊMIO «MAJOR SUCKOW»

Bem dirigido por Ubirajara Cunha o defensor do Stud Lodi — Arenoso formou a dupla, batendo Lover's Moon pouco antes do espêlho – Batido o recorde dos 1.000 metros

CONFIRMANDO os seus dotes de grande veloz, Modumbi levantou a principal prova da tarde de ontem, o Grande Prêmio "Major Suckow", disputado na pista de areia pesada, na distância de um quilômetro.

A SAIDA

A saida foi repleta de partidos e fechadas, percebendo-se vários concorrentes prejudicados, notadamente, o cavalo New Comer, que colocado junto a cêrca, foi violentamente fechado pelos animais que estavam por fora, atrasando-se consideràvelmente.

A CARREIRA

A carreira desenvolveu-se impetuosamente entre Lover's Moon, instigado enèrgicamente por Minguindo, procurando sôfregamente a vanguarda e sacrificando alguns competidores!

O defensor do stud Seabra, na grande curva chegou a estar 3 corpos de luz sôbre os adversários, dando a impressão de que não mais perderia.

No meio da reta, porém, cedeu à atropelada insistente e violenta de Morumbi, terminando por perder também a dupla, nos derradeiros 50 metros.

VITÓRIA FÁCIL

A vitória de Morumbi foi conquistada com facilidade, como quase tôdas as da tarde de ontem.

Embora prejudicado nas cintas, pois era o animal que estava pela cêrca externa, ganhou bem o defensor do stud Lodi.

Bem dirigido por Ubirajara Cunha, o pupilo de Miro, já na metade da reta trazia a carreira ganha, sobrando ao lado de Lover's Moon.

Detalhe interessante do triunfo do filho de Eboo é que foi conquistado na raia 2, fora da cêrca interna, onde alguns "entendidos" afirmavam que era o único caminho que M o r u m b i sabia correr.

Não correu de ponta e não pegou os paus. Apesar disso, venceu com plena autoridade, marcando o novo recorde do quilômetro, na pista de areia: 62"1/5.

Morumbi caminha fácil para o espêlho de chegada, no Grande Prêmio "Major Suckow", no qual o pupilo de Claudemiro Pereira estabeleceu o novo recorde de 62" 1/2 para a distância de 1.000 metros, pista de areia. Aparece ainda Lover's Moon, terceiro colocado. Arenoso, muito aberto, "matou" a segunda colocação depois do totalizador

VOZES DO TURFE

René Latorre transformou em triunfo sua primeira montaria para o Stud Verde e Preto, como jóquei oficial.

O bridão chileno não teve trabalho, ganhando fácil, sem que sua pilotada Vigorosa, fizesse empenho para tomar a vanguarda.

—

Quem estava na Tribuna dos Sócios, na metade próxima às especiais, teve a impressão de que Gládio havia vencido nitidamente o quarto páreo de ontem.

No entanto, Odemir, no "photochart", conseguiu escassa diferença sôbre o pilotado de Calleri.

—

Argonauta mancou gravemente. O tordilho de propriedade do sr. Vitor Guilhem deu ótima impressão nos 500 metros, quando ficou de golpe, entrando último.

Voltou . passo, capengando visivelmente.

—

Indócil é o novo "rei" da raia paulista. Ganhou, ontem, em Cidade Jardim, o G. P. "General Couto de Magalhães", secundado por Huxley.

—

A carreira foi disputada na pista de areia, tendo fracassado Torpedo.

—

Henrique de Souza disse a amigos que apresentou o "forfait" do cavalo Frondoso, em conseqüência de ter o mesmo se machucado nas cocheiras.

Sabe-se, porém, que o treinador baiano ficou muito aborrecido ao saber que as possibilidades de seu pupilo já não constituia segredo para ninguém.

—

Na Gávea, domingo próximo, teremos a disputa do Grande Prêmio Outono, em 1600 metros, com a dotação de Cr$ 300.000,00. E' a primeira prova da tríplice corôa, carioca, estando inscritos nada menos de 65 animais.

Devem confirmar os seguintes: Jonfor, Jonsion, Tio Chico, Marco Dyear, Floral, Marú, Quasi, Curió, Okinawa, Obstinado, Itim, Ipojucan, Huxley, Kayak, Embalo, Morumbi, My Sun, Targhi, Quinto, Quiproquó, Quilha, Indócil e Jaceguay.

PEÃO



O "SHOW" DE PAPRIKA — Foi assim que Paprika venceu a terceira prova especial de éguas. A defensora do Stud Rocha Faria ganhou esbarrada, de bôca aberta, com o Castillo fazendo tudo para contê-la. Apesar de tudo isso, a pupila de Jorge Morgado percorreu os 1.400 metros no excelente tempo de 87" 2/5

Paprika deu um passeio na 3.ª prova especial de éguas

A puro galope ganhou a defensora do Stud Rocha Faria, marcando o excelente tempo de 87 2/5 para os 1.400 metros

PAPRIKA deu "show" no terceiro páreo de ontem, vencendo de um a outro extremo, evidenciando sobras quilométricas sôbre as adversárias.

BOA PINTA

A ex-Angel Child, que o stud Rocha Faria mandou buscar da Argentina para reforçar sua Coudelaria, em sua primeira exibição em nossas pistas, pintou como grande corredora, pois não demonstrou o menor esfôrço ao levantar a terceira prova especial de éguas, no ótimo tempo de .. 87"2/5 para 1400 metros.

DE PONTA A PONTA

Paprika fez o percurso todo na colocação de honra, chegando ao espelho com grande diferença sôbre Extra, que formou a dupla matando Natalina em frente as especiais.

Castillo, piloto da ganhadora, só fez segurar, tendo Paprika encontrado o caminho do vencedor sòzinha, sem precisar de ajuda de ninguém.

E' uma castanha de 3 anos, argentina, defensora do stud Rocha Faria e cuidada por Jorge Morgado, sob a supervisão de João Vieira.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

FLAGRANTES DA GÁVEA

VIGOROSA, EM CANTER:



Fazendo jus ao favoritismo, Vigorosa não deu sustos aos seus fãs, ganhando com facilidade. Correu de trás a pupila de Humberto Garreton, deixando a Curragh e Pauda o encargo de se revezarem na vanguarda até o "tiro" direto. Nesse ponto, contudo, Vigorosa tratou dos papéis, dominando suas adversárias sem esfôrço, para ganhar em "canter".

O ÚNICO TRIUNFO DE RIGONI:



Luiz Rigoni não foi feliz esta semana, conquistando sòmente um triunfo, contra sete de E. Castillo. O clichê acima mostra o único triunfo do líder, obtido por intermédio de El Toro, num páreo que não foi isento de irregularidades. O freio paranaense só conseguiu consolidar a vitória de seu pilotado nos 300 metros finais, quando diminuiu a perseguição tenaz de Crambe. Na sua pose habitual — chicote sob o braço — cruza o espêlho, colado ao dorso do ganhador

MAIS UM TENTO PARA O STUD SEABRA:



England atrapalhou a escrita dos favoritos, dominando Navarra sem se aperceber do esfôrço da defensora do Stud Paula Machado. England conquistou mais um tento para o Stud Seabra, firmando a posição de Juan Zuniga nas estatísticas de treinadores. Navarra não aparece na foto, tendo atropelado tardiamente, por culpa do caixote em que se meteu até a reta de chegada. A vencedora foi dirigida por Domingos Ferreira

COMO VIMOS A DOMINGUEIRA

EIS os nossos comentários e o movimento técnico das carreiras realizadas, ontem, no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO

Beneficiado pela raia, Welcome iniciou a série de vencedores da reunião, ganhando no final, sôbre Creoulo, que andou encaixotado na reta. Em regular terceiro, Tarascon.

2.º PAREO

Vigorosa ganhou comodamente, não encontrando adversárias. Correu em terceiro até a reta e passou para a vanguarda, deixando Curragh a 3 corpos, no bom tempo de 89".

3.º PAREO

Paprika estreou ganhando e mostrando grande pinta. Desde o pulo até o final, só fêz galopar. Extra, corrida para a dupla, escorou bem a Natalina, quando esta reacionou na altura das pedras.

4.º PAREO

Odemir salvou a poule de Melodia Porteña, fazendo emocionante chegada em cima de Gládio, que já era aclamado vencedor. Em terceiro, Melodia Porteña. Montanhês entrou quarto, depois de fazer quase tôda a reta na principal colocação.

5.º PAREO

Jagaz confirmou a corrida de estréia, ganhando com facilidade de Rufim e Régulo. O defensor do stud Rocha Faria correu nas posições intermediárias até a entrada da reta, quando dominou New Wonder após alguma luta, para vencer fácil. Envida e Perequeté deixaram boa impressão.

6.º PAREO

England furou a série de favoritos, dominando Navarra com facilidade. Prédica fez o "train", afrouxando na reta. Linfa, muito falada, nada fez de útil.

7.º PAREO

Bem dirigido por Rigoni, El Toro possibilitou ao freio paranaense sua primeira vitória da semana. Crambe formou a dupla, ameaçando El Toro até defronte as pedras. Don Euvaldo, bom terceiro.

8.º PAREO

Morumbi com facilidade, livrando boa diferença sôbre Arenoso, que atacou tardiamente, muito aberto. Lover's Moon regular terceiro, após pontear o lote até as especiais.

9.º PAREO

No "photochart" Duc D'Anjou livrou focinho sôbre Hell Cat, que apareceu nos 300 metros finais numa atropelada impressionante. Em ótimo terceiro, Demônico.

OCORRÊNCIAS

PEREQUETÉ, em cujas patas havia muita fé, sofreu sérios contratempos.

No meio da curva levou uma fechada, passando para quinto e, na reta, não encontrou passagem até o final. Não tarda a ganhar.

PUSERAM Ulisa num "caixote" com Navarra, desde a saída até a entrada do direito. Nessa altura, England já estava feita na ponta.

INCENDIÁRIO correu a pau e corda na frente, dirigido precipitadamente pelo D. Silva. Parou de estalo, fechado, além disso, pelo E' Toro.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou pela Casa de Apostas a importância de Cr$ 12.028.175,00, assim distribuida:

Apostas: Cr$ 11.745.170,00; Concursos e "bettings": 283.005,00.

MOVIMENTO TÉCNICO

1.º PAREO — 1.600 metros — A.P. — Cr$ 30.000,00.
1.º Welcome, R. Freitas F.º .. 58
2.º Creoulo, S. Machado 52
Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo — Tempo: 106" — vencedor (6) Cr$ 3.,00 — dupla (34) Cr$ 31,00 — placês (6) 20,00 e (4) .. 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 772.330,00.

2.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Cr$ 40.000,00.
1.º Vigorosa, R. Latorre 58
2.º Curragh, D. Ferreira 56
Diferenças: 3 e 4 corpos — Tempo: 89" — Vencedor (3) 13,00 — Dupla (24) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 916.590,00.

3.º PAREO — "Alvaro de Souza Macedo" — 1.400 metros — A. P — Cr$ 60.000,00.
1.º Paprika, E. Castillo 54
2.º Extra, D. Ferreira 61
Não correu: Dawn.
Diferenças: 4 corpos e 1 corpo — Tempo: 87"2/5 — Vencedor (2) 14,00 — Dupla (23) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.045.370,00.

4.º PAREO — 1.500 metros — A.P. — Cr$ 30.000,00.
1.º Odemir, B. Cruz 60
2.º Gládio, C. Calleri 58
Não correram: Orácia e Frondoso.
Diferenças: Focinho e 2 corpos — Tempo: 99" — Vencedor (1) 17,00 — Dupla (12) 29,00 — Placês (1) 10,50 e (2) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ .... 1.098.440,00.

5.º PAREO — 1.000 metros — A. P. — Cr$ 60.000,00
1.º Jagaz, E. Castillo 54
2.º Rupim, L. Rigoni 56
3.º Régulo, M. Henrique 54
Não correram: Romã, Barril e Retiro.
Diferenças: Vários corpos e 1/2 corpo — Tempo: 63"4/5 — Vencedor: (1) 16,00 — Dupla (14) 23,00 — Placês: (1) 11,00, (10) 12,00 e (7) 27,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.568.100,00.

6.º PAREO — 1.300 metros — A.P. — Cr$ 40.000,00.
1.º England, D. Ferreira 56
2.º Navarra, O. Ulisa 56
Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 84"2/5 — Vencedor (2) 43,00 — Dupla (12) 18,00 — Placês (2) 10,00 e (1) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.552.210,00

7.º PAREO — 1.500 metros — A.P. — Cr$ 30.000,00.
1.º El Toro, L. Rigoni 58
2.º Crambe, P. Tavares 52
Não correram: Maracajú, Attacker, Albardão e Cabo Frio.
Diferenças: 1 e 1 corpo — Tempo: 98" — Vencedor: (5) 37,00 — Dupla (23) 136,00 — Placês (5) 29,00 e (4) 80,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.601.170,00.

8.º PAREO — "Grande Prêmio Major Suckow — 1.000 metros — A.P. — Cr$ 120.000,00.
1.º Morumbi, U. Cunha 50
2.º Arenoso, A. Ribas 58
Não correram: Retouche, Criado, Manitou, Okayama e Kurdo.
Diferenças: 1 e 1 corpo — Tempo: 62"1/5 (recorde) — Vencedor (11) 31,00 — Dupla (24) 42,50 — Placês (11) — 12,00, (6) 12,00 e (4) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.609.050,00.

9.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Cr$ 50.000,00.
1.º Duc D'Anjou, S. Camara 50
2.º Hell Cat, O. Ulisa 53
3.º Demônico, L. Lins 50
Não correram: Mengo, Intrépido e Pando.
Diferenças: Focinho e meio corpo — Tempo: 89" — Vencedor (1) 36,00 — Dupla (13) 46,00 — Placês (1) 14,00, (8) 17,00 e (4) 21,50. Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.636.910,00.

Aperfeiçoamento dos investigadores

A FIM de "elevar o padrão cultural de seus servidores investigadores", o chefe de Polícia baixou portaria instituindo na Escola de Polícia o "Curso Extraordinário de Aperfeiçoamento para Investigadores", de caráter prático, com a duração de 4 meses.

Nele os alunos estudarão: rudimentos de direito constitucional, penal e processual; investigação policial, uso, manejo e conservação de armas; português e redação oficial.

Deixarão de operar em acidentes do trabalho

AS sociedades anônimas, cooperativas e caixas, sòmente poderão operar com os contratos de seguros de acidentes do trabalho até o dia 31 de dezembro dêste ano — determinou o ministro do Trabalho, em portaria.

E'-lhes facultada, tão sòmente, a renovação ou prorrogação dos contratos expirados antes dessa data, pelo prazo restante, operação que se fará por meio de aditivo, do qual constará o prêmio proporcional respectivo.

Nos casos de seguro inicial, isto é, de contrato cujo prazo de vigência comece durante o ano em curso, ou de seguro anteriormente colocado em outra seguradora, será admitida a emissão de apólice, com têrmo fixado, para 31 de dezembro de 1953, data em que ficarão cancelados, impreterìvelmente, todos os contratos do ramo, mantidos pelas citadas instituições.

As fianças e depósitos correspondentes à garantia de riscos de acidentes de trabalho terão seu prazo de vigência encerrado, igualmente a 31 do corrente.

Guia imobiliário

Imóveis

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277, s. 907/12 — Tel.: 22-6670.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-3633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2092 — 32-3021.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim, 35/7, s. 615/6. Tel.: 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

— PUBLICIDADE —
Editora Merito S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Editora Mérito S. A., à Rua do Ouvidor n.º 140, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1953.

S. MAFFEI — Diretor Gerente.

PREDISPOSIÇÃO À TUBERCULOSE

O SENHOR Paulo Seabra, diretor do Departamento de Pesquisas do Instituto Terapêutico Orlando Rangel, acaba de descobrir um processo de simples reação química, capaz de indicar as pessoas predispostas à tuberculose, a fim de que a medicina preventiva anule em tempo tal prevenção.



viagens diárias
entre o Rio e

BELO HORIZONTE

Nos melhores horários para a sua viagem aérea a Belo Horizonte, o Sr. dispõe agora de um novo ambiente à bordo dos aviões da Nacional Transportes Aéreos ... tanto nas quatro viagens de ida como nas quatro de regresso. Na próxima visita à capital mineira, faça uma bôa experiência sirva-se do conforto aéreo oferecido pela "Nacional". Partidas do Rio: 7, 8, 13 e 15 horas, diariamente.



Rua Santa Luzia N. 685 B

Tels. 32-7397 32-7398 32-7399

TRANSPORTES AÉREOS

SÁBADO (DE ACÔRDO COM A TABELA), A INAUGURAÇÃO DO "TORNEIO RIO X S. PAULO". Flamengo x Botafogo, no Maracanã, e Palmeiras x Vasco da Gama, no Pacaembu, inaugurarão, na tarde de sábado, o "Torneio Rio x S. Paulo" de 1953. Para domingo mais três partidas estão programadas. Em S. Paulo, pela manhã: São Paulo x Portuguêsa; à tarde: Corintians x Bangu. Nesta Capital, à tarde: Fluminense x Santos. Essa tabela já foi aprovada pelos clubes cariocas, depois de esperarem inùtilmente a presença do representante dos grêmios paulistas. Agora, quando se entra na semana inaugural do certame, surgem rumores de que os bandeirantes talvez vetem a tabela e desistam do torneio. Há mesmo um movimento entre os clubes cariocas para organizar outro torneio, caso sejam confirmados tais rumores.

Vasco x Colo-Colo, quinta-feira, pelo Quadrangular de Santiago

Hoje a entrega do troféu ao Flamengo

O Flamengo deverá receber hoje, em Buenos Aires, o troféu "Eva Peron", a que fêz jus pela conquista do Torneio Quadrangular, disputado juntamente com o Botafogo, San Lorenzo de Almagro e Boca Juniors. Na quarta-feira, a delegação brasileira deixará a Argentina por via aérea, retornando ao Rio de Janeiro, onde deverá chegar no mesmo dia.

SERÁ CONVIDADO O TÉCNICO DO FLUMINENSE A ASSISTIR AO JÔGO BRASILEIROS x PARAGUAIOS

Pretendem os dirigentes da seleção brasileira que a delegação tricolor permaneça em Lima até quarta-feira — Colaboração a Aymoré

LIMA, 29 (De Rui Pôrto, Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os dirigentes da delegação brasileira que se encontra nesta capital, pretendem fazer um convite ao treinador Zezé Moreira e à delegação do Fluminense, para que permaneçam aqui até quarta-feira, a fim de assistirem ao encontro Brasil x Paraguai.

Como foi noticiado, o Fluminense deverá estar no aeroporto local amanhã, cêrca das 12 horas, procedente de Calli, cidade colombiana.

COLABORAÇÃO A AIMORÉ

Fala-se que, na hipótese de ser aceito o convite, o técnico tricolor se colocaria à disposição de seu irmão Aimoré, para qualquer serviço que possa ser útil à seleção nacional.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — SEGUNDA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1953 — N.º 993



FASE DO INTERESTADUAL
Num dos ataques do Bangu, quadro que predominou tècnicamente ontem no Estádio Proletário, aparece Décio cabeceando por cima de Válter, enquanto Raimundo prepara-se para tentar rebater e Lucas observa o lance

OS SUPLENTES DO BANGU DERROTARAM O IPIRANGA

2 x 0 o marcador do jôgo de ontem, no Estádio Proletário — Partida de nível técnico fraco e transcurso monótono — Pormenores

Com um quadro quase que integrado só por suplentes, o Bangu não encontrou dificuldades para vencer ontem à tarde, em seus domínios, a representação do Ipiranga, vice-campeão da Bahia. Dois a zero foi o placar do amistoso interestadual. O marcador não refletiu com fidelidade o desenrolar da peleja, de vez que foi bastante diminuto para espelhar com realismo a supremacia técnica e territorial dos banguenses. Na verdade, o bloqueio atabalhoado dos baianos, em muito responde pela escassez de tentos. Seus homens com empenho e ardor procuraram de tôdas as formas evitar que os atacantes do Bangu em suas constantes progressões pudessem arremessar de perto sôbre a meta de Ferrari, acarretando sua queda. O panorama da luta foi fraco, e por vêzes monótono. O modesto quadro do Ipiranga não estava à altura de preliar de igual para igual com a representação local, e permitiu a esta uma relativa acomodação e mesmo desinterêsse na peleja.

O grande momento da luta ocorreu aos 44 minutos da fase inicial, quando Pequeno, na cobrança de um penalti, permitiu a Arizona fazer uma de suas poucas defesas, aliás, de maneira sensacional.

PORMENORES DA PELEJA

LOCAL: Estádio Proletários (Moça Bonita).
RENDA: Cr$ 26.349,00.
JUIZ: Eunápio de Queiroz.
PRELIMINAR: Juvenil Bangu 4 x Cocotá 1.

QUADROS:

BANGU: Arizona, Valdir e Zé Carlos; Lito, Alaine e Edson; Moacir Bueno, Décio, Lucas (Russo), Menezes, Nivio e (Jairo).

IPIRANGA: Ferrari, Pequeno (Chaves) e Valder (Pelão); Valter, Zizo e Prego; Raimundinho, Antônio Mário, Novinha (Silvio), Israel e Gilberto.

1 a 0, tento de Moacir Bueno.

de Décio.



FERRARIO
O arqueiro baiano foi muito empregado na tarde de ontem. Desta feita, porém, saiu-se muito bem e foi considerado como o melhor homem de seu quadro

Derrotado o Bonsucesso

A primeira rodada do "Torneio Triangular" cumprida ontem de manhã, na rua Javari, reunindo as equipes do Bonsucesso e do Juventus, terminou com a vitória dêste último por 3 x 2.

A representação leopoldinense, apesar de vencida, apresentou-se a contento e só cedeu ante ao melhor apuro técnico do adversário. A primeira fase terminou com o marcador a favor do Juventus por 2 x 1, tentos assinalados por Edelcio e Tico, enquanto que Jairo marcou o tento do Bonsucesso. Na etapa complementar, Osvaldinho marcou novo "goal" para o quadro bandeirante enquanto que Jorge, ao findar o período, conquistou o segundo tento do clube carioca.

Na arbitragem funcionou Antonio Muzitano e a renda atingiu a soma de Cr$ 14.175,00.

Pagou o Botafogo 45 mil pesos de Imposto de Renda

O Botafogo pagou 45 mil pesos de Impôsto de Renda, na Argentina, referente ao saldo obtido no Torneio Quadrangular em Buenos Aires.

Ontem, chegou a esta capital a delegação alvi-negra, não escondendo os seus dirigentes a revolta que aquele desconto lhes causou. Apenas foi permitido o desconto exigido pelas autoridades portenhas, porque, em caso contrário, não poderiam viajar para o Brasil. Na oportunidade, porém, o chefe da delegação do Botafogo, fez sentir o seu desagrado junto à Embaixada do Brasil, prometendo a mesma providenciar junto ao govêrno do país.

GERSON, CONTUNDIDO

Gerson é o único que está contundido, com distensão muscular.

FLAMENGO CAMPEÃO INVICTO DO QUADRANGULAR DE BUENOS AIRES



Decisão pelo "goal average" — Resultados da rodada dupla de sábado

O "Torneio Quadrangular" de Buenos Aires, após a rodada dupla de sábado, terminou com dois ponteiros — Flamengo e San Lorenzo de Almagro. Todavia, o certame encontrou pelo "goal average" sua decisão, cabendo ao Flamengo o título, de vez que sua representação alcançou seis tentos a favor e três contra, enquanto que o quadro portenho obteve oito "goals" a favor, porém teve sua meta vazada cinco vêzes.

A rodada cumprida na cancha do Huracan apresentou, inicialmente, o prélio entre as equipes do Flamengo e do Botafogo. O renomado "clássico" do futebol carioca, terminou com a expressiva vitória do Flamengo por 3 x 0, tentos de autoria de Joel e Rubens (2). O triunfo da representação rubro-negra foi meritório, haja visto que impôs ao quadro alvinegro amplo domínio técnico e territorial. Coube a direção da peleja à Mr. Dyckes, que teve bom desempenho. Os dois quadros assim se apresentaram: FLAMENGO: Garcia, Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Marinho; Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Esquerdinha. BOTAFOGO: Gilson, Gerson (Thomé) e Floriano; Arati, Bob e Juvenal; Braguinha, Geninho, Dino, Zezinho e Jaime (Vinicius).

A partida principal entre os quadros do Boca Juniors e do San Lorenzo del Almagro, terminou com um empate de dois tentos.

Goals de autoria de Bussico e Bendazzi para o Boca, e de Basso (penalti) e Bappa, para o San Lorenzo.

As duas equipes assim se apresentaram: BOCA: Mussinessi, Colman e Otero; Lombardo, Maurino e Pescia; Bussico, Gil, Rolando, Montano e Gonzalez. SAN LORENZO: — Blazinna, Martino e Basso; Resquin, Faina e Belterame; Camacho, Martinez, Flório, Benavidez e Quinones. Os dois jogos possibilitaram a arrecadação de 217 mil pesos.

O FLUMINENSE NA COLOMBIA

O embate de ontem à tarde em Cali, entre as representações do Fluminense e do Deportivo, terminou com a vitória do quadro local por um a zero. Coube a Camilo Cervino, aos três minutos da etapa complementar, a conquista do "goal" da vitória, que foi fruto de magistral jogada, aproveitando-se de um centro cruzado para a bôca da meta pelo ponteiro Vilarino.

A decisão do Quadrangular

A rodada de sábado decidiu o Torneio Quadrangular de Medelin, com o empate (2 x 2) verificado entre as equipes do Fluminense e do Alianza de Lima e da vitória do Deportivo de Cali sôbre o Atlético Nacional por 4 x 3.

CONFLITO EM CAMPO

O jôgo Fluminense x Alianza de Lima teve um desenrolar acidentado e terminou com um conflito generalizado em campo, sendo necessária a intervenção da polícia para serenar os ânimos.

A parcialidade do árbitro uruguaio Fernandes responde pelos insucessos verificados. A covarde agressão sofrida por Simões, dentro da área, por Velasquez marcou o início dos incidentes, de vez que Chiquinho indo em socorro do companheiro, foi barrado por Paredes, e no desintendimento entre os dois, iniciou-se a confusão, pois Rosasco inexplicàvelmente passou a agredir o ponteiro tricolor a pontapé, acarretando sua expulsão de campo. Tècnicamente o jôgo estêve equilibrado. No primeiro tempo, o Fluminense comandou as ações, porém, na etapa complementar, mercê do cansaço, foi envolvido pelos peruanos, permitindo a êstes a conquista do tento de empate.

PORMENORES DO JÔGO

PRIMEIRO TEMPO: Fluminense 2 x 1 (Vilallobos, Bigode (contra) e Chiquinho).

FINAL: Empate 2 x 2 (Castilho.

Sem abertura de contagem o jôgo Vasco da Gama x Racing

Os argentinos ofereceram a taça "Eva Peron" aos vascainos — Pormenores da peleja —

Um placar mudo premiou os esforços do Vasco e do Racing, no jôgo amistoso ontem realizado em Buenos Aires, onde o equilíbrio foi a nota predominante, e o 0 x 0 do marcador um espelho sincero do desempenho dos dois quadros.

Não houve um decréscimo na produção das duas ofensivas ou falhas dos valores individuais que formaram nos dois quintetos. Houve, isto sim, um trabalho muito bem ordenado das duas defensivas, impedindo que as constantes infiltrações adversárias terminassem por fazer movimentar os números do placar. E tanto isso é verdade, que nem mesmo os dois penaltis (um para cada lado), apesar de bem batidos, lograram assinalar o tento que seria o da vitória. Num foi Dominguez quem saltou para rebater com o pé; noutro, foi Barbosa quem mergulhou para defender. As duas retaguardas muito boas, pontificando os arqueiros, Garcia Perez, Gutierrez, Eli e Mirim. As linhas de frente igualmente ativas e com boas manobras, tendo em Blanco, Mendez, Boyé, Maneca, Chico e Sabará, suas melhores figuras.

Num gesto simpático, o Racing ofertou ao Vasco da Gama a taça "Eva Perón", instituída para o vencedor do amistoso.

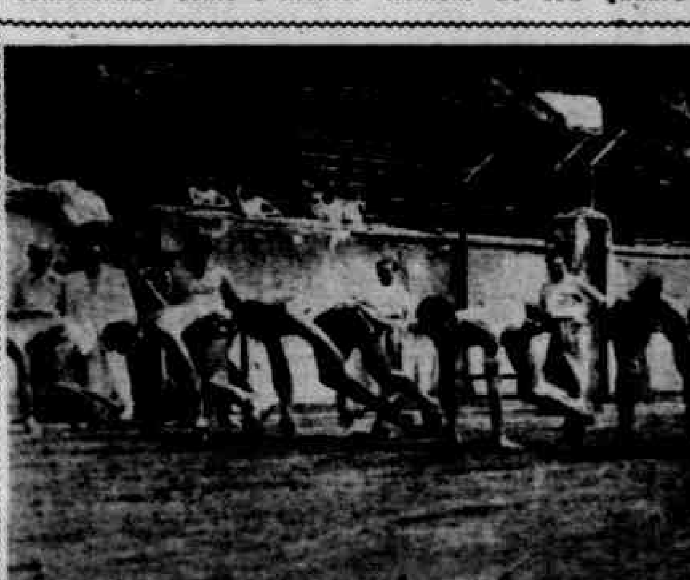
Local — Estádio do Racing.
Juiz — Mr. Bradley.
Quadros: Vasco da Gama — Barbosa, Augusto e Belini; Eli, Mirim e Jorge; Sabará, Maneca, Friaça (Chico), Vavá e Chico (Djair).
Racing — Dominguez, Delacha e Garcia Perez; Gimenez (Balay e ainda Pardal), Rastelli (Balay) e Gutierrez; Boye (Cordejo), Mendez, Blanco, Ameal (Cupo) e Ortiguella.

1.º tempo — Empate 0 x 0.

Final — Empate 0 x 0.

Penalties — Aos 30' da etapa final, Delacha trancou Friaça ilìcitamente, dentro da área; Vavá bateu o "penalty" e Dominguez, pulando, rebateu com o pé. Aos 34', Jorge cometeu "foul-penalty" em Mendez; Boye cobrou e Barbosa atirando-se fêz boa defesa.







TREINARAM OS ATLETAS CARIOCAS — Na manhã de ontem estiveram em atividade, no Estádio de São Januário, os atletas cariocas convocados pelo Conselho Técnico da CBD. Foi o primeiro exercício oficial visando o Sul-Americano Extra de Santiago do Chile, que está previsto para a segunda quinzena de abril próximo. Os trabalhos contaram com a presença do dr. Ib[illegible]n Martins (médico do Flamengo) e do sr. Cesar Arêas, vice-presidente do Vasco da Gama, que aliás aparecem na fotografia da esquerda. Coube a direção do treinamento ao técnico Alfredo Po[illegible]tes, elemento que vem se projetando com firmeza nos últimos anos, tendo sido campeão de 52 com o Vasco da Gama e um dos dois escolhidos (o outro é Dietrich Gerner, de S. Paulo), para dirigir [illegible] seleção do Brasil em Santiago. Da esquerda para a direita, aparecem: treino de corrida (Wilson, Nascimento, Alexandre, Ulisses e Teles); Ulisses dos Santos; Wilson Carneiro e Alfredo Pontes; [illegible] em cima: Rodrigues e Kupper, os brasileiros da prova do arremesso de martelo.